

Cardeão foi o Catete: contra relações com a URSS
Juiz recusa denúncia do Gen. Lott contra "Diário"
O TEMPO
Temperatura subindo novamente

S. A. JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 110/112
Telefones — Geral — 22-1818

Ed. Telegráfico — JORBRASIL

VENDA AVULSA
Dias Úteis Cr\$ 2,00
Domingos Cr\$ 3,00

ASSINATURAS
CAPITAL E INTERIOR

Ano Cr\$ 400,00
Semestre Cr\$ 300,00
Trimestre Cr\$ 150,00
Mensal Cr\$ 60,00
Mensageiro "JB" Cr\$ 800,00

BALCAO DE ANÚNCIOS

Funciona de 2.ª a 6.ª feira: de 8 às 19 h. Sábados: 7 às 13,30 h.
As sextas-feiras recebem encomendas para domingos, até às 21 horas.

Seção de Reclamações — De 2.ª a 6.ª feira: das 10 às 17 h.

DEP. DE PUBLICIDADE (1.º andar)

Funciona de 2.ª a 6.ª feira das 8 às 19 horas. Aos sábados das 8 às 13,30 horas.

AGÊNCIAS

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 381, loja 3 — Funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 18,00 horas. Aos sábados das 8 às 12,30 horas.

ATLANTICA — Rua Bolívar, 14 — Funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 18 h. Aos sábados das 8 às 12,30 h.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 74-B — Funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 8,30 às 17,30 h. Aos sábados das 8,30 às 12,30 h.

PETROPOLIS — Rua Alencar, Lima, 26 (Tribuna de Petrópolis).

S. PAULO — Rua 7 de Abril, 355, sobreloja.

Edição de hoje: 32 páginas, 2 cadernos

AVISOS

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

O Tesouro Nacional efetua hoje o pagamento das seguintes folhas, referentes ao 1.º dia útil.

Apresentar na Fazenda, 4.101, a 4.109, letras A a Z; da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, 4.150, letras A a Z; do Ministério da Aeronáutica, 4.401 a 4.403, letras A a Z; do Ministério da Agricultura, 4.601 a 4.604, letras A a Z; do Ministério do Trabalho, 4.801 a 4.802, letras A a Z.

ACHADOS E PERDIDOS

BOA RECOMPENSA — Para quem entregar uma pasta pronta com documentos pessoais, esquecida num bonde, entregar na Rua Marechal Floriano no dia 26 de novembro, às 18,30 horas. Favor endereçar: Rua Ernesto Braga n.º 22-227, sala 810 ou avisar pelo telefone 22-2277 até procurar. (67.547)

CAUTELA — Perdeu-se a carteira n.º 90.150 do Monte Socioeconômico, Econômica Federal, filial de Copacabana, ficando a mesma sem efeito. (67.587)

PERDIU um relógio de ouro para senhora, marca Clima, num onibus 100 ou Barata Ribeiro, esquina de Barão de Itanema, até o Bobs. Quem o encontrar quer se comunicar com a dona pelo telefone 47-7039 que será gratificado pela o objeto. (67.587)

PERDEU-SE o livro de Registro de Compras n.º 2, devidamente registrado no M. T. e D. R. M. T., sem escritura, de Carlos P. Lopes & Elvaz, estabelecida à Rua Barão de Mesquita 899, gratifica-se a quem o achou e entregar no local acima. (67.587)

PERDEU-SE o livro de Registro de Compras n.º 3 da firma Arizem e Bar Paranhos, estabelecida à Rua Paranhos n.º 281, gratifica-se a quem entregar no local acima ou telefonar 38-5616. (62.433)

PERDEU-SE um chaveiro de prata, de estimação, formato livro, contendo quatro chaves, no nº 25 do corrente. Prefere-se voltar. Gratifica-se. (67.538)

PERDEU-SE o nederlo do "boquer" Dodge Sorrieder, filial de Barua da Jurema e Marolândia, Borda do Mar, de propriedade do Sr. Paulo Medeiros. Quem encontrar, por favor informar ao endereço telefonar para 22-8354. (64.248)

PERDEU-SE a carteira do CREA n.º 6142-D-5 e R. pertencente ao engenheiro civil Saul Dahl. (58.844)

EMPREGOS DIVERSOS

ATENÇÃO, AUS. diversos — Necessitamos dos seguintes candidatos a empregos: 2 auxiliares de escrit. bons dactilógrafos p. S. Francisco, 3 aux. escrit. bons dactil. e de preferência com experiência em dact. para o Centro, 1 notista c/ prática p. Tijuca, notista dactilógrafo p. Bonsucesso, notista bem em cálculos para o Centro, São 6.000,00, Av. 13 de Maio, 23, 1916-A. Ag. Cario. (67.014)

AUX. CONTAB. — Moça e rapazes — Precisa-se moça c/ prática e boa aparência, 8.000, 2 de rapaz, c/ prática e experiência em dact. para o Centro, 1916-A. Ag. Cario. (67.014)

ATENÇÃO FIRMAS COMERCIAIS — Oferece-se um rapaz menor, boa aparência, para serviço interno, recebe um pouco mais. Tratar no endereço: Rua 28-4216, chamar Orlando. (64.749)

ACOMPANHANTE — Enfermeira prática, oferece-se para particular, longa prática e boas referências. Tratar no endereço: Rua 28-4216, chamar Orlando. (64.749)

AUXILIAR ESCRITÓRIO SEM PRÁTICA — Moças, rapazes, ginasial, científico, admite-se após teste. Sal. 5.600,00. Av. 13 de Maio, 44-A, 1.º andar. (67.569)

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e que possa ir para fora. Ordenado Cr\$ 3.000,00. Telefone 57-6919. (64.337)

ATENÇÃO! Precisa-se de 10 pessoas de ambos os sexos para trabalho bem remunerado. Não servem menores. Tratar com o Senhor Eládio, Rua São José, 60, 3.º andar, sala 809, Esquina com Avenida Rio Branco. (60.409)

APRENDIZ — Precisa-se, com prática, aprendiz de idade entre 15 e 18 anos, Rua Melo e Souza, 102, principal na Rua Francisco Eugênio, próximo à Lapa. (67.587)

AUXILIAR ESCRITÓRIO — F. M. comercial admite, com conhecimentos de serviços gerais o interessado. Rua 13 de Maio, 23, 1916-A. (64.221)

AUX. P. COPACABANA — Precisa-se de 6 moças p. iniciar carreira em escritório. Boa letra e escrevendo um pouco à máquina. Sal. 4.000,00. Av. N. S. de Copacabana, 861, gra. 404-414. (65.757)

ASSIST. CONTABILIDADE — Precisa-se de moça de boa aparência, que seja contadora formada e registrada, c/ muita prática e com conhecimentos de legislação fiscal e contábil de bancos. Ord. 12.000,00. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. TED. (65.757)

A TED tem 284 vagas p. preencher imediatamente 1 seção Seguro, c/ inglês, 25.000, 1 engenheiro mecânico c/ inglês, 30.000, 1 engenheiro químico c/ inglês, 30.000, 1 agrônomo c/ inglês, 33.000, 9 esteno-port. (moças), 10.130,00; 8 esteno-port.-inglês (moças), 22.250,00, 18.000; 1 chefe de escritório contábil, c/ inglês, 30.000; 2 subcontadores, 12.000; 12 aux. contábilidade (moças e rapazes), 8.100,00; 98 aux. escrit. (moças e rapazes), 9.100,00; 28 dactilógrafos (moças e rapazes), 4.800,00; 18 aux. principiantes, 4.500,00; 1 chefe de seção, 4.800,00; 3.800; moça menor, 3.000; boys, 2.000; e diversos outros cargos, qualquer que seja o seu profissional de emprego, venha à TED que o colocamos em grandes firmas de alto conceito. TED, Av. Pres. Vargas 529, 18.º a, 1.809. (65.760)

AUX. ESCRITÓRIO — Precisa-se de moças e rapazes, com alguma prática de escritório e dactilografia para colocação imediata, salário de acordo com a capacidade 47.500. As pessoas c/ prática damos preferência prática em pouco tempo, os candidatos ingressam em nossa firma e trabalharão conosco 1 ou 2 meses, tirando notas fiscais, faturamento, folhas de pagamento, escrituração dos livros fiscais e contábil, treinamento de computadores em máquinas de escrever último tipo. TED, Av. Pres. Vargas 529, 18.º a, 1.809. (65.757)

AUX. ALMOXARIFE — Rapaz c/ curso secundário, c/ prática comprovada, p. S. Cristóvão, Av. 7.000, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. Sr. José Júlio. (65.757)

AUDITOR — P. P. de Luaca, Ord. 20.000. Rapaz c/ prática falando inglês. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. TED. (65.757)

AR COMPRIMIDO — Capataz — Precisa-se na Construtora Goitacá, Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, sl. 303. (66.031)

AUX. ALMOXARIFE — Rapaz c/ curso secundário, c/ prática comprovada, p. S. Cristóvão, Av. 7.000, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. Sr. José Júlio. (65.757)

AUX. CONTABILIDADE — Precisa-se de 5 moças c/ prática comprovada, p. firmas no Centro, c/ salário de cinco dias. Ord. 7.000,00. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. TED. (65.757)

AUX. TELEFONISTA — Precisa-se de moça menor, de boa aparência, c/ prática de P. X. p. trabalhar em banco. S. Cristóvão, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º a, 1.809. Sr. José Júlio. (65.757)

AUX. P. MEIER — Precisa-se de 7 moças p. iniciar carreira em escritório. Boa letra e de preferência escrevendo um pouco à máquina. Salário 4.000,00. R. Dias da Cruz, 185, gra. 223-226. (65.757)

ARMADORES DE FERRO — Precisa-se de um armador de ferro para concreto armado para a obra da Rua Pinheiro Machado n.º 31, Laranjeiras. Os interessados deverão se apresentar com currículo de trabalho e ferramenta para iniciar o trabalho hoje. (64.664)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de moça com prática em serviços gerais de escritório. Necessário saber atender bem telefones e escrever regularmente à máquina. Tratar depois das 16 horas, à Rua Mexico, 506 — Exige-se boa apresentação. (62.387)

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se de desmembrado e com prática, para-se bem. Rua Sarney, 72, das 12 às 12,30, Sr. Renato. (61.549)

PRECISA-SE de uma manieira que trabalhe com perfeição em senhores. Catete, 231, loja, Salão Acácio, Tel. 22-2273. (67.617)

AUX. DE ESC. Cr\$ 7.000,00 — Moça de boa aparência, conhecida em serviços rotineiros e redação própria, c/ perfeitíssima agilidade. Rua Marquês de São Carlos, 208, 2.º andar, sala 3. (66.535)

AUX. DE ESCRITÓRIO — Cr\$ 6.000,00 — Moça com boa aparência, c/ prática em serviços gerais, completo, conhecendo faturas, notas fiscais e desembarço na máquina. Tratar à Rua Buenos Aires, 208, 2.º andar, sl. 3. (66.535)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIOS — 2 moças, boas em dactilografia, 2 auxiliares. Av. Rio Branco, 151, a/loja a/ 209, Cr\$ 5.500 a 6.000. (65.813)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIOS — Rapazes com boa letra e de preferência com prática em dactilografia. Cr\$ 3.500 a 6.000. Av. Rio Branco, 151, a/loja a/ 209. (65.813)

AUX. ESCRITÓRIO — Moça e rapazes, com prática. Av. Rio Branco, 185, sala 213. (65.200)

AUX. CONTABILIDADE — Moças e rapazes c/ grande prática em serviços gerais de escritório, com prática em dactilografia. Av. Rio Branco, 185, sala 213. (65.200)

ATENÇÃO! 13 vagas, colocação imed. dactilógrafas, empregadas domésticas, recepcionistas, auxiliares. Apres. c/ ref. e foto 354, 200 cruzeiros. Siqueira Campos 43-505-506. (AC-141)

AJUDANTES DE BOMBEIRO — com prática, precisa-se à Rua Marquês Dias, 24. (67.633)

A. ORG. EFO. tem diversos pedidos de empregados, brancos e pretos, com boas aparências, salários menores, parágrafos p. ocuparem os seguintes cargos: Estenografia; contábil e costureira c/ prática; ind. com. em carteira. Tratar à Praça Pio X, 78, 8.º a, 3.º andar. (67.633)

AJUDANTE DE PADEIRO — Precisa-se na padaria Maracaná, c/ prática, à Rua Mariz e Barros, n.º 1.146. (61.550)

ATENÇÃO! 5 mil cruzeiros por mês 6 quanto V. S. poderá ganhar, prática, vendendo bons lotes de terreno com água e luz. Procurar S. Vieira, Rua Senador Dantas, 30, 4.º a, 401, das 15 às 18 h. (63.138)

ATENÇÃO! — Emprego na fazenda, com boas aparências, sem obrigação de horário. Venham conhecer conosco. Av. Rio Branco, 114 — 18.º andar — C. N. F. (64.321)

AUXILIAR ESCRITÓRIO — F. M. comercial admite, com conhecimentos de serviços gerais o interessado. Rua 13 de Maio, 23, 1916-A. (64.221)

QUANDO O RIO NÃO CORRIA PARA O MAR



Velhas fotografias do Rio antigo — um Rio do tempo em que o mar batia à porta da igreja de Santa Luzia, no centro da Cidade (foto acima), e em Copacabana, o Lido tinha uma espécie de passarela que dava para a amplidão (foto abaixo) — contarão para a carioca, a partir de hoje, a história da Cidade desde 1870: em solenidade marcada para as 11 horas, o Prefeito Sá Freire Alvim deverá inaugurar o Arquivo do Departamento de História e Documentação, da Secretaria de Educação — PDF, onde as fotos estarão guardadas. Quem quiser uma cópia de qualquer dessas fotografias do Rio do tempo em que ele ainda não corria para o mar, atravancando a Guanabara com os detritos do morro de Santo Antônio, bastará pedir: o preço, segundo o Diretor do Departamento, Sr. Tiago de Melo, não excederá 100 cruzeiros. (Not. na pág. 13)



AUXILIAR DE ENFERMEIRA — Aceita-se com curso de estágio da Prefeitura, e que possua lic. Intern. — Tratar na Casa de Saúde N. S. de Fátima, à Rua Haddock Lobo n.º 370. Não se atende pelo telefone. (63.602)

AUX. CONTABILIDADE p. Minas — Cr\$ 12.000,00, precisamos c/ muita prática, salário p. Minas. R. México, 41, sl. 907. (67.091)
AUX. SECRETARIA — 7.000,00, experiência, boa dactilografia, experiência de escritório, urgente. R. México, 41, sl. 907. (67.091)
AUX. DACTILOGRAFA — Cr\$ 5.000,00, precisamos não trabalhar sábados, bons dactilógrafos, urgente. R. México, 41, sl. 907. (67.091)
AUX. MENOR — Moça — Precisa-se de moça de 17 anos, que somente exige conhecimentos de escritório, e de bons cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso — Facilitamos o pagamento. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso — Facilitamos o pagamento. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/ curso primário, até 16 anos, c/ curso primário, de 10 a 15 mil cruzeiros. Não precisa prática, aceita-se mesmo c/ ocupação, servindo também para cobradores. Procurar diretamente o Sr. Francisco Marizel à Rua Buenos Aires, 4, 7.º sala 711. (66.552)
AUX. DE ESCRITÓRIO — Sem prática — Temos inúmeras vagas que somente exigem conhecimentos, não sendo necessário prática. Se você ainda não tem, venha fazer o nosso curso intensivo em 40 dias, com absoluta garantia até 12.000 cruzeiros. Faça-nos uma consulta sem compromisso. UTILIX, Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar. (63.896)
BOYS — Precisa-se de um rapaz de 16 anos, c/

JORNAL DO BRASIL

Diretoria

Presidente: C. Pereira Carneiro
Secretário: João A. Mac Dowell

Tesoureiro: Annibal Freire
Superintendente: M. F. do Nascimento Brito

POR ESTE MUNDO DE CRISTO

Enquanto prossegue o jogo pueril de fatuidades, a que se dá no Brasil o nome de política — interna ou externa — de alguns meses a esta parte ocorrem coisas, neste mundo de Cristo, para as quais seria bom voltassem os olhos os responsáveis pelo bem-estar do nosso povo e pela segurança do nosso país.

Tudo indica que os dois grandes blocos em que se dividiu a terra já não podem, de algum tempo a esta parte, conquistar vantagens que não o sejam em detrimento direto do outro. Como o que está interessado em alterações na situação existente é o que obedece à tutela russa, e desse lado que partem os movimentos tendentes a provocá-las. E vêm eles encontrando a resistência dos Estados Unidos no único terreno que respeitam, que é o da força.

Não se tendo materializado a ameaça do Sr. Krushchev, de converter em esquilas de aço os navios da Sexta Frota americana, cujo teatro de operações é o Mediterrâneo, deslocou ele a sua pressão para o outro lado da terra, agindo já então por intermédio dos chineses. Quemol, a pequena e a grande, foram fartamente bombardeadas, com grande gasto de munição e de palavras. Mas os países interessados, sobretudo o do Sudeste da Ásia e o Japão, devem ter tomado nota do simples fato de que o Sr. Chiang-Kai-Shek continua em Formosa e as ilhas costeiras ainda não foram investidas pelos comunistas chineses.

Há os que esperam modificações da política americana, com a antecipada ascensão ao governo dos democratas, não obstante o Senador Humphrey, um dos possíveis candidatos do partido à presidência em 1960 e o mais liberal dentre os que estão em condições de aspirar à candidatura, ter-se dado o trabalho de ir a Berlim garantir aos alemães ocidentais que a firmeza americana, no particular, é realmente bipartidária.

IMPOSTO E CIENCIA

Acaba de ser aprovado pelo Senado o projeto que reforma o imposto sobre a renda, em que se inclui dispositivo que há muito deveria existir na legislação brasileira. É o da isenção conferida, para o efeito da cobrança do imposto, às contribuições e doações feitas a instituições científicas.

No momento em que o Brasil luta desesperadamente para se equiparar aos países de maior desenvolvimento científico e tecnológico, não há senão como louvar tal disposição que permitirá o incremento do incentivo particular à pesquisa no Brasil. Não haja dúvida sobre a importância que tal medida teve na evolução científica dos Estados Unidos, onde aplicada desde cedo levou centenas de milhares de dólares aos laboratórios, dando-lhes recursos para o enorme incremento que teve naquele país a pesquisa a partir do fim da 1.ª Guerra Mundial.

No Brasil pode-se dizer que é mínima a contribuição particular às instituições científicas, para não dizer inexistente, e o exemplo de um Guilherme Guinle, há poucos meses louvado por cientistas de várias instituições que se reuniram no Instituto de Biologia para fazê-lo, é um exemplo raro de filantropia e generosidade. Sem dúvida, a nova legislação estimulará as doações particulares, dando ao gesto filantrópico justa recompensa.

Pena é que os legisladores talvez tenham esquecido que a pesquisa se desenvolve no Brasil exclusivamente, ou quase, em instituições oficiais, pois a manutenção de um centro de pesquisas exige uma despesa de base que ainda está longe das possibilidades dos capitais brasileiros, e a não ser casos raros, como o da admirável Fundação Pastore D'Angelo, de São Paulo, que vive de suas rendas e do seu trabalho clínico, todo o trabalho científico no Brasil se faz em estabelecimentos do governo, fora portanto das exigências que o dispositivo agora aprovado estabelece.

Apesar de uma emenda, o Senado Federal atendeu a uma velha aspiração dos pesquisadores brasileiros.

CONGELAMENTO

A COFAP, de acordo com a sua denominação oficial, é entidade que se supõe deva cuidar não só dos preços, mas também do abastecimento, e a rigor antes deste que daqueles. Isso em teoria. Na prática, ela se contenta com medidas simplistas como o recente congelamento: nada faz para remediar ou minorar a escassez dos gêneros.

Ora, sucede que os gêneros — como todo mundo previa (menos o Governo) — em consequência do congelamento já estão ameaçando sumir. Vem então o Coronel Mindelo e anuncia que o fêto é importar os de primeira necessidade. Com pouco estaremos comendo de novo manteiga norte-americana, batatas holan-

O SACRIFICIO DOS FOTOGRAFOS

Benjamin Costallat

Não é muito antiga a reportagem fotográfica nos jornais; ainda menos com a abundância de hoje.

A publicação de clichês nos diários — como os estampados que o JORNAL DO BRASIL tem divulgado na sua grande renovação — é coisa que data da primeira guerra mundial, quando o "Excelsior" de Paris apareceu, com a sua página de frente, inteiramente tomada pelos instantâneos do dia, tendo, como único texto, as próprias legendas.

E aqui, José Eduardo de Macedo Soares, fundava "O Imparcial", seguindo o modelo vitorioso na França.

Dai começou o prestígio, que se tornou crescente do fotógrafo de imprensa que hoje surge em toda parte, apanhando os acontecimentos ao vivo, capando pela imagem a notícia, e, em suma, além do registro, parecendo comentar os fatos com a objetividade, na seqüência de seus aspectos e na expressão de seus ângulos.

Napoleão, que dizia preferir o menor croqui ao maior dos relatórios, teria apreciado mais a expressão gráfica e imediata dos assuntos que a sua expressão literária. E sabia interpretar e entender a fala silenciosa das gravuras.

Mas esses bravos fotógrafos estão passando pelo período perigoso de uma perigosa moda. A moda de serem agredidos.

O cidadão pacato torna-se valente diante do fotógrafo. E o bonzinho quer logo brigar. É uma atitude que prova bem — e é de gente "bem" — diante da namorada.

Assim tem sido constantemente na Europa, entre nobres, artistas de cinema e "tutti quanti".

Antes, era a ameaça do estouro do rudimentar magnético, como aconteceu com aquele pobre homem que acabou cego e na miséria perdendo emola na Rua do Ouvidor!

Agora, o estouro vem dos próprios retratados que se insurgem contra os profissionais da indiscrição.

É que, infelizmente, não só de "pin-up" — as belezinhas que merecem ser penduradas nas paredes — vivem os fotógrafos.

Têm que enfrentar outras espécies de animais, como o ladrão que não quer retratar no jornal; o par que se refugiou num esconderijo para o seu idílio; o nobre que abandonou a família pela artista inglesa; o cidadão que se casou depois de ter raptado a noiva e indignado os pais; a Greta Garbo que quer ficar "à-lo-nee"; enfim gente de consciência não de consciência não.

OS MOÇOS BONITOS... Há por aí um rancho de moços que está a pedir código de honra, de civismo e educação e muitas vezes as mãos da polícia correicional.

São uns improvisados elegantes que nos bancos dos bondes se sentam à vontade, como se estivessem em uma "chaise longue", estiram-se, preparam-se pouco se lhes dá para o seu lado vinga uma senhora.

Um hábito grosseiro, que se desapareceu, é agora posto em prática por outra forma; o caso de dizer que a história se repete; aliás, a dos erros do Governo se repete tanto que não há quem não a saiba de cor.

Lá se vão as divalvas. Abastecer assim não é vantagem. Vantagem seria desenvolver a agricultura, fonte de satisfação da primeira necessidade vital do povo, que é a de comer. Mas esse "desenvolvimento" não interessa aos economistas e sociólogos oficiais. Primeiro estão as "metas", primeiro está Brasília. Construíamos Brasília, pois, e depressa — enquanto não morremos de fome.

TAREFA

Choveu mais forte, a Cidade fica completamente alagada, com balaios interiores de água, com ruas intransitáveis para qualquer veículo.

É de justiça lembrar que mal chegado ao Palácio Guanabara, o Sr. Alim Pedal mandou rever, sem alarde, o escomento de águas pluviais do Rio. Na sua gestão caíram, como sempre, os temporais, mas a Cidade não passou pelas ocorrências costumeiras, como as de agora. Desentupir canos, galerias pluviais, rios e outras coisas é tarefa modesta. Em compensação não deixa a Cidade encher a ponto de ficar bloqueada.

Mas não dá cartaz...

JUIZO — Sempre afirmamos que só há um general temível na investida contra a "ordem constituída de País": a miséria. A fermentação social, pelo desespero, ante uma ordem econômica iniqua, é que está estimulando a subversão. Reforçam-na a inconsciência dos dirigentes (e não nos referimos apenas a Governo, envolvemos toda a classe dirigente) que parecem indiferentes à onda que se avoluma, esquecidos de que, quando a turba avança, já perdeu a cabeça. Multidão dominada pela paixão pratica atos automáticos, perde o senso da medida, a sensibilidade e a justiça. Os que falam em revolução e em ditadura displicentemente, como quem se pode situar à margem dos acontecimentos, são inconscientes. Numa subversão social, de que são indícios veementes os motivos que se vão generalizando, as greves que se repetem, ninguém pode presumir quais serão as consequências, quais os vencidos ou vencedores.

Seja qual for, entretanto, o grupo dominante, haverá um vencedor: a Nação retalhada, depauperada, empobrecida. Um País como o nosso, um vasto campo de trabalho ávido de braços e de boa vontade para dar-lhe um grande destino, não pode ser reduzido ao nível dessas Republichetas de quarteladas e rebeldes intermitentes. Trabalho. Capacidade de renúncia. Espírito de solidariedade. Justiça social. Senso de responsabilidade — eis o que o Brasil reclama de seus filhos, sem distinção de classe, cor ou sexo. — M. R.

Carta de Londres

Alberto de Lacerda

As férias acabaram, o outono vai-se finando, o inverno chega: é altura de fazer algumas reflexões sobre o que os turistas pensaram da Inglaterra. Segundo inúmeros contatos pessoais e impressões indiretas, o que toca mais o turista em Inglaterra é a extrema cortesia da maioria da população, desde o pólculo ao homem da rua de todas as classes; a impressão de segurança que o próprio aspecto maciço dos edifícios nos comunica; a serenidade fundamental da população, um não sei quê de alegria interior que transpira nos rostos, sobretudo das raparigas; a ausência de caça à gorjeta, nos restaurantes, cinemas, teatros etc.; a qualidade do ballet, do teatro, dos concertos; o conforto do metropolitano. São estes os aspectos favoráveis que mais freqüentemente vejo citados entre as pessoas que visitam estas ilhas. Aspectos que desagrada: a percentagem inesperada de falta de educação entre chauffeurs de táxi e condutores e cobradores dos autocarros; o fato de os transportes acabarem pouco antes de uma hora da manhã, o que é absurdo numa cidade de cerca de dez milhões de habitantes; o fato de haver quase nenhuma vida noturna propriamente dita; o fato de só poder beber-se das 11 e meia da manhã às 3 da tarde (mesmo num hotel) e das cinco e meia às onze da noite. Há muitas compensações para estas desvantagens, mas sem dúvida que valeria a pena que as autoridades competentes as considerassem, sobretudo porque a Grã-Bretanha — como todas as pessoas altamente civilizadas — não está convencida que é a melhor do mundo. "O melhor do mundo" é uma biela provinciana.

De qualquer forma, tanto as qualidades, como os defeitos da vida inglesa (e, quanto a mim, as qualidades suplantam de longe os defeitos) fornecem, para quem visite este país, uma experiência única. Têm, aqui, uma cópula absolutamente à parte. Visitar a Inglaterra, como me dizia um dia o Francisco Mata, não é visitar outro país — é visitar outro planeta.

Cada vez se torna nítido que Churchill no corredor definitivo do tempo, virá a ser uma das grandes figuras heróicas e lendárias da História da Inglaterra. Como os seus pares — um Wellington, um Nelson, por exemplo — Churchill é, à parte os seus feitos públicos, uma figura humana singularíssima. Do rosto, que só aparece na vida privada, têm aparecido vários retratos, mais ou menos indistintos, mais ou menos reveladores; o nosso gosto por esses aspectos será um pouco vulgar, mas é irresistível. O último livro deste gênero apareceu há dias. Chama-se "Mr. Churchill's Secretary", e, como o título indica, foi escrito por uma das suas secretárias: Elizabeth Nel. A Senhora Nel acompanhou Churchill em algumas das suas viagens mais importantes durante a guerra: ao Canadá, Estados Unidos, Moscou, Itália, Casablanca e Atenas. Conta alguns episódios deliciosos.

Um dia Churchill decidiu ir observar os bombardeamentos aéreos do telhado dum casa vizinha do célebre n.º 10 de "Downing Street". A noite estava bastante fria, mas Churchill, embrulhado hermeticamente num sobretudo possante, descobriu um sítio relativamente confortável onde se sentar. Várias pessoas o rodeavam, colegas e amigos. Qual não é o espanto dos presentes quando um funcionário, de expressão sinceramente inquieta, e um tom veiadamente acusador, informa que "lá em baixo" as salas estão cheias de fumo, ninguém consegue trabalhar, e pede ao Primeiro Ministro que se levante da chaminé onde estava sentado.

Poderá não haver grandes homens para os criados de quarto — ou para as secretárias. Churchill salta da prova, mesmo através de anedotas: um grande homem soberbamente humano. Talvez porque Churchill — autêntico aristocrata que é — não se preocupe com o retoque constante do auto-retrato. As forças da natureza não sofrem de narcisismo.

O JORNAL DO BRASIL há cinquenta anos

28 de novembro de 1908

MENDIGOS

Apesar das medidas repressivas da mendicância exploradora, pela cidade ainda veem turmas grandes de indivíduos que exploram a caridade, ou antes, a credulidade pública, de porta em porta, exibindo subsónias e papeletas lamuriosas com que prevêm fartamente os gastos diários de subsistência.

Ontem presenciamos o caso curioso de um desses especuladores, que a porta de uma igreja de arrabalde, estendia a mão aos fiéis que saíam do ofício divino.

Uma senhora, depois de distribuir pequenas esmolas por quatro ou cinco mulheres que ali estavam, deitou um vintém na mão do pedinte; este, ao ver a moeda negra, tornou a agradecer, falava alto, com voz clara e cantante sobre variados assuntos em que até a política se meteu, de parceria com literatura e coisas casuais.

O cavalheiro secundou-a com galhardia, frases de efeito, atraindo a atenção dos que frequentam o pitoresco jardim.

Passam por perto da ermada onde se acha o bronze do imortal cantor dos nossos guerrilheiros e o cavalheiro, interrompendo uma explicação qualquer sobre modas, pergunta naturalmente: — Quem é esse sujeito?

A dama não soube responder. Ignoravam os dois a razão de ser daquele busto em um local de grande público, e o poeta consagrado não sabia quem era aquele homem, a quem se referia a pergunta. Pergunta natural: — Quem é esse sujeito?

A dama não soube responder. Ignoravam os dois a razão de ser daquele busto em um local de grande público, e o poeta consagrado não sabia quem era aquele homem, a quem se referia a pergunta.

Francisco Paula Cavalcanti afirmou que deviam procurar a "liberdade", inclusive pela ajuda de pais estrangeiros, como a França.

Impressionados com a denúncia, os membros do triunvirato tomam providências urgentes. Na mesma noite de 21 de maio, o Tenente-Coronel do Regimento de Linha do Recife Domingos de Azeredo Coutinho prende os acusados, em maior segredo, e os coloca incomunicáveis, em prisões separadas. Em seguida, procede-se minuciosa busca, na sua residência recifense, apreendendo documentos.

Instala-se, então, a devassa entregue ao Ouvidor Geral da Comarca da Paraíba, Dr. Gregório José da Silva Coutinho, e ao escrivão Bacharel José Francisco Maciel Monteiro. Agora, na sua íntegra, o precioso documentário aparece no volume CX dos "Documentos Históricos" da Biblioteca Nacional, esclarecendo assim, em definitivo, o episódio semilencioso da história pernambucana.

Os presos são: Capitão Francisco de Paula Cavalcanti, Comandante da Freguesia de Cabo, filho de Francisco Xavier e Filipa Cavalcanti de Albuquerque, casado, com 32 anos, Senhor do Engenho Pantorra; e seu irmão, o Capitão Luís Francisco de Paula Cavalcanti, Comandante da Freguesia de Jaboatão, solteiro, com 29 anos, Senhor do Engenho Suassuna.

NOVOS HORIZONTES

Tristão de Athayde

A esmagadora vitória eleitoral "democrática" nas últimas eleições dos Estados Unidos deixaram os "repúblicanos" tão estupefatos que ainda não voltaram a si do golpe sofrido, que foi um inequívoco voto de desconfiança no partido dominante desde 1952 e uma completa reviravolta contra o "new conservatism" que já se apresentava como sendo a nova face da nacionalidade. Há certos sinais, na opinião pública, que revelam uma profunda mudança psicológica, sob a aparente imutabilidade da vida corrente e a granítica imobilidade conservadora da impenitente velha-guarda Nixoniana, ainda tão poderosa.

Realmente, um dos traços típicos do norte-americanismo convencional dos "middle-classes" que aqui dominam em toda linha foi sempre um otimismo, que nós outros, latino-americanos, inveterados e maliciosos pessimistas, consideramos como um sinal de ingenuidade. Sempre observava aqui, por exemplo, que durante os filmes trágicos, assim que se apresentava o menor pretexto para um "relax" e mesmo quase sempre sem pretexto algum, o público prorrompia em um riso espetacular, e de aspecto histórico, que dava a impressão de uma descarga nervosa pela ausência absoluta daquele "sentimento trágico da vida" de que falou Unamuno.

Pois bem, há dois meses que está no cartaz de um cinema a mais trágica das fitas que a Índia nos manda, "Father Pangali", que é apenas a imagem do drama cotidiano do lavrador hindu, tão semelhante ao do nosso sertanejo nas zonas mais duras do nosso interior. O público vem enchendo de dia e de noite a sala de projeção desse filme terrível e magistral. Não o interrompem as gargalhadas histéricas de estouro. Considera, com um estado de espírito bem diverso do de há cinco anos passados, o que se passa no mundo, para lá das fronteiras desta "affluent society", onde a furtiva ainda é a regra. E começa a compreender o drama do mundo moderno. Começa, talvez, a ter consciência de sua missão universal de impedir que a miséria das nações pobres se arraste para o prato de lentilhas soviéticas, ajudando-as a elevarem o seu nível de vida sem perder de vista a liberdade, como nos "paraísos" russo ou chinês.

Aliás, essa reação profunda contra o antigo otimismo está levando o público norte-americano ao extremo oposto. As anedotas macabras estão em moda. O livro "Stick, sick, slide", que se reúne, é um "best seller". Seria um erro oposto ao do ingenuo otimismo de outrora. Mas no meio está a compreensão do drama do mundo moderno. E o povo norte-americano começa a compreendê-lo. Parece.

Em 1955 31,3%
1956 35,1%
1957 27,2%
1958 (1.º semestre) ... 16,5%

Sendo a Alemanha Ocidental o maior comprador de café no continente europeu, a perda deste mercado deve prejudicar não só o comércio em geral entre as duas nações, mas também a política e a posição cafeeira do Brasil no continente europeu.

Em 1957 a Alemanha Ocidental importou 148.170 toneladas de café e os consumidores alemães gastaram em café 2,6 bilhões de marcos ou sejam 85 bilhões de cruzeiros. Daí se tiram as conclusões. E dito e repetido pelos países exportadores de café ser o problema do aumento de consumo de café na Alemanha intimamente ligado às taxas alfandegárias e ao imposto de consumo que oneram o preço do café de maneira impeditiva. Não nego o valor deste argumento que pretendo analisar em outra oportunidade. Fecharia os olhos ante a realidade a que se tentasse reduzir esse problema aos assuntos fiscais. São estes de interesse comum para todos os países exportadores de café. Porém, o problema tipicamente brasileiro é que — apesar do preço caríssimo — o consumo de café aumentou de ano para ano consideravelmente, — e o Brasil não participou deste aumento. Pelo contrário, diminuiu a sua quota no total do mercado alemão. Enquanto uma família média gastava na Alemanha em 1950 DM 2,94 por mês ou sejam 1% da sua receita, a mesma família estava

Carta da Alemanha Mais uma vez o café na Alemanha

Prof. Dr. Hermann M. G6rgen

Deputado Democrata-Cristão da República Federal da Alemanha

Por ocasião da minha viagem de conferências pelo Brasil em agosto-setembro deste ano, pude falar sobre o problema do café em geral, e especialmente do café brasileiro no mercado alemão. Fiz ver aos meus ouvintes a razão da queda vertiginosa da importação de café brasileiro da parte da República Federal da Alemanha, citando entre as razões em primeiro lugar a questão da qualidade do produto. Voltando ao assunto, faço-o sinceramente preocupado com as relações econômicas entre os nossos dois países.

As estatísticas dos últimos três anos (1.º semestre de 1955/1958) de intercâmbio comercial entre a Alemanha Ocidental e o Brasil estão revelando uma profunda modificação estrutural do comércio de importação de produtos brasileiros pela Alemanha Ocidental. O valor importação do algodão diminuiu em cerca de 73%, do café em 33% e do tabaco em 24%. Aumentou a importação de madeiras 48 vezes, de frutas tropicais 38 vezes, de parafinas, vaselinas etc. 3 vezes e a de minério de ferro duplicou.

Esta profunda modificação no mercado alemão não impediu o crescimento do saldo passivo da balança comercial pelo lado brasileiro, proveniente, sem nenhuma dúvida, da queda de importação de algodão e de café, queda esta não compensada pelo aumento de importação dos produtos citados, madeiras, frutas etc. Não quero insistir nas cifras do ano bastante irregular e excepcional de 1948 em que a quota brasileira, em comparação com o total das importações alemãs de café, era de 84%. Basta lembrar as cifras dos últimos 3 anos:

Em 1955 31,3%
1956 35,1%
1957 27,2%
1958 (1.º semestre) ... 16,5%

Sendo a Alemanha Ocidental o maior comprador de café no continente europeu, a perda deste mercado deve prejudicar não só o comércio em geral entre as duas nações, mas também a política e a posição cafeeira do Brasil no continente europeu.

Em 1957 a Alemanha Ocidental importou 148.170 toneladas de café e os consumidores alemães gastaram em café 2,6 bilhões de marcos ou sejam 85 bilhões de cruzeiros. Daí se tiram as conclusões.

E dito e repetido pelos países exportadores de café ser o problema do aumento de consumo de café na Alemanha intimamente ligado às taxas alfandegárias e ao imposto de consumo que oneram o preço do café de maneira impeditiva. Não nego o valor deste argumento que pretendo analisar em outra oportunidade. Fecharia os olhos ante a realidade a que se tentasse reduzir esse problema aos assuntos fiscais. São estes de interesse comum para todos os países exportadores de café. Porém, o problema tipicamente brasileiro é que — apesar do preço caríssimo — o consumo de café aumentou de ano para ano consideravelmente, — e o Brasil não participou deste aumento. Pelo contrário, diminuiu a sua quota no total do mercado alemão. Enquanto uma família média gastava na Alemanha em 1950 DM 2,94 por mês ou sejam 1% da sua receita, a mesma família estava

Danei-me porque nós, que também batemos o inimigo, não só na Serra de Bananal, mas na Rio-São Paulo, nunca fomos chamados como heróis. E tinhamos entre os oficiais que nos comandavam alguns veteranos da FEB condecorados por bravura. Mas, naquela ocasião, o inimigo não só era imaginário como, também, era branco. Era o Exército Branco no qual talvez só o nosso prezado Almirante Pena Boto (ou Lemine) desse alguma importância. Naquele tempo, porém, o imaginário ficava nisso, mesmo. Não era considerado herói. Hoje, quando a nação dos solteiros-inimigos de mau-brasil, e em contrários armatados pelo falecido pai dos acusados.

Parece que a elite social do Recife e Olinda, destina, na devassa de 1801, como testemunha, Entre os 84 depoimentos, incluem-se os advogados Joaquim Coelho de Mesquita e Manuel Caetano de Albuquerque Melo; os médicos José Joaquim de Carvalho e Miguel Ferreira Guimarães; o cirurgião Manuel José Coutinho; diversos comerciantes, entre os quais o famoso Bento José da Costa; Senhores de Engenho, como o de Trapiche e de Quitinduba, respectivamente, Francisco do Rêgo Barros e Álvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, ambos cunhados dos presos; professores, sargentos-moços, capitães-mores, e toda a oficialidade dos Regimentos de linha, desde o Brigadeiro Dom Jorg, Coronéis José Roberto Pereira da Silva e Antônio José Guimarães, Capitães, Tenentes, Alferes e Porta-Bandeira.

O comerciante Bento José da Costa é o pai do futuro Barão de Merces, Manuel José da Costa, e de Maria Teodora da Costa, que se casa, apressadamente, com Domingos José Martins, um dos chefes da revolução de 1817. Suas posses, seculares, são de cerca de 100 mil alqueires, com 100 mil escravos e 100 mil alqueires de terra. O que há de muito mimetismo nisso. E o caso de se perguntar se mimetismo é parecer-se uma coisa que não se é ou é, como dizia aquele Capitão, de modo tão pitoresco, a facilidade que certos animais têm de absorverem a corolofia do terreno em que se encontram e se identificarem a si mesmos?

gastando em 1957 DM 8,52 ou sejam 1,8% da receita para o café. De 82.396 toneladas de café em 1954 a República Federal da Alemanha passou a gastar 122.878 toneladas em 1957, cifra esta que está aumentando mais uma vez em 1958. (Fonte: Statistisches Jahrbuch 1958).

Preço e qualidade do produto são dois aspectos do mesmo problema. Pois bem, o café brasileiro não goza do melhor conceito dos importadores e conceito dos consumidores dos dois países. (Conclui na página 10)

Rodizio

GUERRA, PAZ E MIMETISMO

Hermano Alves

Foi no autômato 33 (ou 37?) da Rio-São Paulo que aprendi a difícil arte do disfarce. A camuflagem — disse-nos um Capitão que, mais tarde, serviria no M.M.C. sob o comando dos nossos bravos e prezados Coronéis Bittencourt — baseava-se no mimetismo e isto se definiu da seguinte maneira: — Mimetismo é a facilidade que certos animais têm de absorver a corolofia do terreno em que se encontram e se identificarem a si mesmos.

Com definições tão surrealistas e camufladas, produziram resultados surpreendentes com a hilaridade de toda a infantaria no dia em que o Major, um trouper rústico mas de alma boa, baixou o facão sobre o mato, para cortar uma palhada e cegou a lâmina de encontro ao cano de um antiaéreo de 37 milímetros.

Naquela época, por maior e mais real que fosse a manobra era ainda chamada, prosaicamente, de acampamento pelo simples fato de ser uma ocasião em que dormíamos perto de formigueiros, encharcados na cachaca que o Regulamento proibia mas que a Realidade exigiu. Os jornais não costumavam mandar correspondentes de guerra às manobras da 1.ª Região Militar onde a Disentaria fazia vítimas entre os homens e a Artilharia entre as vacas.

Tudo isso veio à minha lembrança quando, recém-saído de uma gripe, li nos jornais que o Ministro da Guerra, com o apoio de oito mil soldados e de alguns aviadores da FAB que ele deixou em liberdade, salvou o Rio de Janeiro da investida do Exército Vermelho. Pensei, a princípio, que ficava mentir-gite e não gripe. Pus-me a esquadrihar o céu à procura dos MiGs russos que, decerto, não deixariam o Exército Vermelho sem cobertura. Nada vendo no ar a não ser os velhos aviões da carreira e um gracioso e ocasional Viscount, voltei aos jornais e descobri que tudo não passara de manobra. Uma manobra militar ou — quem sabe? — política. O General Lott e outros políticos uniformizados posavam para os fotógrafos com ar marcial, enquanto a velha infantaria se esbaldava numa operação típica da 2.ª Guerra Mundial que não deve, porém, em dia, servir nem mais numa "little war" (tradução: guerrinha) como os que presé o General Gavin num livro revolucionário que a Biblioteca do Exército devia traduzir. Triunfavam, como Valquírias, sobre um Exército Vermelho imaginário e humilhado. Talvez vermelho de vergonha.

Danei-me porque nós, que também batemos o inimigo, não só na Serra de Bananal, mas na Rio-São Paulo, nunca fomos chamados como heróis. E tinhamos entre os oficiais que nos comandavam alguns veteranos da FEB condecorados por bravura. Mas, naquela ocasião, o inimigo não só era imaginário como, também, era branco. Era o Exército Branco no qual talvez só o nosso prezado Almirante Pena Boto (ou Lemine) desse alguma importância. Naquele tempo, porém, o imaginário ficava nisso, mesmo. Não era considerado herói. Hoje, quando a nação dos solteiros-inimigos de mau-brasil, e em contrários armatados pelo falecido pai dos acusados.

Parece que a elite social do Recife e Olinda, destina, na devassa de 1801, como testemunha, Entre os 84 depoimentos, incluem-se os advogados Joaquim Coelho de Mesquita e Manuel Caetano de Albuquerque Melo; os médicos José Joaquim de Carvalho e Miguel Ferreira Guimarães; o cirurgião Manuel José Coutinho; diversos comerciantes, entre os quais o famoso Bento José da Costa; Senhores de Engenho, como o de Trapiche e de Quitinduba, respectivamente, Francisco do Rêgo Barros e Álvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, ambos cunhados dos presos; professores, sargentos-moços, capitães-mores, e toda a oficialidade dos Regimentos de linha, desde o Brigadeiro Dom Jorg, Coronéis José Roberto Pereira da Silva e Antônio José Guimarães, Capitães, Tenentes, Alferes e Porta-Bandeira.

O comerciante Bento José da Costa é o pai do futuro Barão de Merces, Manuel José da Costa, e de Maria Teodora da Costa, que se casa, apressadamente, com Domingos José Martins, um dos chefes da revolução de 1817. Suas posses, seculares, são de cerca de 100 mil alqueires, com 100 mil escravos e 100 mil alqueires de terra. O que há de muito mimetismo nisso. E o caso de se perguntar se mimetismo é parecer-se uma coisa que não se é ou é, como dizia aquele Capitão, de modo tão pitoresco, a facilidade que certos animais têm de absorverem a corolofia do terreno em que se encontram e se identificarem a si mesmos?

Afinal, tudo não passa de camuflagem. Até a troca de cores, do branco para o vermelho. O que há de muito mimetismo nisso. E o caso de se perguntar se mimetismo é parecer-se uma coisa que não se é ou é, como dizia aquele Capitão, de modo tão pitoresco, a facilidade que certos animais têm de absorverem a corolofia do terreno em que se encontram e se identificarem a si mesmos?

A devassa de 1801

Guilherme Auler

Francisco Paula Cavalcanti afirmou que deviam procurar a "liberdade", inclusive pela ajuda de pais estrangeiros, como a França.

Impressionados com a denúncia, os membros do triunvirato tomam providências urgentes. Na mesma noite de 21 de maio, o Tenente-Coronel do Regimento de Linha do Recife Domingos de Azeredo Coutinho prende os acusados, em maior segredo, e os coloca incomunicáveis, em prisões separadas. Em seguida, procede-se minuciosa busca, na sua residência recifense, apreendendo documentos.

Instala-se, então, a devassa entregue ao Ouvidor Geral da Comarca da Paraíba, Dr. Gregório José da Silva Coutinho, e ao escrivão Bacharel José Francisco Maciel Monteiro. Agora, na sua íntegra, o precioso documentário aparece no volume CX dos "Documentos Históricos" da Biblioteca Nacional, esclarecendo assim, em definitivo, o episódio semilencioso da história pernambucana.

Os presos são: Capitão Francisco de Paula Cavalcanti, Comandante da Freguesia de Cabo, filho de Francisco Xavier e Filipa Cavalcanti de Albuquerque, casado, com 32 anos, Senhor do Engenho Pantorra; e seu irmão, o Capitão Luís Francisco de Paula Cavalcanti, Comandante da Freguesia de Jaboatão, solteiro, com 29 anos, Senhor do Engenho Suassuna.

Presidente: "Brasil não aceita meias-soluções"

COISAS DA POLÍTICA

PL ESTRANHA E QUEIXA-SE: A UDN JÁ ESQUECEU A "GRANDE ALIANÇA"

Dirigentes nacionais do Partido Libertador estão intrigados e queixosos com o estranho desinteresse da UDN pelos entendimentos, iniciados pela direção udnista, para uma aliança de caráter nacional obrigatória com a apremiação do Sr. Raul Pilla.

Recorda-se que a idéia retornou na reunião dos udnistas de Salvador realizada sob a euforia das vitórias parciais no pleito de 3 de outubro. O Sr. Carlos Lacerda passou a sustentar, com veemência, que a UDN e o PL deveriam fundir-se em nova legenda, que seria a verdadeira legenda do Brasil. A sugestão foi acolhida pelo Deputado Otávio Mangabeira, que vinha de uma consagradora eleição a Senador.

Nesta Capital, os entendimentos prosseguiram pouco depois, já então no terreno de negociações de partido para partido. A princípio, foram consideráveis as resistências em certas áreas libertadoras, especialmente no Rio Grande do Sul.

Entretanto, numa reunião do Gabinete Executivo Nacional do PL, convocada para tratar do assunto, o Deputado Coelho de Sousa ofereceu uma solução contemporizadora. Dadas as resistências a uma fusão, PL e UDN poderiam promover um ensaio para uma futura união, com uma aliança de caráter nacional e realmente obrigatória. Nas eleições majoritárias, quaisquer que elas fossem, udnistas e libertadores deveriam sempre concorrer com candidatos comuns e disputar as eleições proporcionais com chapas também comuns.

O PL incumbiu o Deputado Coelho de Sousa de elaborar um esquema para esta aliança, que foi submetida à Convenção do PL do Rio Grande do Sul.

De então para cá, imprevista e inexplicavelmente a UDN transmutou-se num aliado de desinteresse, que está deixando os dirigentes libertadores perplexos e magoados e sem saber o que fazer. O PL considera que não lhe fica bem provocar o restabelecimento de conversas, que não foram de sua iniciativa. Entende, porém, que esta é a oportunidade para se tentar uma aliança por todos os títulos desejável e possível, embora difícil de concretizar-se em alguns Estados, como o Maranhão.

Nas vésperas da eleição, a aliança se tornará impossível: as divergências estaduais são obstáculos quase incontroláveis.

Representantes da UDN no inquérito da PETROBRAS

A bancada da UDN na Câmara esteve reunida no final da sessão de ontem, convocada pelo Deputado Carlos Lacerda, para indicar seus dois representantes à Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída por requerimento da iniciativa do Deputado Seixas Dória, para apurar as denúncias do Coronel Alexino Bittencourt, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, contra a administração do Coronel Janari Nunes, na "Petrobras".

O Sr. Carlos Lacerda pretendia que a bancada indicasse os dois representantes, mas seus colegas entenderam que estava dentro das especificações da liderança escolher os representantes udnistas para as comissões criadas na Câmara.

Imediatamente o Sr. Carlos Lacerda anunciou as escolhas, dos Deputados Gabriel Passos, de Minas Gerais, e Lafayette Coutinho, da Bahia.

O Sr. Gabriel Passos não estava presente, mas, em conversa anterior com a reportagem manifestou o propósito de não aceitar a indicação, se chegassem a se consumar.

Retorno do General Flôres da Cunha

O General Flôres da Cunha deverá viajar para Porto Alegre na próxima segunda ou terça-feira para residir com um filho na Capital gaúcha em caráter definitivo.

Derrotado pela primeira vez, quando, pela primeira vez, concorreu na legenda do PTB, o General Flôres da Cunha considera encerrada a sua longa e movimentada carreira política. Pretende, entretanto, se as condições de saúde o permitirem, vir ao Rio de Janeiro, para se despedir da atividade parlamentar na convocação extraordinária do Congresso.

O futuro Governador de Sergipe nas Laranjeiras

O Governador eleito de Sergipe, Deputado Luis Garcia, esteve ontem nas Laranjeiras, sendo recebido em audiência especial pelo Presidente da República.

Udnista, vice-líder da Oposição, o Deputado Luis Garcia foi expor ao Presidente alguns dos problemas principais do Estado que irá dirigir a partir de 31 de janeiro e solicitar o apoio federal para enfrentar as dificuldades crescentes de uma unidade federativa pobre.

O Sr. Juscelino Kubitschek, sem fazer qualquer referência ao Plano de Economia, prometeu ao Sr. Luis Garcia "um apoio de 100%" e desde logo, por telefone, recomendou aos seus auxiliares a liberação de verbas que favoreçam Sergipe.

O Sr. Ademar de Barros esteve ontem no Rio

O Sr. Ademar de Barros esteve ontem no Rio para um almoço de confraternização com a bancada eleita do PSP, num dos restaurantes da cidade. A tarde, esteve na sede do partido para tratar de assuntos políticos com os correligionários do PSP.

Emendas ao Orçamento (do Senado) e duplicatas na Comissão de Economia

Para dar início imediatamente ao exame das emendas do Senado ao projeto do imposto de renda, a Comissão de Economia da Câmara adiou para a próxima terça-feira o debate da reforma bancária.

Também a Comissão de Finanças iniciou ontem o exame daquelas emendas, prosseguindo ambas os seus trabalhos pela noite, levando em conta que a matéria estará incluída para votação na Ordem do Dia de hoje da Câmara.

Com parecer favorável do Deputado Atílio Fontana, aprovado ontem a Comissão de Economia projeto do Sr. Joaquim Duval, dispensando o negociante de extrair duplicatas e faturas nas vendas em consignação, para pagamento em única data, até a quantidade de dois mil cruzeiros. O objetivo da medida é regularizar uma situação de fato, segundo disse o relator, frisando mais o Sr. Fontana: "Reajusta o valor que se desajustou, isso sem modificar a lei de contas assinadas" — explicou.

TEXTO DO PROJETO

E o seguinte o texto do projeto, aprovado pela comissão: "Art. 1.º — O art. 7.º da Lei n.º 187, de 15-1-1936, passa a ter a redação seguinte: "Artigo 7.º — Nas vendas feitas diretamente a consumidores, dentro do mês do calendário, entre o mesmo vendedor e comprador, dispensa-se a emissão de faturas e duplicatas. "§ 1.º — Se, porém, a venda exceder de Cr\$ 2.000,00 — cada mês, e o seu pagamento demonstrar além de trinta dias, contados do último dia do mês da compra, é obrigatória a emissão de fatura e duplicata, nos termos do artigo 2.º. "§ 2.º — Se a compra for inferior a Cr\$ 2.000,00 e o vendedor emitir duplicata, o comprador é obrigado a assiná-la e devolvê-la, mas não lhe poderá ser marcado prazo para pagamento menor de trinta dias, contados na forma de § 1.º. "Art. 2.º — O n.º 15 do art. 23 da Lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936 passa a ter a redação seguinte: "Artigo 25 — Consideram-se vendas à vista: "IV — as feitas diretamente a consumidores dentro do mês, entre o mesmo vendedor e o mesmo comprador, quando não ex-

Juiz rejeita denúncia do General Lott contra o DN

Dizendo que não se podem enquadrar jornais na Lei de Segurança e que, se há animosidade entre as Forças Armadas, estas decorrem do movimento de 11 de novembro de 1955, o Juiz Anselmo Sá Ribeiro (25.ª Vara Criminal) rejeitou ontem a denúncia do General Henrique D. T. Lott contra o "Diário de Notícias" (jornalistas João Dantas, Diretor, e Prudente de Moraes Neto, Redator-Chefe), apresentada pelo Promotor Mário Tobias Figueira de Melo.

Na denúncia o representante do Ministério Público havia enquadrado os jornalistas nos artigos 12 e 14 da Lei de Segurança Nacional, pois teriam, em reportagens publicadas no "Diário de Notícias", acirrado "a luta entre as classes e provocado a desunião entre as Forças Armadas".

Justificando a não aceitação da denúncia, assinada o magistrado que "os fatos exaustivamente narrados nas folhas não constituem, no meu fraco entender, atenta a condição de jornalistas dos acusados, os crimes definidos nos artigos 12 e 14 da Lei n.º 1.082, de janeiro de 1953, conhecida por Lei de Segurança do Estado. O mais grave da denúncia seria a acusação de se fazer aos indicados de que teriam, com seus artigos e sueltos, "provocado animosidades nas Classes Armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis", portanto sujeitos às sanções do citado artigo 12 da lei em causa. Todavia, é notório e sabido que, se animosidades existem entre as Classes Armadas, estas têm suas raízes nos acontecimentos de novembro de 1955. Nem seria justo atribuir aos oficiais da FAB que recentemente se indisciplinaram, por motivos que giram dentro da esfera ético-profissional desse ramo das Forças Armadas, a fraqueza moral e a falta de personalidade de tomarem atitudes públicas, de tão graves repercussões, influenciados por escritos de jornais, por mais brilhantes e apaixonados que sejam os seus autores. Os acusados, noticiando os acontecimentos ocorridos após a assunção do Ilustre e digno General Henrique Teixeira Lott à pasta da Aeronáutica, internamente, e os comentando mesmo em linguagem veemente e possivelmente injusta e agressiva, estavam no uso de um direito que lhes assegura a Constituição vigente, de livre manifestação de pensamento e de opinião por meio de imprensa, passíveis somente das sanções pelo abuso desse direito."

Dizendo que não se podem enquadrar jornais na Lei de Segurança e que, se há animosidade entre as Forças Armadas, estas decorrem do movimento de 11 de novembro de 1955, o Juiz Anselmo Sá Ribeiro (25.ª Vara Criminal) rejeitou ontem a denúncia do General Henrique D. T. Lott contra o "Diário de Notícias" (jornalistas João Dantas, Diretor, e Prudente de Moraes Neto, Redator-Chefe), apresentada pelo Promotor Mário Tobias Figueira de Melo.

Na denúncia o representante do Ministério Público havia enquadrado os jornalistas nos artigos 12 e 14 da Lei de Segurança Nacional, pois teriam, em reportagens publicadas no "Diário de Notícias", acirrado "a luta entre as classes e provocado a desunião entre as Forças Armadas".

Justificando a não aceitação da denúncia, assinada o magistrado que "os fatos exaustivamente narrados nas folhas não constituem, no meu fraco entender, atenta a condição de jornalistas dos acusados, os crimes definidos nos artigos 12 e 14 da Lei n.º 1.082, de janeiro de 1953, conhecida por Lei de Segurança do Estado. O mais grave da denúncia seria a acusação de se fazer aos indicados de que teriam, com seus artigos e sueltos, "provocado animosidades nas Classes Armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis", portanto sujeitos às sanções do citado artigo 12 da lei em causa. Todavia, é notório e sabido que, se animosidades existem entre as Classes Armadas, estas têm suas raízes nos acontecimentos de novembro de 1955. Nem seria justo atribuir aos oficiais da FAB que recentemente se indisciplinaram, por motivos que giram dentro da esfera ético-profissional desse ramo das Forças Armadas, a fraqueza moral e a falta de personalidade de tomarem atitudes públicas, de tão graves repercussões, influenciados por escritos de jornais, por mais brilhantes e apaixonados que sejam os seus autores. Os acusados, noticiando os acontecimentos ocorridos após a assunção do Ilustre e digno General Henrique Teixeira Lott à pasta da Aeronáutica, internamente, e os comentando mesmo em linguagem veemente e possivelmente injusta e agressiva, estavam no uso de um direito que lhes assegura a Constituição vigente, de livre manifestação de pensamento e de opinião por meio de imprensa, passíveis somente das sanções pelo abuso desse direito."

Idéia inteiramente nova

E assim parecia na realidade. Nosso sentimento pan-americano se afirmava na colaboração prestada, aliás com admirável lucidez. A tarefa do ordenamento político-social não estava, portanto, em aberto. Não estamos, contudo, diante de uma idéia inteiramente nova — de que o princípio de solidariedade comum não é agressão e não é ameaça externa — mas de uma idéia inteiramente nova — de que a necessidade da luta comum contra a penúria, o subdesenvolvimento e a miséria.

Seis pontos aceitos

Os Ministros reunidos em Washington aceitaram, integralmente, os seis pontos propostos pelo Brasil como pontos fundamentais de discussão entre os países americanos, com vistas à fixação de bases e pontos-de-partida para a luta comum contra o subdesenvolvimento e, no que diz respeito ao aspecto econômico, o problema de concordância com a nossa proposta, tendente à constituição de um Comitê de 21 Estados, incumbido de alcançar um acordo básico sobre pontos fundamentais de orientação política.

DELITOS DE IMPRENSA

E finalizando, "Por outro lado, não há negar que os indicados, com os escritos incriminados, teriam procurado criar um estado de perigo de animosidade entre as classes rurais e o Governo da Nação, por ocasião da chamada "Marcha da Produção", e que poderia ter levado a quebra da subversão da ordem pública, estando, assim, incursos no artigo 9.º, letras A e B da sua lei específica, a Lei n.º 2.083, de novembro de 1953, normas legais que definem e qualificam como abuso no exercício da liberdade de imprensa fatos dessa natureza. Entendo, pois, que, se delitos cometeram os indicados, estes o são de Imprensa e não de atentados contra a Segurança do Estado, motivo porque mando que o processo volte à Comissão de Imprensa. Conclui na pág. 4 do 2.º Cad.

Dizendo que "o Brasil está disposto a não aceitar meias-soluções" e que a OPA é um "movimento irreversível, do qual não podemos mais recuar, sejam quais forem as dificuldades e obstáculos a superar", o Presidente da República afirmou na Escola Superior de Guerra que "além de seu volume crescente, o tipo de auxílio soviético tem sido de molde a atrair as simpatias dos países subdesenvolvidos" e que "diante das condições oferecidas pela URSS, a tendência frequente tem sido no sentido de esquecer a motivação política do auxílio para pensar apenas nos seus resultados concretos, comprovados ou esperados".

Assinalando mais que "o problema é sério e as soluções que buscamos, com urgência, não poderão ser parciais" e que "nossa posição é intransigentemente contrária à adoção de meros paliativos", o Sr. Juscelino Kubitschek disse que "não cessamos de chamar a atenção dos nossos amigos dos Estados Unidos da América, com franqueza e lealdade", para todos esses fatos e fixou em 3,5 bilhões de dólares "as necessidades mínimas de créditos externos para o Brasil".

"COMUNISTAS, COMPRADORES PROVIDENCIAIS"

A conferência do Presidente da República foi pronunciada anteontem, ao mesmo tempo em que o Itamarati negava ao discurso do Sr. Augusto Frederico Schmidt no "Comitê dos 21" qualquer sentido de "ameaça aos Estados Unidos". Só ontem, porém, a Agência Nacional distribuiu o texto da fala presidencial, que é o seguinte:

"Desejo, em primeiro lugar, exprimir o meu agradecimento à Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e ao seu Presidente, por esta feliz oportunidade de estar convocado, a fim de falar sobre a Operação Pan-Americana. Vosso interesse por este assunto, de palpante e indiscutível atualidade, demonstra que vos convulsos fiéis ao espírito desta instituição, que já há muitos e relevantes serviços tem prestado ao Brasil.

Em oportunidades anteriores, venho procurando resaltar que, pela primeira vez em nossa história de povo independente, os assuntos da política externa passam a ser tratados predominantemente em termos das reais condições da vida nacional. Até há pouco tempo, o debate dos problemas internacionais não transcendia os limites dos gabinetes de trabalho de nossa Chancelaria. Hoje, porém, os assuntos referentes à política exterior do Brasil na imprensa, no parlamento, nos meios culturais e universitários, nos círculos de estudo e de pesquisa das Forças Armadas, e que o Governo, reconhecendo a importância das relações exteriores, não deseja, e não pode executar senão a política que lhe seja ditada pela consciência nacional.

A Operação Pan-Americana representa precisamente uma tomada de posição, um protesto contra a desigualdade de condições econômicas, políticas e sociais que a vertência pública e solene no tocante aos perigos e latentes no atual estado de subdesenvolvimento da América Latina. Não estamos pleiteando favores, auxílio ou assistência, mas estamos exigindo a execução imediata de um programa rígido e permanentemente configurado e definido. Não estamos colocando povos amigos e aliados diante de dolorosas contingências de escolha, mas estamos exigindo o nosso apoio — que é irretrito e espontâneo — à causa do Ocidente. Colocamos um problema premente à consciência da América, usando a voz da liberdade e da justiça, e não a voz da força e da ameaça.

Que é a Operação Pan-Americana? Quais as suas possibilidades de êxito? Quais os seus perigos de fracasso? Quais as suas consequências? Estas são as questões que nos preocupam e que nos preocupam a todos os brasileiros que desejamos a liberdade, a justiça, a paz e o progresso para o Brasil e para o mundo em que temos de viver e a América que o circunda. Apegamo-nos, talvez, às benéficas influências que sempre recebemos do Velho Continente e a ele ligados pelo fio da tradição portuguesa, por vínculos humanos e culturais que nunca repudiaremos, não nos havíamos apercebido de maneira nítida, de nossa fisionomia latino-americana.

Sobre este alinhamento brasileiro, desejo lembrar, em primeiro lugar, a atitude expressiva, da qual recentemente me dirigiu o Presidente Lleras Camargo: "Devo dizer a Vossa Excelência, no entanto, que, em mais de uma ocasião, lamentei que o interesse do Brasil pelo restante do mundo não fosse mais visível, e que sua participação nos problemas comuns não fosse sempre proporcionada à sua importância demográfica, geográfica, cultural e econômica. Assim, a Operação Pan-Americana é a política de que, em seu especialíssimo caso, a maneira por que sua história decorreu e seus laços particulares com o antigo continente, o separaram involuntariamente de outros países latino-americanos, no entanto, no entanto, ofereceu amizade a uma colaboração jurídica e política da mais alta transcendência".

Em tais condições, fazemos face a um verdadeiro desafio. Queremos desenvolver nossos países em condições de liberdade, de justiça e de progresso, pois assim o exigem nossos povos. Desejamos chegar a este resultado dentro do conceito democrático e cristão que constitui o fundamento da nossa sociedade, mas só poderemos fazê-lo se tivermos o auxílio das grandes potências ocidentais, particularmente dos Estados Unidos da América.

Sob um sistema rígido do planejamento estatal, que comprime os níveis de consumo do povo e canaliza os recursos nacionais de forma inercial, no sentido que melhor se adapte às necessidades do desenvolvimento nacional, os países comunistas têm atingido um maior volume de investimentos em setores industriais e agrícolas, incluindo, assim, um maior ritmo de desenvolvimento.

Por outro lado — o que é ainda mais significativo — a URSS lançou um programa de auxílio aos países subdesenvolvidos num ritmo que o levou de zero em 1947, para 1,5 bilhões de dólares em 1957. Além do seu volume crescente, o tipo de auxílio soviético tem sido de molde a atrair as simpatias dos países subdesenvolvidos. Caracteriza-se, em geral, pelo concessão de créditos em condições de juros moderados, amortizáveis em mercadorias do país devedor. Contornam, assim, o problema de divisas e fornecem muitas vezes assistência para a produção de produtos agrícolas de difícil colocação no mercado internacional. Esta situação põe, muitas vezes, o Ocidente na posição de competidor do país que deveria auxiliar, enquanto os países do bloco comunista surgem como compradores providenciais de produtos gravosos.

Diante das condições oferecidas pela URSS, a tendência frequente tem sido no sentido de esquecer a motivação política do auxílio para pensar apenas nos seus resultados concretos, comprovados ou esperados.

"Repito, pois — insistiu o Presidente — para que não haja dúvidas sobre nossa posição, que somente o fluxo de capitais públicos, em quantidades ingentes, permitirá à América Latina acelerar o ritmo de crescimento da renda individual de seus habitantes".

O Sr. Kubitschek fez rasgados elogios ao "auxílio soviético", dizendo, entre outras coisas: "Caracteriza-se ele em geral pela concessão de vultosos empréstimos, a juros moderados, amortizáveis em mercadorias do país devedor. Contornam, assim, o problema de divisas e fornecem muitas vezes possibilidades de escoamento para produtos agrícolas de difícil colocação no mercado internacional".

E advertiu: "Esta situação põe, muitas vezes, o Ocidente na posição de competidor do país que deveria auxiliar, enquanto os países do bloco comunista surgem como compradores providenciais de produtos gravosos".

Conceitos indiscutíveis

Enunciado, na mesma ocasião, os seguintes conceitos, que hoje nos parecem mais fortes e indiscutíveis do que quando os formulamos pela primeira vez: "No quadro da Operação Pan-Americana, a luta pela democracia identifica-se com a luta contra a estagnação e o subdesenvolvimento. O subdesenvolvimento resulta de fatores de natureza econômica, moral e materialmente a causa que defendemos. Zonas subdesenvolvidas são zonas abertas à penetração da ideologia antidemocrática do Ocidente. A luta contra os muitos aspectos e em todas as suas implicações, a luta pelo desenvolvimento. As ideologias materialistas se alimentam da penúria e da miséria de onde se originaram: combate a estas constitui o único caminho seguro para o efetivo combate àquelas. Onde houver miséria, a nossa causa estará em perigo."

E advertiu, com a mesma firmeza com que fazemos hoje: "É ilusório esperar atuação concreta, em prol de uma causa que abrange aspectos tão complexos, de povos cujo exílio nos rigores do planejamento impede de sentir e sentir idra do âmbito restrito de suas prementes necessidades de sobrevivência."

Exame não autoriza

O exame retrospectivo do comércio entre os países industriais e os de economia colonial tampouco nos autoriza, a contar com o comércio exterior como única fonte de financiamento do nosso programa de desenvolvimento. Por um lado, as flutuações de preços dos produtos primários no mercado internacional não são de tal ordem que possam responder, de modo recorrente, a uma política de desenvolvimento a longo prazo. Por outro, as condições do intercâmbio entre as potências industriais e os países em desenvolvimento são, em geral, gravemente desfavoráveis aos segundos, exigindo a exportação de uma quantidade sempre crescente de produtos primários para a aquisição da mesma quantidade de produtos manufaturados.

De tudo isto, resultam a necessidade urgente e imperiosa de romper este círculo vicioso em que a pobreza gera o subdesenvolvimento e o subdesenvolvimento perpetua a pobreza.

Para tanto se impõe a adoção de fortes e enérgicos corretivos, que, pela natureza mesma da atividade humana, não podem ser de natureza transitória, mas de natureza permanente, tendendo a transcender a órbita nacional, projetando-se no campo da cooperação entre as nações. Este objetivo, porém, só será atingido se o auxílio de outras grandes potências básicas, que representam, de algum modo, as premissas fundamentais de qualquer progresso econômico.

Fatos muito graves

São, esses, fatos da maior gravidade, cheios de significação política e suscetíveis de alterar substancialmente o quadro de forças entre os dois blocos de nações, para os quais a atenção dos principais responsáveis pela política ocidental se acha voltada: "Julgo oportuno referir-me em linhas gerais ao trabalho que está cometido ao Comitê dos 21, que em 17 do corrente mês se instalou em Washington, na sede da Organização dos Estados Americanos, para estudar o problema de um eventual expedito pelo Reunido de Chancelarias de setembro último, o Comitê dos 21 deverá examinar o alinhamento de 9 de agosto, submetido ao Reunido de Chancelarias dos demais Estados Americanos. De tal documento, que contém nossas idéias sobre a luta que nos propomos travar contra o subdesenvolvimento, os países em desenvolvimento, os que se qualificam como os grandes problemas com que, no campo econômico, se defronta a América Latina, o mesmo cálculo se elevaria a um total de 10 bilhões de dólares. A quantia não é desprezível, mas, se analisada de maneira razoável e realista, se constatarmos os perigos que acarretaria para o mundo livre o estabelecimento de um clima de inseguran-

rança e insatisfação na América Latina. Trata, o item IV do Memorandum brasileiro, da tentativa de estabelecer um equilíbrio entre os mercados de produtos de base. Com isso se teria alienado a solução para o mais grave dos problemas com que se debruçam os países desta parte do hemisfério, e que consiste, justamente, na instabilidade dos preços e dos mercados para os produtos de exportação. Se constituíssem o cerne mesmo de sua economia, a instabilidade econômica, daí resultante, acarreta necessariamente a instabilidade política e social, provocando todo um clima de pessimismo e de desalento.

No quadro da Operação Pan-Americana deverão ser buscadas, portanto, e simultaneamente, a estabilidade da economia e a segurança de compensações adequadas aos favores concedidos pelo mercado comum europeu ao Brasil. Conclui na pág. 4 do 2.º Cad.

O problema é sério e as soluções que buscamos, com urgência, não poderão ser parciais. O Brasil está disposto a não aceitar meias-soluções, mas a aceitar soluções que possam mostrar ao mundo uma unanimidade de vistas inexistente no demonstrar uma satisfação fictícia com os resultados obtidos. Os países em desenvolvimento, como o Itamarati, situam em 3,5 bilhões de dólares as necessidades mínimas de créditos externos para que possam, sob o Brasil, financiar a diferença entre a receita de suas exportações e o montante das importações indispensáveis ao crescimento de seu produto nacional bruto, no período compreendido entre 1959 e 1980. Para toda a América Latina, o mesmo cálculo se elevaria a um total de 10 bilhões de dólares. A quantia não é desprezível, mas, se analisada de maneira razoável e realista, se constatarmos os perigos que acarretaria para o mundo livre o estabelecimento de um clima de inseguran-

Secretário desmente Presidente

Ao mesmo tempo em que distribuída a conferência do Presidente da República (publicada nesta página), a Agência Nacional distribuiu ontem o seguinte: "Com referência a certas notícias que vêm sendo divulgadas sobre o tratamento de relações com a União Soviética, o Sr. Valdomiro Ayrão Dourado, Secretário de Imprensa da Presidência da República, afirmou, esta manhã, que o Governo não cogita do assunto. Atribui as notícias infundadas, que qualifica de boatos, a respeito de tratamento de relações com a Rússia, a especulações em torno da iniciativa de órgãos da Administração, de expandir o nosso comércio exterior."

O Governo — declarou o Secretário de Imprensa — não modificou nem modificará a sua posição. Nenhum jornal, ao que é do nosso conhecimento, noticiou que o Governo tratava de reatar relações diplomáticas com a URSS. O que todos noticiaram foram as gestões para a intensificação das relações comerciais, discutidas inclusive em reunião no Palácio das Laranjeiras.

NDN vai planejar campanha

Desde ontem a UDN carioca resolveu reorganizar-se e reestruturar-se, pensando já nas eleições presidenciais. Para isso foi criada uma Comissão Especial de Planejamento.

Toda a Comissão compõe-se de dois elementos: o Coronel Menezes Cortes, eleito Deputado, e o Sr. Carlos Lacerda, eleito Deputado. Em dez dias pretendem terminar todo o trabalho.

Voluntários de S. Exa.: para tudo

Proclamando o General Henrique D. T. Lott o "Boltar do Brasil", moradores da Cidade de Andradina, São Paulo, comunicaram ao Ministro da Guerra terem fundado, na sua Cidade, a "Associação dos Voluntários do General Lott", entidade cívica de caráter civil e nacionalista, cujos objetivos são:

1. Defender o General Henrique D. T. Lott dos ataques dos "seus inimigos, entreguistas".
2. Lutar pela candidatura do Ministro da Guerra à Presidência da República em 1960.
3. Sair à rua — se for preciso — para "defender a legalidade democrática encarnada no General Lott."

PEQUENAS NOTAS ESTRANGEIRAS

Gabriel d'Anbasé, em entrevista, com François Mallet-Joris, ouviu da romancista o seguinte: "Nunca escrevo em casa. Sempre no café. Foi Bernanos que me encorajou na carreira literária. Em moça, eram os poetas e romancistas germânicos Rilke, Thomas Mann, Novalis e os grandes russos que me atraíram. Por maior que seja minha admiração pela Comédia Humana, sinto-me pouco "baixocolas". Minha visão dos coisas é como dizer, mais objetiva."

Adoro descrever, rever ruas, casas, estabelecimentos de modas. "A propósito de sua menção à François Sagat, como os dois romances, o primeiro do romance feminino, como antigamente se falava de Girardoux e de Morand, Sartre e Camus, fala-se de Sagat-Mallet-Joris, redague a autora de Remparis des béguines: "Por Deus, não vejo senão a similitude de nossos prenomes... Deve haver, também, o caso de havermos estado ambas muito jovens. Mas é a parte isto... Sinceramente, admiro muito a arte e o talento de François Sagat, não vejo em que se poderia comparar o que fazemos..."

Dito de Maurice Herzog, recentemente designado para o Alto Comissariado da Juventude na França: "Se os romances duram, são os apaixonados que vivem."

A retomada da apresentação de Don Sanchez d'Aragn, de Cornelle, na Comédia Francesa proporcionou a revelação de um novo ator trágico Jacques Destouat, laureado recente do Conservatório. Na opinião de Gabriel Marcel, o novo ator tem uma dicção perfeita, notável inteligência de todas as nuances do papel (Carlos), mas sobretudo esta qualidade indefinível que é preciso chamar bem — a presença."

Jeanne Galzy publicista a Belle qui vint d'ailleurs, cujo enredo desmontou muitos dos habituais leitores dos autores.

Min. Negrão: Vamos a qualquer lugar vender café

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMEMORANDO O DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS LÍDER CRITICA O GOVERNO

O Dia Nacional de Ação de Graças foi comemorado na sessão de ontem pelos dois oradores do grande expediente, Srs. Medeiros Neto e Carlos Lacerda.

O líder udenista, embora proclamando que o dia era de paz e de trégua, criticou o Ministro da Justiça pelas referências que fizera ao Sr. Galnza Paz quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro, examinando, ainda, o comportamento do Sr. Augusto Frederico Schmidt, que estaria negociando a "honra nacional", no "Comitê dos 21", nos Estados Unidos.

Defendeu os jornalistas João Dantas e Prudente de Moraes Neto das acusações que lhe move o Ministro da Justiça, assinalando que todos esses fatos negam a paz e perturbam a felicidade e a prosperidade do povo.

Assim, afirmou o orador, no Dia de Ação de Graças, dirigiu um apelo ao Governo para que "abandonasse a levianidade das providências que cada dia vem tomando, desmentindo as palavras, para, sob o manto de uma, instituir a mistificação da sucessora. Que abandone a política das negociações, das meias verdades, das mentiras e das falsas promessas, para, ao invés de fazer, que o faça acreditar em si mesmo e poder confiar em que não venha a ser traído por aqueles que já o abandonaram".

CRÉDITOS ESPECIAIS

O Deputado Aurélio Viana, na sessão matutina, discorreu largamente sobre a inconveniência do grande número de créditos especiais que se constituem num verdadeiro orçamento paralelo, sobre o qual não há a fiscalização própria, que é a de Orçamento e Fiscalização Financeira.

O propósito do discurso do representante socialista era, inicialmente, combater o projeto de crédito especial de três milhões de cruzeiros para a reconstrução de uma Igreja no Ceará. Estendeu, no entanto, suas considerações a certos aspectos do processo orçamentário, afirmando que há uma verdadeira disputa para a constituição das Comissões de Economia e de Finanças, enquanto que a Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, que é a responsável quanto aos demais órgãos técnicos, assinalando que os relatores são sempre os mesmos, naquelas duas comissões, trocando apenas as posições.

Advertiu o parlamentar algoano que vem a um verdadeiro escândalo legislativo, configurado em um projeto que beneficia um grupo de pessoas em detrimento dos interesses do povo e do Erário.

Com a COFAP tudo sobe: até a grosseria do Cel. Mindelo afirma Dep. Vieira de Melo

Em duas entrevistas — uma escrita e outra verbal — o Deputado Vieira de Melo, ex-líder da Maioria, esclareceu ontem o que pensa sobre o momento político brasileiro, o Governo Kubitschek e o processo inflacionário. Falando, o Deputado Vieira de Melo disse aos jornalistas:

- 1 — "Não sou profeta, e não tenho pretensões nesse sentido. Mas, a meu ver, o Brasil não tem perspectiva de prosperidade econômica, porque o Sr. Juscelino Kubitschek, porque conheço bem a sua estirpe. Ainda não esqueci que, depois de eleito, ele enfrentou e resistiu a dois golpes de Estado."
- 2 — "O que disse na Bahia foi coisa muito diferente de profecia. Foi a exposição de um pensamento meu sobre a situação brasileira."
- 3 — "Quando ao julgamento precipitado do Coronel Mindelo, presidente da COFAP, sobre as declarações atribuídas a mim em Salvador, tenho pouco a dizer. Só que com o Coronel Mindelo na COFAP, tudo sobe, tudo fica inflacionário: até a grosseria."

Acórdos aprovados

Foram aprovados ontem, pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara, dois dos trinta e um acordos firmados ultimamente pelo Brasil e Bolívia, relacionando-se ao primeiro com a navegação permanente dos rios bolivianos e brasileiros do Amazonas e o segundo regulamentando as operações comerciais a serem executadas entre os núcleos populacionais localizados ao longo das fronteiras comuns.

Nada de reforma cambial

O Ministro da Fazenda negou ontem as notícias de que o Ministério cogita de uma reforma cambial. Diz uma nota oficial do Ministério: "Não tem o menor fundamento a notícia de que os Srs. Lucas Lopes, Roberto Campos e Paulo Pook, Cordeiros, trataram nos Estados Unidos de uma possível reforma cambial."

Projeto batata quente

Nem o Deputado Georges Galvão, do PTB carioca (não reeleito), aceitou a sua designação como relator do projeto do Deputado Castilho Cabral que manda aumentar o número de Deputados.

Projeto batata quente

O projeto está sendo considerado uma batata quente na Comissão de Finanças, depois de ter sido julgado constitucional pela Comissão de Constituição e Justiça. O Presidente César Friele, primeiro, tentou fazer o projeto passar, mas, em seguida, não quis dar motivos para novas críticas — informou ontem o Deputado José Pedrosa.

CONTROLE IMPOSSÍVEL

A votação das emendas do Senado, na maioria dos casos, vem sendo feita, em avulsos, apenas com indicação do relator, o que torna praticamente impossível seu controle. No caso do Ministério da Justiça, não pôde ontem o relator fazer mais do que emitir a soma das majorações feitas no Senado, na base das alterações a que deu parecer favorável. O relator da Recella, Deputado Lelio Neto, protestou contra o fato, solicitando providências no sentido de que lhe fossem fornecidos os totais dos aumentos.

Confirmando que neste momento o Governo brasileiro desenvolve gestões em vários sentidos para ampliar suas áreas de comércio, "porque o Brasil tem fome de mercados", o Ministro Francisco Negrão de Lima disse categoricamente ao JORNAL DO BRASIL que "iríamos onde fôr preciso para vender uma saca de café".

Destacou o Chanceler Negrão de Lima que o maior empenho do Brasil está, justamente, na troca de café por petróleo, mas que, até agora, só existe uma proposta soviética (oficial) desse gênero em estudos, com possibilidade de concretização. Outras propostas ("existem muitas") nem sempre têm consistência.

Disse o Ministro do Exterior que o Governo brasileiro se convenceu do interesse dos países do Leste europeu e do Oriente em comerciar com o Brasil por causa do projeto da Escala Móvel dos Salários, que se encontra nesta Casa, de autoria do nobre Deputado Bilac Pinto.

Disse o Ministro do Exterior que o Governo brasileiro se convenceu do interesse dos países do Leste europeu e do Oriente em comerciar com o Brasil por causa do projeto da Escala Móvel dos Salários, que se encontra nesta Casa, de autoria do nobre Deputado Bilac Pinto.

COMPLICAÇÕES

Lembrou o Sr. Negrão de Lima que a proposta de "Cortina de Ferro" às vezes apresenta suas complicações. Por exemplo, algumas propostas mandam que o Brasil entregue a mercadoria e fique aguardando que o proprietário venha a contrapartida para entregar. "Esse é o tipo de negócio que não interessa, porque no instante em que o Brasil embarca a mercadoria tem que financiar a sua exportação."

Itamarati procura fórmula para intensificar comércio com os países da "Cortina"

Encontrar uma fórmula capaz de diminuir a desvantagem decorrente do intercâmbio entre a economia privada (como a brasileira) e a planejada (como a soviética), é esse o ponto principal de todas as preocupações decorrentes dos debates em curso no Itamarati e no Ministério da Fazenda sobre o comércio com a "Cortina de Ferro".

MINISTRO EM PRAGA

Foi do Departamento Econômico que saíram as informações e os dados que fundamentam as teses defendidas pelo Sr. Augusto Frederico Schmidt no "Comitê dos 21". No seu último discurso, o Delegado brasileiro anunciou que o Brasil e outros países latino-americanos seriam forçados a dar uma guinada em direção a Moscou se os Estados Unidos não se dispusessem a um plano de assistência mais efetiva.

Neste momento encontra-se na capital da Tcheco-Eslováquia o chefe do Departamento Econômico, Ministro Edmundo Barbosa da Silva. Ele foi encarregado de implementar o andamento a uma série de gestões antes realizadas pelos Embaixadores Hugo Gauthier e Assis Chateaubriand para o comércio com a "Cortina de Ferro".

TERMO-METRO DA SITUAÇÃO

Disse o Sr. Negrão de Lima que a situação da Costa do Brasil tem que ser tida e falta muito pouco para comercial com a "Cortina". Disse ele que essa orientação não é nova. Há mais de um ano que propostas e sugestões chegam ao Itamarati.

Menor terá nova lei de Assistência

Uma nova Lei de Assistência Menor e uma restrição total para o SAM serão propostas dentro de oito ou dez dias ao plenário da Câmara, com as conclusões das investigações feitas pelo Conselho Parlamentar de Inquérito, criada há cerca de um ano, para apurar e examinar o problema do menor brasileiro.

Só hoje depõe o Cel. Janari

Foi adiado para hoje o depoimento do Coronel Janari Nunes, da Petrópolis. O depoimento do Coronel esteve marcado para às 15 horas de ontem, mas teve que ser adiado porque a "Comissão Especial do Peivideo" ainda não redigira os questionários a serem apresentados ao Presidente da Petrópolis.

Só hoje depõe o Cel. Janari

Foi adiado para hoje o depoimento do Coronel Janari Nunes, da Petrópolis. O depoimento do Coronel esteve marcado para às 15 horas de ontem, mas teve que ser adiado porque a "Comissão Especial do Peivideo" ainda não redigira os questionários a serem apresentados ao Presidente da Petrópolis.

Só hoje depõe o Cel. Janari

Foi adiado para hoje o depoimento do Coronel Janari Nunes, da Petrópolis. O depoimento do Coronel esteve marcado para às 15 horas de ontem, mas teve que ser adiado porque a "Comissão Especial do Peivideo" ainda não redigira os questionários a serem apresentados ao Presidente da Petrópolis.

SENADO FEDERAL SENADORES EXCLUEM SUAS RENDAS DO IMPÓSTO: TERMINOU VOTAÇÃO

Com trinta e sete emendas (foram apresentadas setenta), voltou à Câmara dos Deputados, após ocupar cinco sessões consecutivas do Senado, o projeto que altera a legislação do imposto de renda.

A matéria deixou o Monroze com numerosas inovações — reduzindo taxas, estendendo isenções, beneficiando funcionários e até empresas, e provocou desusado interesse da Casa, que durante o tempo em que a discutiu esteve sempre movimentada.

Na falta de pletera de emendas a que viesse beneficiar a Senadores e Deputados e que foi aprovada ao apagar das luzes, justamente a última emenda — depois de um trabalho preparatório e sigiloso dos interessados, cuja aceitação pela Casa — 22 votos contra 13 — provocou perplexidade no próprio Miller, que não escondia a sua revolta, declarando que "o Senado havia legislado em causa própria e que se tratava de um fato que somente podia ser feito nas tradições da Casa".

POLÍTICA EXTERNA

O Sr. Paulo Fernandes aplaudiu o discurso proferido pelo Sr. Negrão de Lima.

Balearam a casa do Juiz de Paz

Belo Horizonte (Do correspondente) — O Deputado Florivaldo Dias, da UDN, falando na Assembleia, afirmou que a situação política ainda é de intransigibilidade. Acrescentou que a residência do Juiz de Paz de Goiabeira, Distrito de Almorós, foi atingida por uma sarajavada de balas. Não houve vítimas.

Euforia na Rua Larga

Nos círculos dirigentes do Itamarati o clima ontem era de euforia pela atitude do Delegado do Bras. no "Comitê dos 21". O Sr. Augusto Frederico Schmidt, e dizia-se, no Gabinete do Ministro, que "idêntica satisfação reinava nos Estados Unidos".

Emb. Amaral: "Não há comentário"

Washington, 27 (F. P.) — "Não há comentário" tal a reação do Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Ernânio Amaral Beirão, diante da informação publicada no Rio de Janeiro pelo JORNAL DO BRASIL, de que o Sr. Schmidt, em seu discurso, teria dito que o Brasil não tinha nada a oferecer ao comércio com a "Cortina de Ferro".

Emb. Amaral: "Não há comentário"

Washington, 27 (F. P.) — "Não há comentário" tal a reação do Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Ernânio Amaral Beirão, diante da informação publicada no Rio de Janeiro pelo JORNAL DO BRASIL, de que o Sr. Schmidt, em seu discurso, teria dito que o Brasil não tinha nada a oferecer ao comércio com a "Cortina de Ferro".

NOSSA RESPOSTA AINDA É A MESMA

Por que os nossos apartamentos custam menos do que quaisquer outros construídos no Distrito Federal? Esta é a pergunta que constantemente nos fazem. E a nossa resposta tem sido invariavelmente a mesma: porque, não devendo a bancos oficiais ou particulares, não dependendo de financiamento de Caixas Econômicas ou Institutos de crédito, não precisamos escorar-se em qualquer espécie de estabelecimento de crédito, os nossos empreendimentos nunca são onerados com as pesadas taxas de juros ou comissões. Por outro lado, não existe e nunca existiu participação de terceiros na compra dos nossos terrenos. E todo o material que utilizamos em nossas construções é comprado rigorosamente à vista, o que nos permite gozar de todas as vantagens disso decorrentes.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

ASSEMBLEIA, 104 - 4.º - 42-7395

PESTANINHA

Fernando Sabino

POUCO antes de levantar vôo do Rio para Recife, o Comandante de um "Constellation" conversava com os passageiros no aeroporto e atendi a curiosidade de cada um, respondendo a várias perguntas sobre aquele tipo de avião. Logo se distinguiu em meio à roda a apreensão de um pernambucano, que afirmava:

— É isso mesmo, não tem dúvida que se trata de um grande avião. Mas imagine se o piloto pega no sono em pleno vôo.

— Isso não pode acontecer — sorriu o Comandante. — Para isso temos horas de trabalho e horas de descanso, como todo mundo.

— Não pode? — insistiu o outro. — Pois vamos supor que aconteça. O piloto também é humano, como todo mundo; e quem é que já não tirou sua sonequinha na hora de serviço? Pode acontecer.

— Está bem — o Comandante respondeu. — Se acontecer, tem o co-piloto.

— O co-piloto também pode dormir.

Alguém na roda sugeriu que se tratava de um autêntico amigo-da-onça. Todos riram, mas o pernambucano ficou sério, aguardando, em desafio. O Comandante levou vantagem a brincadeira.

— Tem o piloto automático. Esse não dorme. — Não estou brincando, olha aí — o outro fez um gesto. — Essa gente pensa que estou de brincadeira. Pois olhe, vou lhe dizer: pode muito bem acontecer, e sabe o quê mais? Estou falando de experiência própria. Quer ver só uma coisa?

E inesperadamente arregaçou a perna esquerda da calça, mostrando triunfante uma grande atadura que lhe subia até acima do joelho.

— Numa dessas é que eu quase fui. Está vendo só? Todos se fizeram sérios e espantados, inclusive o próprio Comandante.

— Barbaridade! Como foi isso? Num "Constellation"? O outro deixou cair a perna da calça, vitorioso.

— Não, não foi propriamente num "Constellation". Eu vou lhe explicar.

Alguém sugeriu que devia tratar-se de um piloto civil, algum desastre de teco-teco... Como então é também era aviador, dormira em pleno vôo!

— Não foi bem isso — ele já explicava. — Foi numa lambreta.

E acrescentou, ante a estupefação geral: — Eu vinha na minha lambreta, debaixo de um sol de derreter o juízo. Foi quando passei por uma sombra gostosa, então falei: "esta sombra até que está pedindo uma pestaninha". Aproveitei para tirar uma cochilada enquanto passava pela sombra, e está aí: o resultado o senhor viu. São dessas coisas que podem acontecer a qualquer um, a gente sabe lá? Por isso é que eu estava perguntando.

Pesquisados em Manguinhos virus responsáveis pelo atual surto de paralisia

Cientistas do Instituto de Manguinhos começaram a fazer, ontem, pesquisas, para determinar o tipo de vírus causador do atual surto de paralisia infantil.

As pesquisas foram sugeridas pelo Médico Osvaldo Pinheiro Campos, do Hospital Jesus, ao Virologista Madureira do Pará, que está levando para Manguinhos material colhido nas crianças atacadas.

OS RESULTADOS — Disse-nos o médico Osvaldo Pinheiro Campos que, sempre que há qualquer surto epidêmico, é de grande valor saber qual dos três vírus é o responsável pelo maior número de casos. — Os tipos 1 e 2 são os mais virulentos. O tipo 3, em geral, é o que oferece menos perigo, mas também é o que menos ataca. O atual surto de paralisia infantil deve estar sendo provocado por vírus do tipo 1 ou 2, isolados pelo mesmo método. Dentro de mais alguns dias saberemos ao certo.

FAZ SEMPRE ISSO — Explicando porque pediu aos cientistas de Manguinhos investigações sobre o tipo de vírus que estão atacando as crianças do Rio, disse-nos o médico do Hospital Jesus: — Em todas as epidemias de paralisia infantil eu faço isso. O Dr. Madureira Pará é um grande investigador científico e, tenho certeza, não descansará enquanto não chegar a um resultado. Creio mesmo que já na próxima semana teremos novidades.

Balão vencedor da Largada foi do Calabouço até Macaé: percorreu 172 quilômetros

Viajando 172 quilômetros — da Praça do Congresso a Quissamã, 4.º Distrito de Macaé, Estado do Rio — um balão sóto no dia 23 de outubro, dentro do programa de comemorações da Semana da Asa, saiu vencedor do concurso Largada de Balões Santos Dumont, patrocinado pelo Magazine Mesbla.

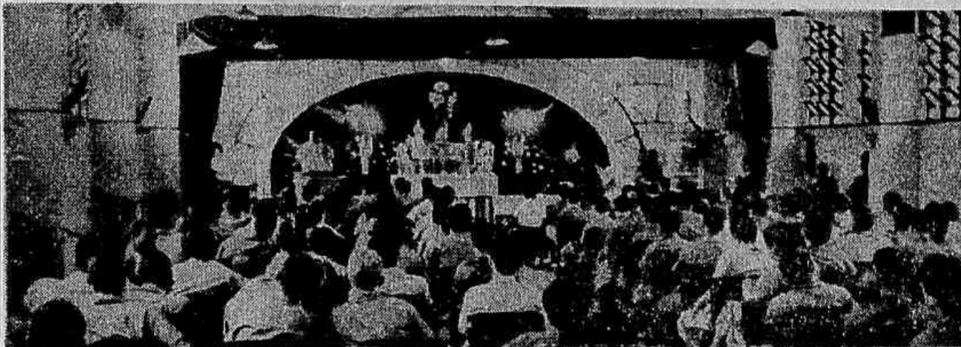
Os balões classificados em segundo e terceiro lugares caíram em Campelo, e Sombara, São Vicente de Paulo, no Estado do Rio.

OS CARTÕES — No dia da largada dos balões as crianças que os receberam deveriam trazer, por exemplo, Maria de Lourdes, apunhou um em frente à Fábrica do Salsão Português, na Avenida Brasil e dizia no cartão que, caso fosse ela a vencedora, o prêmio deveria ser entregue à SUIPA. Já Antônio Lopes da Silva achou o seu balão dentro do cemitério de Inhauma e o Sr. Wilson da Silva Moreira achou o seu no quintal de sua residência, sem contudo mencionar onde mora.

O chefe de Relações Públicas da Mesbla seleciona os cartões de acordo com a sua procedência.

OS LARGADORES — As crianças que soltaram balões na Praça do Congresso e que saíram vencedoras foram: Mariene Mitchell Moreira, residente à Rua Silva Vale, 952, casa 40, em Cavalcante, ganhando o prêmio de 3 mil cruzeiros. Em segundo lugar classificou-se o menino Wilson Victor da Silva, morador à Rua Rêgo Barros, 13, ganhando a quantidade de 1.500 cruzeiros. Em terceiro lugar Nádya Mara Dantás, residente à Rua Américo Brasiliense, 107, apartamento 101, ganhando 500 cruzeiros. Do quarto ao oitavo lugares classificaram-se, ganhando 200 cruzeiros cada um, os menores Sérgio Lourenço Fonseca, Rua Urbano Fragoso, 70, casa 2; Noêmia Barbosa, Rua Tapurapá, 126; José T. Alves de Car-

SÃO PEDRO TAMBÉM FOI PRÉSO



Cerca de 300 presos assistiram à bênção do Santíssimo Sacramento, ontem, Dia Nacional de Graças, na capela do Presídio da Rua Frei Caneca. O pregador, Padre João, lembrou que o primeiro Papa, São Pedro, também foi prisioneiro em Roma.

Autoridades e presidiários deram graças a Deus, ontem, no Dia Nacional de Graças

Os carlocas, ontem, deram graças a Deus através de "Te Deum" solene na igreja da Candelária, oficiado pelo Cardeal Dom Jaime Câmara, com a presença do Presidente da República, Ministros, Corpo Diplomático e outras autoridades. Além da cerimônia oficial da Arquidiocese, foram celebradas outras semelhantes em paróquias, capelas e colégios católicos. Pela primeira vez, também os presidiários participaram do Dia Nacional de Ação de Graças.

Cerca de 300 presos, quase todos aguardando julgamento, assistiram à bênção do Santíssimo Sacramento na Capela do Presídio da Rua Frei Caneca. Um sermão sobre o significado da cerimônia foi feito pelo Padre João Placentini, diretor da adoração perpétua, e salmos de ação de graças foram cantados pelo coro do Presídio, ensaiado e regido por alunos do Seminário Arquidiocesano.

IDEIA BRASILEIRA — A iniciativa da criação de um dia especial, em que todo o povo agradecerá a Deus os dons recebidos, foi dos norte-americanos. Mas, foram brasileiros que lançaram universalmente o Dia de Ação de Graças. Ontem, noventa e quatro nações estiveram associadas, pelo sentido católico do Dia de Ação de Graças. No Brasil foi marcada a data que ainda não se firma: a última quinta-feira de novembro, que este ano caiu, por coincidência, no dia de N. Sra. das Graças.

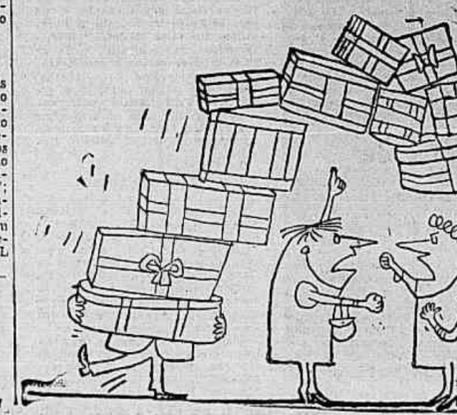
Joaquim Nabuco, vendo as comemorações do Thanksgiving Day, nos Estados Unidos, e admirando o seu sentido, foi o primeiro brasileiro a chamar a atenção para a ideia de estender a todo o mundo o costume.

"TE DEUM" É DIFÍCIL — O canto do "Te Deum", de Casimiri, a três vozes, foi entoado na Candelária pelo coro do Seminário Arquidiocesano de São José. No Presídio, não houve "Te Deum". Em seu lugar, os presos cantaram o Salmo 135, em português: "Demos graças ao Senhor porque Ele é bom". O "Te Deum", em latim, é muito difícil, explicou o seminarista Daniel. Além do salmo, os presidiários cantaram a oração oficial da Igreja pelo Papa, "Oremus, pro Pontifice nostro Joannes", e todos de pé, o hino de Cristo Rei, "Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat". Durante a bênção do Santíssimo, cantaram ainda o "Tantum ergo".

O Presidente da República enviou ao Sr. Herbert Moses o seguinte telegrama: — "Aprez-me acusar o recebimento do seu telegrama a respeito dos apartamentos do Jardim de Alá e comunicar ao prelado amigo que encaminhei o assunto à especial atenção do Ministro do Trabalho, com recomendação para falar-me sobre o mesmo em seu próximo despacho. Cordialmente. (a) Juscelino Kubitschek, Presidente da República."



COMPRAS DE NATAL



Presidente: peçamos a Deus que passem depressa horas difíceis que vive o Brasil

Através da Voz do Brasil, no Dia Nacional de Ação de Graças, o Presidente Juscelino Kubitschek dirigiu a todo o País a seguinte mensagem:

"No dia de hoje, quando, de todas as comunidades cristãs do mundo, sobre a Deus um cântico universal, para louvá-Lo e Lhe render graças pelo supremo dom da vida, e por tudo quanto a vida tem de belo, na síntese final de suas alegrias e suas dores — devemos nós agradecer, também, ao Todo Poderoso, o privilégio de havermos nascido brasileiros e de habitarmos uma terra nova, fecunda e generosa, onde os homens podem efetivamente ser irmãos e receber, como irmãos, os filhos de outras terras.

Em nossas inquietações e dúvidas, não nos colhamos, talvez, e não temos olhos bastante abertos para ver, lá fora, o que se passa no atribulado mundo de nossos dias. E assim nos incluímos a exagerar as nossas dificuldades e a dar excessiva ênfase a problemas que, por certo, são mínimos, diante dos problemas em que se debatem muitas outras Nações.

Na verdade, este é um recanto da terra onde a vida humana pode ser reconhecida, onde os erros podem ser corrigidos, onde a civilização e a cultura, a luz da fé, podem receber um sentido novo, segundo a mensagem de Cristo.

A Divina Providência nos outorgou uma dádiva sem par: um país mais rico e infinitamente mais vasto que a Terra Prometida dos tempos bíblicos. E nos deu, também, energia, intrepidez, fé e amor, para nele edificarmos uma Pátria que pode ser uma segunda Pátria para todos os povos, pois está sendo edificada com o suor e com as esperanças dos filhos de todos os povos.

Pátria jovem, fácil de modelar, para que nela se erigisse uma sociedade sem ódios, sem prevenções, onde a justiça social não seja uma vã palavra, e a opulência de alguns não se alie com a penúria de uma legião de deserdados, mas frutifique em riquezas onde nasce o bem de todos.

Pegamos ao Todo Poderoso, neste dia, que depressa passem as horas difíceis que tivemos de transpor até que esta Nação, livre das pesas que a tolhem, possa firmar-se na plenitude de sua força e de sua grandeza, para bem de nosso povo e para bem de todos os povos do mundo. Já que a mensagem do Brasil é uma mensagem de paz, de fraternidade e de justiça.

Já o disse e não hesito em repeti-lo: as vicissitudes por que temos passado pouco representam em face das que sofreram outras Nações, até atingirem o ápice de sua grandeza. As guerras, as invasões, as cruéis lutas sociais, os choques de religiões e de raças foram muitas vezes o tremendo tributo pago pelos povos, em seu acesso à civilização.

Por outro lado, os nossos problemas nacionais, embora não sejam poucos nem pequenos, diminuem consideravelmente de vulto, se comparados aos severos encargos e às terríveis responsabilidades que pesam, contemporaneamente, sobre Nações mais prosperas que a nossa.

Se nos detivermos um momento, para considerá-los a fundo, veremos que esses problemas são todos suscetíveis de solução e que nós os temos atacado resolutamente. Com relação a muitos deles, a Nação já vai colheendo os frutos dos trabalhos e esforços que se tem imposto a si mesma. E nos dias, ainda, deste Governo, muitos outros frutos serão colhidos, em nossa decidida arrancada para a conquista de uma vida melhor, que traga à Nação Brasileira não apenas o bem-estar material, mas também os mais apurados valores da cultura e do espírito.

Louvemos, pela a Deus, Todo Poderoso por tudo o que nos

Hospital do SAM vai ser ampliado

O Presidente da República autorizou ontem, o Ministério da Justiça, a mandar executar as obras de ampliação do Hospital Central do Serviço de Assistência a Menores, que antigamente atendia apenas aos alunos do Instituto Profissional. Quinze de novembro, e atualmente serve a toda a rede assistencial do SAM.

Reunimo-nos todos os anos para elevar os céus os nossos agradecimentos a Deus pelo que nos tem ajudado — disse o Reverendo Miles Spínola, O. F. M. Conv., do The Lady of Our Mercy Chapel.

O programa comemorativo ao "Dia das Graças" foi aberto pelo Presidente da Sociedade Americana no Rio de Janeiro, Mr. William V. Moscatelli, que disse: — "Estamos juntos e triunfantes, numa só congregação. Todos unidos, somos todos irmãos!" Em seguida foi apresentado pelas alunas da The American School of Rio de Janeiro, sob a direção de Mrs. Edwin Stanton o quadro Children's Thanksgiving Pageant. A seguir o Grupo de Coral do Rio de Janeiro interpretou "Battle Hymn of the Republic" e o quarteto (James Allen, James Wharton, Charles Bether e W. Carey Johnson) cantou "Maravilhosa América".

Embaixador Aranha fala amanhã: OPA — O Embaixador Osvaldo Aranha vai pronunciar amanhã, às 17 horas, no auditório do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), à Rua das Palmeiras n.º 55, em Estácio, uma conferência sobre "Operação Pan-Americana", seguida de debates.

Papai Noel chegará amanhã na Praça do Congresso: tem até super-homem e Pinóquio

Precedido por um cortejo especial, integrado até pelo Super-homem, Pinóquio, Alice e outros heróis infantis, Papai Noel percorrerá amanhã o centro da Cidade, indo da Praça do Congresso até à Praça Mauá, onde, sob o espocar de fogos de artifício, será encerrada a festa.

O "Bom Velhinho" descerá de seu helicóptero, na Praça do Congresso, entre 17.30 e 18 horas, e para recebê-lo o Departamento de Turismo da PDF e o Sindicato dos Lojistas estão convidando toda a garotada carioca. Sorvetes e refrigerantes, distribuídos a todas as crianças presentes completarão a alegria da festa.

24.000 LAMPADAS — O Sr. Abelard França, Diretor do Departamento de Turismo da PDF declarou ao JORNAL DO BRASIL que 24.000 lâmpadas iluminarão a Cinelândia e a Avenida durante o cortejo. Desde ontem tem 25 empregados da Prefeitura trabalhando nos preparativos para a chegada de Papai Noel, qual "é o primeiro sintoma da presença do Natal".

O Grupo de Colaboradores de Turismo do Sindicato dos Lojistas é quem está organizando a recepção de Papai Noel. O Sr. René Levi, membro desse grupo declarou ao JORNAL DO BRASIL que "este ano haverá mais animação e alegria do que nos anos anteriores, pois para isso não temos poupado esforços".

O carro de Papai Noel terá 8 metros de comprimento e está sendo confeccionado pelo artista pernambuco de Oliveira. A alegoria será típica do Natal: representará as principais cidades do mundo unidas por figuras clássicas de brinquedos e de literatura infantil, características de cada país ou região.

Após descer de seu helicóptero especial na Praça do Congresso, Papai Noel será recebido pelos seus pequenos súditos e seguirá pela Avenida Rio Branco até à Praça Mauá. Abirá o cortejo a Fantasia R.M.C.F., vindo em seguida as balizas e Ralhados Jogos da Primavera de 1958 (é a primeira vez que uma Rainha dos Jogos da Primavera desfila pelas ruas do Rio).

Pela ordem, seguirão: oito balizas (alunas de ballet), quatro bichos de pano surpreendidos para a garotada, uma bandeirola de Circo, Palhaços, quatro heróis infantis (de histórias de quadrinhos), e Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, o Carro de Papai Noel (com escolta a cavalo do R.M.C.F.), e a Banda de Música do Corpo de Bombeiros, encerrando o desfile.

Uma vez na Praça Mauá, Papai Noel, instalado em palanque especial, dirigirá para todo o Brasil, através do rádio, a sua saudação à criança brasileira. Após o que milhares de fogos de artifício serão soltados no local. FÉRIAS DE NATAL — O Sr. Abelard França disse ainda que o Departamento de Turismo já está cuidando do Presépio de Natal a ser armado brevemente na Cinelândia. O escultor Renato Miguel foi encarregado de preparar as figuras principais que irão compor o Presépio, que deverá ser montado em frente ao Teatro Municipal.

Para a chegada de Papai Noel, o Sindicato de Lojistas contará com a colaboração do Exército e dos Escoteiros. Estes últimos, se encarregaram de conduzir as crianças que por acaso se perderem de seus responsáveis, para os "Refúgios de Menores Perdidos". Haverá três "refúgios": um na sede do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, outro no Edifício da Noite, na Praça Mauá, e outro no Teatro Municipal (Assírio). Ambulâncias ficarão nessas locais para atender aos possíveis acidentados.

Informou o Sr. René Levi que, posteriormente, Papai Noel percorrerá outros bairros da cidade em seu carro alegórico. Copacabana e Tijuca já estão incluídos no roteiro futuro.

"Será uma bonita festa para toda a meninada carioca, e o Sindicato de Lojistas espera que todos os pais levem seus filhos para ver Papai Noel amanhã, na Praça do Congresso."

Preços dos discos sobem segunda-feira

Serão aumentados, a partir de segunda-feira, os preços dos discos clássicos de 10.000 gravações de 12 polegadas das gravadoras RCA Victor, Sinter, Continental, Copacabana, Columbia, Polydor, Odeon e Festa. A nova tabela foi elaborada sigilosamente, ao que se informa aproveitando a aproximação das festas natalinas. São as seguintes as novas tabelas:

RCA Victor, discos populares, de 380 para 440 cruzeiros. Discos clássicos, de 380 para 490. Sinter — Discos populares, de 380 para 440. Discos clássicos, de 380 para 490. Continental, discos populares, de 380 para 440; discos clássicos, de 380 para 490. Copacabana, discos populares, de 380 para 440. Discos clássicos, de 400 para 490. Columbia, discos populares, de 400 para 460. Discos clássicos, de 400 para 500. Polydor, discos populares, de 380 para 440. Discos clássicos, de 480 para 520. Odeon, discos populares, de 380 para 410. Série "Notável" de 420 para 450. Discos clássicos de 480 para 520. Festa, discos de 380 para 440. Discos clássicos de 450 para 500 cruzeiros.

As demais fábricas não aumentaram os seus preços.



por Cr\$ 1.496, anuais V. fica seguro contra acidentes com uma apólice de um milhão de Cr\$

Cr\$ - 1.496,00 é menos do que o preço de um leito de mais conforto, mas é o preço de sua tranquilidade. — nota agente, mesmo fora do expediente, que é a hora de seu encontro, bastando para isso uma telefonada para 32-6361 ou 42-0193

União Corretores de Seguros S.A. Av. 13 de Maio, 23 - Ed. Darke - S/513/14

S. EXA. FOI O PRIMEIRO



O General Henrique Lott foi o primeiro a cumprimentar o Presidente da República. O Ministro da Justiça esperou a vez. Ontem, o Ministro da Guerra não discursou: o Brigadeiro Cândido Santos falou em nome da Aeronáutica, da Marinha e também do Exército

Brigadeiro, em nome das três armas, diz que a OPA é arma contra comunistas

Falando, ontem, no Cemitério de São João Batista, em nome das Forças Armadas, o Brig. Martinho Cândido Santos saudou as vítimas da revolução comunista de 1935 e apontou a Operação Pan-Americana como "único meio de reduzir e, mesmo, dispersar" o maior grupo de comunistas, o dos que o são "por descrença e derrota na luta pela vida".

TUDO PAGO: HÁ SALDO

O Sr. Carlos Nascimento, Diretor Técnico do INIC, salientou: "A situação é muito grave no Nordeste, pois as lavas de retirantes continuam a abandonar o sertão castigado pelas secas, em busca de auxílio. Os Poderes Públicos já transportaram, de março até novembro, para o centro e sul do País, cerca de 80.000 flagelados."

BRASIL PAGOU À FRANÇA O QUE DEVIA (5 BILHÕES) E JÁ PODE PEDIR MAIS, DIZ O SR. ACHÊ

O Sr. Airton Achê, Delegado da Comissão de Resgate da Dívida Externa Brasileira em Franco, chegou ontem ao Rio, no navio "Bretagne" e disse que o Brasil nada mais deve à França e, por isso, terá facilidade de obter novos empréstimos na Europa.

OPERACÃO FLAGELADOS (POR MAR) COMEÇARÁ NO DIA 6

Val iniciar-se no dia 6 a Operação Flagelados: os retirantes serão transportados para a Amazônia e para Brasília. Desde ontem o Ministro da Viação e Obras Públicas e o Sr. Váiter Checheia, Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, estão em Fortaleza, estudando "in loco" a situação dos 10.000 flagelados que superlotam a hospedaria Getúlio Vargas, construída para abrigar apenas 500 seres humanos.

OPERACÃO FLAGELADOS

O Sr. Carlos Nascimento, Diretor Técnico do INIC, salientou: "A situação é muito grave no Nordeste, pois as lavas de retirantes continuam a abandonar o sertão castigado pelas secas, em busca de auxílio. Os Poderes Públicos já transportaram, de março até novembro, para o centro e sul do País, cerca de 80.000 flagelados."

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS: 2 PROJETOS

Mais dois projetos de construção de estaleiros pequenos, além dos das empresas Arari e L. Figueiredo, estão sendo estudados pelos nove membros do GEICON. São eles dos estaleiros Sol e Miragatubas, cujas bases para instalação de fábricas de navios estão sendo examinadas. Dois projetos aprovados na próxima semana, durante a reunião do Grupo.

REUNIAO

Hoje, às 15-16 horas, o GEICON se reunirá, mas apenas para tratar de questões administrativas, não estando na pauta dos trabalhos a apreciação de projetos de estaleiros.

EMIGRANTE, HOMEM DE LUCRO

Depois de dizer que não bastam chuvas que calam agora sobre as extensas zonas flageladas pelas secas, porque a volta dos retirantes não resolveria o problema, já que a época não é de plantio, o Sr. Carlos Nascimento acentuou: "Homem emigrante é homem deslocado social e economicamente. Nisso consiste o maior problema para o Governo, que se sente obrigado a dar apoio a tais indivíduos, alimentando-os e orientando-os por tempo indeterminado."

MUSICA PARA CRIANCA

O que mais impressionou a professora Maria Lúcia Ramos Gouveia foi o ensino da música, por métodos especiais a crianças de quatro a seis anos. São escolas de iniciação musical, mas bem maiores do que as daqui.

COMO SE VESTE UM BRASILEIRO?

As professoras Ruth Gouvêa e Maria Lúcia Ramos Gouvêa ouviram crianças europeias perguntar: "Como se vestem os habitantes do Brasil?"; "No Brasil há professores de futebol?"

DECRETOS DE ONTEM DO PRESIDENTE

Através de cinco decretos ontem assinados, o Presidente da República resolveu: declarar de utilidade pública, para desapropriação, imóvel situado à Rua Tiradentes, 174, em Barbacena, Minas, destinado à residência do Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar;

Fábricas estrangeiras de automóveis vão fundir-se em dois grupos, no Brasil

Na Alemanha e na França, representantes no Brasil de cinco grandes companhias de fabricação de automóveis — Renault, DKW Vemag, Willis Overland, Mercedes Benz e Morris Simson — estão em entendimentos para fundir as cinco empresas em dois grupos, no Brasil.

A DKW-Vemag cogita de se fundir com a Mercedes Benz e, nesse sentido, já se encontram na Alemanha, em entendimentos com os diretores alemães da firma, os Srs. Jurzykowski (Mercedes) e Fernandes (do grupo da DKW-Vemag e também do Banco Financeiro Novo Mundo). Na França, os Srs. Hickman Prince e Charles Morris (respectivamente da Willis Overland e da Morris Simson) estão em entendimentos com diretores franceses da fábrica Renault.

Segundo o Sr. Sidney Latini, do Grupo de Estudos da Indústria Automobilística, — que forneceu informações ao JORNAL DO BRASIL, — "é muito possível que os entendimentos cheguem a um ponto positivo, mas por enquanto não temos nenhuma comunicação oficial".

OPERACÃO FLAGELADOS (POR MAR) COMEÇARÁ NO DIA 6

Val iniciar-se no dia 6 a Operação Flagelados: os retirantes serão transportados para a Amazônia e para Brasília. Desde ontem o Ministro da Viação e Obras Públicas e o Sr. Váiter Checheia, Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, estão em Fortaleza, estudando "in loco" a situação dos 10.000 flagelados que superlotam a hospedaria Getúlio Vargas, construída para abrigar apenas 500 seres humanos.

OPERACÃO FLAGELADOS

O Sr. Carlos Nascimento, Diretor Técnico do INIC, salientou: "A situação é muito grave no Nordeste, pois as lavas de retirantes continuam a abandonar o sertão castigado pelas secas, em busca de auxílio. Os Poderes Públicos já transportaram, de março até novembro, para o centro e sul do País, cerca de 80.000 flagelados."

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS: 2 PROJETOS

Mais dois projetos de construção de estaleiros pequenos, além dos das empresas Arari e L. Figueiredo, estão sendo estudados pelos nove membros do GEICON. São eles dos estaleiros Sol e Miragatubas, cujas bases para instalação de fábricas de navios estão sendo examinadas. Dois projetos aprovados na próxima semana, durante a reunião do Grupo.

REUNIAO

Hoje, às 15-16 horas, o GEICON se reunirá, mas apenas para tratar de questões administrativas, não estando na pauta dos trabalhos a apreciação de projetos de estaleiros.

EMIGRANTE, HOMEM DE LUCRO

Depois de dizer que não bastam chuvas que calam agora sobre as extensas zonas flageladas pelas secas, porque a volta dos retirantes não resolveria o problema, já que a época não é de plantio, o Sr. Carlos Nascimento acentuou: "Homem emigrante é homem deslocado social e economicamente. Nisso consiste o maior problema para o Governo, que se sente obrigado a dar apoio a tais indivíduos, alimentando-os e orientando-os por tempo indeterminado."

MUSICA PARA CRIANCA

O que mais impressionou a professora Maria Lúcia Ramos Gouveia foi o ensino da música, por métodos especiais a crianças de quatro a seis anos. São escolas de iniciação musical, mas bem maiores do que as daqui.

COMO SE VESTE UM BRASILEIRO?

As professoras Ruth Gouvêa e Maria Lúcia Ramos Gouvêa ouviram crianças europeias perguntar: "Como se vestem os habitantes do Brasil?"; "No Brasil há professores de futebol?"

DECRETOS DE ONTEM DO PRESIDENTE

Através de cinco decretos ontem assinados, o Presidente da República resolveu: declarar de utilidade pública, para desapropriação, imóvel situado à Rua Tiradentes, 174, em Barbacena, Minas, destinado à residência do Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar;

A PALMA DA VITÓRIA



Ao Bispo Dom Pedro Massa, o Presidente da República transferiu "a palma da vitória", porque as missões salesianas do Rio Negro antecederam Brasília

Missões Salesianas servem há 43 anos a caboclos e índios na selva amazônica

Transferindo para o Bispo Dom Pedro Massa a "palma da vitória, na feliz prioridade de sua atuação patriótica nas selvas amazônicas", e antepondo a Brasília o "pioneirismo" das missões salesianas do Rio Negro, o Presidente Juscelino Kubitschek renovou, há três dias, perante um grupo de estudantes salesianos, seus "sentimentos de admiração pela obra grandiosa de patriotismo e de fé, realizada no silêncio daquelas selvas, para um Brasil melhor."

As palavras do Presidente da República foram quase uma repetição das que já havia dito ao visitar há poucos meses as missões salesianas no Rio Negro, motivadas agora pela visita de agradecimento de estudantes salesianos, seus "sentimentos de admiração pela obra grandiosa de patriotismo e de fé, realizada no silêncio daquelas selvas, para um Brasil melhor."

Reconheceu assim o Presidente o mérito de uma obra que começou em 1915 e que, só no ano passado, atendeu a quase 120 mil doentes nos hospitais que construiu e proporcionou ensino a cerca de 3 mil crianças, todas internas em seus colégios.

O INICIO

Foi em 1915 que o Papa Pio X mandou que os salesianos assumissem a direção da Prefeitura Apostólica do Rio Negro, criada em 1910. Nos 400 mil quilômetros quadrados que compreendia, próximos às fronteiras com a Colômbia e Venezuela, viviam nas selvas "índios, caboclos e civilizados" de toda espécie. Ali, apesar de todas as dificuldades, conseguiram os salesianos fundar escolas e hospitais e "fazer cidades", como disse certa vez um Interventor do Estado do Amazonas.

Em pequena escala, a princípio, a obra salesiana rapidamente se desenvolveu e passou a abranger duas Prelasias — a do Rio Negro (elevada em 1925) e a de Porto Velho. Foram também estabelecidos em Manaus o centro para suas atividades nas duas Prelasias, não perdendo a oportunidade de ali fundar diversas escolas.

62 POVOACOES

Viviam na região mais de 20 tribos — a maior das quais, a dos Tucanos, não tinha mais que 5 mil pessoas — sempre fugindo das brancas para não ter que trabalhar nos seringais. E os salesianos conseguiram atraí-los e instalá-los em 62 povoações: 11 na foz do Uaupés, 12 na foz do Alto Uaupés, 12 no Barro Papuri, 14 no Alto Papuri e 13 no Tiquié.

São cerca de 8 mil índios, que vivem mais na promiscuidade das malocas, mas em residências próprias, dotadas de certo azeite e conforto para as condições da selva. As crianças internadas nas escolas já vão vestidas visitar seus pais, durante as férias. A lavoura também contribui nesta obra de educação, ajudando a fixar o índio no solo. Outras ideias também lhes são inculcadas e os vão despertando para a vida: moral, família, religião, Nação e Pátria.

INSTRUCAO

A instrução é um dos principais objetivos a que se dirigem os esforços dos salesianos. Não apenas para os índios, mas também para as populações ditadas já civilizadas e totalmente

TERRA E HOMEM

Não é só o ensino elementar e a alfabetização do aluno que se procura nas escolas e institutos das Missões. Estes institutos são, ao mesmo tempo, escolas profissionais e aprendizagens agrícolas, com suas oficinas, campos de lavoura e experimentação, cursos de aprendizagem doméstica, ensino culinário e mais misteres de maneira a conseguir que o aluno saia da escola convenientemente preparado para a vida, como mostram as numerosas turmas de antigos alunos e alunas, saídos anualmente dessas casas de educação. Iniciada a lavoura racional da terra em 1916, no meio da desconfiança geral, já se colhiam em 1923 apreciáveis resultados.

SEM VICIOS, SEM SONO

O filósofo José Feliciano de Oliveira atribui seus noventa anos a nunca ter tido vícios e a ser homem de hábitos moderados: atribui os muitos livros que escreveu e a cultura que tem em "tudo as ciências ao pouco sono sempre estuda à noite"

Explica que o resultado da explosão de bombas perto do polo é aumentar a neve nos países em que o inverno é naturalmente muito frio.

CIENCIA E TRANSPORTES

A investigação científica é outro ponto que preocupa os salesianos do Rio Negro. De acordo com suas possibilidades, eles fazem algumas investigações. As Missões Salesianas foram confiadas os trabalhos de direção e manutenção das Estações Meteorológicas criadas pelo Governo Federal, além das Estações Aerológicas, sob a direção do Serviço de Meteorologia do Brasil. Fundaram também o Centro de Pesquisas Científicas do Rio Negro, em Jauréty-Cachoeira, no rio Papuri, sob os auspícios e o amparo do Ministério da Agricultura. Os próprios métodos das Missões. Conclui na pág. 4 do 2.º Cad.

Filósofo de 90 anos volta depois de 47 e diz que só tomou até hoje um remédio

Não beber, não fumar, estudar de noite, ser valdoso e tomar um remédio só (valerianato de quinino) quando se sente muito cansado são o método de vida a que o filósofo José Feliciano de Oliveira atribui seus 90 anos saudáveis e os cinco anos que ainda pretende viver.

O filósofo, cuja primeira obra importante se chamou "O balão Júlio César e a dirigibilidade dos balões" e foi publicada em 1888, vinte anos antes de Santos Dumont circundar a Torre Eiffel, voltou da França ao Brasil, ontem, depois de uma ausência de 47 anos, pelo navio "Bretagne".

Explica que o resultado da explosão de bombas perto do polo é aumentar a neve nos países em que o inverno é naturalmente muito frio.

Tem uma filha, o Sr. José Feliciano, e se preocupa muito com a saúde dela, que o acompanha na viagem. Seguram para Santos no "Bretagne".

SEM VICIOS, SEM SONO

O filósofo José Feliciano de Oliveira atribui seus noventa anos a nunca ter tido vícios e a ser homem de hábitos moderados: atribui os muitos livros que escreveu e a cultura que tem em "tudo as ciências ao pouco sono sempre estuda à noite"

Explica que o resultado da explosão de bombas perto do polo é aumentar a neve nos países em que o inverno é naturalmente muito frio.

Tem uma filha, o Sr. José Feliciano, e se preocupa muito com a saúde dela, que o acompanha na viagem. Seguram para Santos no "Bretagne".

CINEMA

Geraldo Queiroz



Kim Stanley em "A Deusa" (The Goddess), de John Cromwell, história de Paddy Chayefsky, autor de "Marty" e "Despedida de Solteiro". Distribuição da Columbia

Ophuls: 2.º tempo

O retorno de Ophuls à França ficou marcado pela realização de quatro filmes. O primeiro deles, "LA RONDE", foi um êxito em toda parte. Inclusive na Inglaterra, onde o texto de Schnitzler foi duplamente apreciado. Revelava o trabalho do diretor uma segurança e um estilo consolidados agora com a experiência americana. É extremamente importante nesta última fase de Ophuls a participação ativa de dois de seus colaboradores mais diretos, o operador Christian Matras, com o qual Ophuls realizaria todos os seus filmes — com exceção de um episódio de "Le Plaisir", confiado a Philippe Agostini — e do cenógrafo Jean d'Eaubonne, a mão mestra e responsável pela arquitetura dos cenários de todos os quatro filmes.

O êxito do primeiro filme permitiu a realização de um segundo, "LE PLAISIR", construído quase que dentro das mesmas proporções do primeiro. Apenas, entre o original de Schnitzler, proporcionado dentro de uma linha e de uma época cara a Ophuls, e o estilo realista de Maupassant, havia um desequilíbrio de concepção em favor do primeiro, que não conseguiu ser integralmente transportado dentro do espírito com que "LE PLAISIR" foi planejado. Assim mesmo, o toque do diretor lá está totalmente realizado. Certa vez foi o próprio Christian Matras quem contava, para um grupo de gente de cinema, as dificuldades tidas com o imenso "traveling" imaginado por Ophuls para a despedida de Gabin em "Le Plaisir" na cena da estação com as clientes da Pensão Tellier. Primeiro, porque o movimento do trem com o do trole de câmara não coincidia. Depois, porque havia dois movimentos simultâneos para englobar o ator no plano, ao mesmo tempo que as senhoras da pensão, com o trem em movimento.

"Le Plaisir" provocou um certo esmorecimento nos admiradores de Ophuls. Julgou-se a princípio que o diretor se repetia no assunto com um texto diferente. Quando na verdade ele nada mais fazia do que expor um estilo e a grandeza de seu talento. Não foi fácil a Ophuls encontrar produtor para o terceiro filme. O sucesso de "Le Plaisir" tinha sido relativo em comparação com "La Ronde", naquela época ainda no cartaz de um pequeno cinema de Nova York, mas acusando sempre rendas consideráveis. Foi quando o sistema de co-produção, em evidência naquele momento na França, permitiu que o terceiro filme de Ophuls fosse realizado sob os auspícios de três casas produtoras estrangeiras. O enredo do filme foi extraído de um romance de Louise Vilmorin, intitulado "Madame D" e a cenarização do mesmo foi realizada por Ophuls e mais Annette Wademant — a partir de então outra colaboradora indispensável do diretor.

"Madame D" tinha toda a trivência do diretor de "La Ronde" desenvolvida sob um texto — não mais episódico e retalhado, como o de Schnitzler — mas enriquecido por uma intriga aparentemente banal, porém cujo desenrolar deixava entrever uma profundidade de caracteres a tal ponto que uma primeira visão do filme confundia, e levava alguns críticos — como na maioria dos filmes de Ophuls — a um julgamento precipitado. "Madame D" conseguiu artística e economicamente refazer o prestígio do diretor, após a hesitação de "Le Plaisir", em alguns países, notadamente na França. Dois anos mais tarde, Max Ophuls se entregava ao seu filme mais ambicioso, pelo menos o mais caro até hoje realizado nos estúdios franceses, e que se intitulava "LOLA MONTÉS".

Infelizmente, a versão do filme de Ophuls que se apresenta entre nós não é a original, mas uma nova montagem realizada por Etienne Misse e que serviu apenas para mutilar a obra-prima do diretor de "La Ronde". Da maneira como está sendo apresentado o filme, pouca coisa pode ser dita em seu favor. O enredo do "flash-backs" sem ordem cronológica, utilizado por Orson Welles em "Citadão Kane", foi empregado por Ophuls na narração dos diversos episódios da vida da espanhola "Lola Montés". A nova montagem, no entanto, destituiu tudo isso, arrumando o filme numa ordem cronológica sem interesse, transformando a história numa série de episódios coloridos e desligados. O que resiste no filme é ainda o conhecido estilo do diretor, como a utilização sistemática dos grandes "travelings", das repetições de alguns "décors" em sentido inverso, dando a nitida sensação de ambientes diversos, bem como toda aquela concepção, dita barroca, mas que o diretor explica como sendo uma espécie de aliança da leveza e da gravidade com que ele sempre opera seu estilo.

Até o trabalho de Martine Carol, elogiado pelos que assistiram à versão integral, sofreu com a mutilação da nova montagem o impacto da tesoura e da colagem na sala de cortes.

Depois de "Lola Montés", Max Ophuls deveria filmar "Montparnasse 19", quando semanas antes de completar seu 55.º aniversário falecia em Hamburgo, na manhã de 26 de março de 1957, de um mal do coração.

Flashes

A Universal International e a companhia independente de Doris Day, a "Arwin Productions", entraram em entendimentos para que Rock Hudson e Doris Day filmassem juntos uma comédia romântica intitulada "It's That Time of the Year", cuja rotação terá lugar ainda este verão nos estúdios da Universal. Essa nova produção que será financiada e distribuída pela U. I., reunirá, assim, os dois campeões de bilheteria do cinema, pois tanto Rock Hudson como Miss Day conquistaram essa de-

nominação num concurso promovido pela "Motion Picture Exhibitor", uma das mais famosas revistas de cinema. "It's That Time of the Year" será produzida por Martin Melcher, presidente da companhia independente de Doris Day, e por Ross Hunter, que produziu alguns dos mais importantes filmes de Rock Hudson, tais como "Sublime Obsessão". As filmagens dessa película deverão ter início nos primeiros dias de dezembro, a fim de permitir que Hudson termine "This Earth Is Mine", uma produção U. I. — Vintage, sob a direção de Henry King.

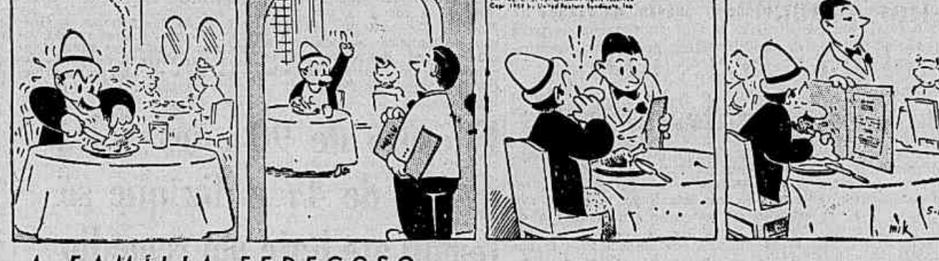
LUISINHA E LUISÃO



VIRGINIA



FERDINANDO



A FAMÍLIA FEDEGOSO



CARTA DA ALEMANHA

(Conclusão da página 3) sumidores alemães, e isto por três razões: 1.º: É considerado café "robusta", isto é, tipo africano, puro, de menor qualidade. Contra este argumento o Brasil deve se defender mediante uma boa propaganda do seu produto, propaganda esta a ser organizada pelos instrumentos mais modernos da publicidade. A educação ou a reeducação do consumidor é tarefa difícil. Mas é preciso mudar a mentalidade chula de preconceitos contra o café brasileiro, é preciso combater a ideia de que o Brasil não cultivaria café de classe. 2.º: Se este preconceito, que é uma realidade, já basta por si para explicar a derrota do café brasileiro, comparada com a marcha vitoriosa do café centro-americano, parece incompreensível que diante de uma tal situação o importador alemão se julgue ainda com razão para declarar não terem certos exportadores brasileiros cumprido os seus compromissos de fornecimentos de um café selecionado. Queixam-se os importadores das mercadorias recebidas. Não quero culpar nenhum exportador brasileiro, mas sou obrigado a aceitar as alegações dos importadores ale-

A devassa de 1807

(Conclusão da página 3) gundo um manuscrito, totalizam "milhão e meio em embarcações, prédios urbanos e rústicos, inclusive engenhos, fazendas de gado, gêneros de comércio, etc.; tem sempre moeda para comprar quanto intenta e fazer quantos negócios se lhe oferecem". E o Senhor do Trapiche, Francisco do Rêgo Barros, casado com a irmã dos acusados, Maria Ana Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque, tem uma descendência ilustre. Entre seus filhos, contam-se o Conde da Boa Vista, Francisco do Rêgo Barros; o Barão de Ipojuca, João do Rêgo Barros; o Conselheiro Sebastião de Rêgo Barros; Ana Maria Francisca de Paula, casada com Inácio de Barros Barreto, o famoso Senhor do Engenho Macujé; Maria, casada com o Senador Afonso de Albuquerque Maranhão; e Luísa, casada com o Senhor do Engenho Itaipirema. O "Rapto das Cebolinhas", no Tablado Belo o espetáculo para crianças que o Tablado está apresentando aos sábados e domingos, no teatro da Avenida Lineu de Paula Machado, na Gávea, "O rapto das cebolinhas", de autoria de Maria Clara Machado, é apresentado com figurinos de Calma Murinho, elementos de cena de Ana Letícia, e dirigido pela própria autora.

TEATRO



ROBERTO DE CLETO (na foto) tem em "A Fábula de Brooklyn", de Irving Shaw, no Teatro da Praça, em Copacabana, o papel de El Leiber, personagem que foi criado em 1939, quando da estreia da peça, por Ella Kazan. Trabalho de grande expressão artística, dá ao ator oportunidade de mostrar suas belas qualidades de intérprete.

Tasso Corrêa exemplo de atividade realizadora

Mário Nunes

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais homenageou com um almoço de vinte talheres, em caráter íntimo, o Professor Tasso Corrêa, criador do Instituto de Belas-Artes, do Rio Grande do Sul, sendo a construção do belo prédio de oito pavimentos, auditório, salas de aula e de exposições, obra exclusiva sua que, para o conseguir, empenhou até bens particulares.

O cinquentenário da fundação foi comemorado em abril e reuniu na capital gaúcha figuras representativas das artes, de todo o País, tendo comparecido, da ABCT, que fora convidada, numerosa delegação.

Ao almoço, que se realizou no restaurante do Clube Ginástico Português, compareceram, além do Presidente Lopes Gonçalves, os críticos teatrais Aldo Calvet, Lúcio Fluzza, Luiza Barreto Leite, Milton Emeri e eu, Osvaldo, diretor da Escola de Belas-Artes, a secretária do mesmo instituto, o Professor Camposfortio, os autores teatrais Joraci Camargo e Ernani Fornari, além de outras personalidades. Não houve discurso, apenas palavras singelas do Presidente da ABCT, o ofertório, — gesto de apreço carinhoso, de amigos agradecidos à fidalga acolhida que lhes fora dispensada, em Porto Alegre, pelo Promotor e Presidente do 1.º Congresso Brasileiro de Arte.

O gesto é tanto mais oportuno porque Tasso Corrêa veio ao Rio pedir sua aposentadoria. Eleito em períodos sucessivos, diretor do IBA, sua obra, por unanimidade que, agora, não foi obtida, preferiu entregar a outrem o cargo que elevou, a continuar nêe, contrariando amigos que lhe devem os lugares que ocupam...

E aposentou-se Tasso Corrêa, apresentando folha de serviços prestados, que muito o honra, com que enriqueceu o patrimônio cultural do Rio Grande do Sul; a integração do Instituto de Belas-Artes na Universidade do Estado; sua reestruturação didática e administrativa; seu reconhecimento federal; memorável campanha popular que permitiu os meios para construção e instalação da monumental sede do estabelecimento, de inestimável valor material e espiritual, e que vai ser totalmente incorporada ao patrimônio da União; criação do primeiro Curso de Arquitetura e Urbanismo no Sul do País; diplomação dos primeiros arquitetos dessa mesma região; diplomação dos primeiros urbanistas do Brasil; realização dos Salões Oficiais de Belas-Artes, de âmbito nacional; federalização do Instituto de Belas-Artes; fundação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na Universidade do Rio Grande do Sul, decorrente da emenda à Lei n.º 1.254, de 4 de dezembro de 1950, de autoria do saudoso e grande homem público, Senador J. P. Salgado Filho; defesa do patrimônio do Instituto e fundação da Sociedade Cultural do Instituto de Belas-Artes — SOCIEA —, seu órgão de difusão cultural; criação da primeira Orquestra de Câmara estatal no País e da primeira Pinacoteca pública do Estado; projeto de reforma do ensino artístico e projeto que concede autonomia administrativa e financeira aos institutos isolados de ensino superior, com aproveitamento dos saídos orçamentários destinados a obras, melhoramentos e iniciativas de caráter científico e cultural; ampliação do quadro de professores e nomeação de grande número de catedráticos ratificada, pelos governos estadual e federal; realização do 1.º Congresso Brasileiro de Arte e do 1.º Salão Pan-Americano de Arte.

O cartaz do Copacabana

Não fossem os compromissos de Sérgio Cardoso na capital paulista, "Chá e Simpatia", de Robert Anderson, traduzida por R. Magalhães Jr., teria no cartaz do Copacabana, uma permanência dilatada, tendo em vista o carinho com que o público aplaude o belo espetáculo. Entretanto, como se sabe, Sérgio Cardoso tem de voltar a S. Paulo logo termine ali sua temporada, o elenco de Artistas Unidos, que lhe cedeu o Copacabana. Portanto, o belíssimo trabalho de Nidia Licia, em "Chá e simpatia", terá de ser apreciado durante poucos dias. É realmente notável a interpretação que a estrela dá à suave personagem da linda comédia.

Novas vedetas em "Boa é apelido"

Vicente Paiva está mostrando ao público do Teatro João Caetano, algumas novas vedetas, que ao lado de Joana d'Arc, têm oportunidades de provar suas qualidades artísticas. Por exemplo: Conchita Mascarenhas, Juçara Nel, Riva Ketter, Marlene Barros, todas aplaudidas pela platéia. O lado cômico da peça de Melina Guimarães, dirigida por Chirano da Garcia, está entregue a Coli, Manoel Vieira, Pedro Dias, Modesto de Souza e Adolfo Machado.

Viagem de recreio para os artistas do Mesbla

Logo terminem a temporada que estão fazendo no Mesbla, os titulares da Companhia, Tônia Carrero, Adolfo Cell e Paulo Auran, empreenderão uma longa viagem, que terá início pela América do Norte, passando depois para a Europa, onde visitará Londres, Paris e Roma. Uma viagem de recreio, de descanso, para refazer o espírito por tanto tempo de trabalho ininterrupto. Assim, "Negócios de Estado", de Luiz Verneuil, que R. Magalhães Jr. traduziu, estará em cena somente até o dia 21 de dezembro, por isso que, o embarque dos artistas está previsto para o dia 23.

O Teatro Nacional de Comédia, no Maison de France

Com vida estável e permanente, o Teatro Nacional de Comédia, órgão do Serviço Nacional de Teatro, vai estreiar na próxima terça-feira, dia 25, no Teatro da Marquês de France, "Duas são as peças que iniciarão a atividade do T. N. C. — "Antes da missa", de Machado de Assis, e "A Jôia", de Artur Azevedo, ambas sob a direção de José Maria Monteiro, cenários e figurinos de Bel País Leme. O trabalho artístico de "Antes da missa", está a cargo de Dália Prima e Helena Xavier, e de "A Jôia", com Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Ivá Candido e outros. Foram convidados para a inauguração, da temporada, os Srs. Presidente da República, Ministro da Educação e outras autoridades da administração pública.

O sacrifício dos...

(Conclusão da página 3) muito tranqüila e de alguma sujeira à mostra. Mas só o instantâneo sensorial é que pode dar aos fotógrafos, além de algum pão, alguma manteiga. E lá vão eles arriscar-se à quebra da máquina e da cara, sem as armas dos guerreiros antigos, mas com não menos heroísmo. Só lhes falta o "panache" das armaduras. Mas vão dispostos a apertar conscienciosamente de camisa aberta ao peito.

Rádio & Televisão

C. F.

RESPONDENDO — Honrou-nos a Dra. Fernanda Barcelos com gentilíssima carta e o oferecimento de dois livros de sua autoria: "Pequeno Tratado de Relações Humanas" e "Psicologia Geral Infantil". Agradecemos vivamente a carta e os livros, e tentamos responder àquela.

Pergunta, de início, a simpática Doutora: "Querida que o senhor me dissesse como poderia agradecer àqueles que se subtraem aos seus deveres para me dar palavras de estímulo?" Vimos dizer-lhe, Doutora. Os cronistas ou críticos não se subtraem a seus deveres para estimular ou criticar assuntos de sua especialidade. Pelo contrário, cumprem seu dever. E de sua função, é mesmo a principal função do cronista especializado esse estímulo ou essa crítica que traz diariamente em sua coluna, com o fito de exaltar o que é bom e corrigir o que julga errado nos programas, nos espetáculos, nos filmes, nos livros etc. Cremos que, nesse ponto, estarão de acordo todos que exercem honestamente a função crítica. Portanto, Dra. Fernanda, quem cumpre seu dever, quem faz sua obrigação, deve considerar-se suficientemente pago pela consciência do dever cumprido.

"O senhor viu nos agradecimentos que fiz alta dose de vaidade..." Não, prezada amiga, não quisemos ir tão longe! Não vimos vaidade alguma, mas apenas um inútil desperdício de tempo. Talvez, como dissemos, pouco elegante, pois é sempre inoportuno, a nosso ver, o elogio em causa própria.

Quando da estréia de "Sob o mesmo teto" animamos-nos bastante com ele e não pusemos algumas esperanças de bom programa, como poderá ver da edição de 20 de outubro. As discordâncias que em seguida surgiram e que já tentamos esclarecer, em linhas gerais, na nossa coluna de 9 do corrente, resumem-se a alguns pontos que vamos ventilar de novo ligeiramente, já que o espaço não nos permite estender um pouco mais.

Consideramos deseducada a apresentação de testes, como o de Koch, que a Doutora apresentou em seu segundo programa de forma um tanto sumária e incompleta. Sabemos de diversas pessoas que, ao interpretar a árvore desenhada (como ao observar os gestos com o copo e o cigarro, que o Sr. Pedregal trouxe há tempos ao vídeo) chegaram às conclusões mais absurdas em relação a si próprias ou a seus familiares. E era natural que assim acontecesse. Tais testes e observações devem ser feitos por técnicos especializados, em consultórios ou gabinetes apropriados.

Diz a senhora que o que ofereço não é teste psicológico, que não tem rigor científico. Permite-nos discordar. Tem, ou pelo menos deve ter rigor científico. Relativo, se quiser, já que relativo é todo rigor científico quando se trata de material humano. Mas o próprio renome da Doutora, os justos títulos que ostenta, dão à sua palavra certo rigor, que autoriza a tomar a sério o que apresenta.

Sabemos que um teste isolado, como o de Koch, o de Jerome S. Meyer e muitos outros aplicados em psicologia ou em pedagogia, não levam sézinhos a conclusões definitivas e que precisam ser comparados entre si e com outros dados colhidos. Mas o público espectador nem sempre o sabe e toma a sério tudo que a Doutora apresenta com sua autoridade de especialista.

De acordo, que procure tornar o programa divertido, é uma necessidade. Mas a palavra teste, pronunciada por uma Catedrática de Psicologia, toma todo o aspecto de coisa rigorosamente científica, não acha?

Continue seu programa, Dra. Fernanda, que é muito útil e pode fazer bastante bem. Mas evite trazer ao espectador certa confusão em torno dos instrumentos usados em psicologia que, repetimos, só devem ser manejados por especialistas capacitados e não por simples telespectadores de todas as idades e todos os graus de cultura.

E a seguinte a carta recebida:

"Prezado C. F. — JORNAL DO BRASIL
"Li hoje sua crítica. Agradeço por ela. Toda crítica é uma ajuda. Querida que o Sr. me dissesse como poderia agradecer àqueles que se subtraem aos seus deveres para me dar palavras de estímulo..." O Sr. viu nos agradecimentos que fiz alta dose de vaidade — convenho, sou mortal... Mas havia ali, também, sinceridade na gratidão.
Quanto ao teste, queria esclarecer uma dúvida. Aquilo que ofereço não é teste psicológico, não tem rigor científico, é um teste pedagógico, de motivação.
Age como captador de atenções, como derivativo... E se, como disse o Sr., foi divertido e agradável, atingiu plenamente a sua finalidade.
Seria magante ao ouvir escutar uma proleção sobre os deveres de marido... mas com o teste eles se veem e ouvem o que é preciso.
"Ridendo castigat mores"... Tomo a liberdade de referir-lhe alguns livros meus com a certeza de que suas sugestões serão sempre bem aceitas.
Cordialmente, Fernanda Barcelos"

Rossellini processa revista

Milão, 27 (UPI) — Um tribunal milanês inicia, hoje, o julgamento de um processo iniciado pelo famoso diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini contra a revista "Europeo" e sua crítica de arte. Sra. Oriana Fallaci, sob acusação de calúnia.

A crítica publicada na revista após entrevista concedida por Rossellini em que esta dizia que sua esposa, a atriz cinematográfica suíça Ingrid Bergman, estava pagando as suas contas e que a situação financeira deste, no momento, era "desastrosa".

Rossellini se achava no Brasil quando apareceu o artigo na revista e só retornar à Itália iniciou o processo.

Atriz aceita marido de volta

Hollywood, 27 (UPI) — A atriz Debbie Reynolds, de 26 anos, disse que seu marido Eddie Fisher, de quem está separada, está "muito bom" e se quer voltar a ser o marido dela. Ela não visitou os dois filhos do casal no feriado de Ação de Graças. Será bem recebido também no Natal, disse Debbie Reynolds.

O casal separou-se em setembro de 1955, depois que o cantor, de 30 anos, acompanhara três vezes a atriz Elizabeth Taylor a casas noturnas de Nova Iorque.

PALAVRAS CRUZADAS

(28 de novembro de 1955)

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13			

HORIZONTAIS
1 — Extremidade. 5 — (Bras). Qualquer notícia de fato ou acontecimento publicada num jornal. 7 — Preguiça da Amazônia. 8 — Consinto; admito. 9 — Governante de padre. 11 — Ave do Brasil. 15 — Relação.

VERTICAIS
1 — Fila. 2 — (Bras). Almoçar ou jantar. 3 — Abrev. de Antes de Cristo. 4 — Folha de palma, na Índia portuguesa. 6 — Pão-duro. 10 — Oceano. 11 — Serra de Pernambuco. 12 — (Ant.) O mais.

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS: — Apapá, ma, um, alata, cró, coia.
VERTICAIS: — Cama, na, rama, palco, puros, Art.

Correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS deverá ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Televisão

TUPI — CANAL 6

- 12.00 — Melo-dia — Direção de Jorge Bernardo
- 13.00 — Agência de Pedidos — Com Barbosa Junior
- 13.30 — "Vestido Branco" — Com Tônia Carrero, Paulo Autran e Adolfo Celli
- 14.30 — Colégio do Ar — Professor Alexandre Thyrao Ranaudi
- 15.00 — Sessão de Cinema
- 15.20 — História das Artes Plásticas — Com Malo de Murtas
- 15.40 — Fica Merecem Notas Cuidadoso — Instrutivo, com Urbano Lóez
- 16.00 — Clube Feminino — Wilma Rocha
- 17.00 — Sessão das Crianças — Produção e Direção de A. J. Duarte
- 18.00 — Concurso Miss Brasil — Com Hilton Gomes
- 19.10 — O Mundo é da Criança — Produção de Aerton Perlingeiro — Com Bob Nelson
- 19.30 — Falação Negro — Seriado Infantil
- 19.50 — Glórias e Seus Bichinhos — História desenhada
- 19.40 — Corinha Musical Notre Dame — Direção de Geraldo Casa
- 20.00 — Repórter Esso
- 20.20 — O Que Saber Mais — Instrutivo — Direção: Alcindo Diniz
- 20.50 — Encontro Entre Amigos — Com Lidia Mattos
- 21.10 — 808 Séculos — Produção de Carlos Pedreira
- 21.30 — Ali Babá e os 40 Garçons
- 22.00 — Reportagem Diária
- 22.30 — Corais Fria Entrevista
- 22.40 — Câmera Um — Teatro — Com Jay Campos na Direção e as artistas: Renata Rastler, Mário Brasil, Terezinha Amaro e outras

RIO — CANAL 13

- 17.00 — Primeiras Palavras — Com Pedro Antão
- 17.15 — Filmes Variados
- 18.00 — Sessão de Cinema
- 18.30 — Visitando Dolores — Musical
- 18.55 — A Hora do Vóvô — Com "Pinóquio"
- 19.25 — A Mulher de Branco — Novela — Produção e Direção de Carla Olivelli
- 19.45 — Nôvo Informativo
- 20.05 — Namorada Jaguarê — Com Adão Miranda
- 20.30 — Na Ponta do Lápis — Com Mício Brasil
- 21.00 — Sem Censura — Com Carlinhos
- 21.25 — O Grande Circo das Barras — Com Wilson Nascimento
- 21.40 — Musical Variz
- 22.00 — Congresso em Revista — Revista Política — Com Murilo Melo Filho
- 22.25 — Estúdio V — Teatro de Gaiá — Direção: Benedito Coral — Produção: Névio Macedo

Premiado no Festival de Karlov-Vary: "A grande estrada azul"

Pela sua direção no filme "A grande estrada azul", o realizador Gillo Pontecorvo recebeu o prêmio em Karlov-Vary, na Tcheco-Eslováquia, e o prêmio de ouro em outros países. Este filme — que digamos de passagem — é uma co-produção italo-franco-germano-inglesa em 12 episódios, com 100 milhões de dólares. É uma obra admirável e impressionante, com uma história humana e uma fotografia deslumbrante. Não precisa de palavras. Este Montand e Alida Velli compõem tipos verdadeiros, cujo drama o espectador sente em todas as partes do amor. "A grande estrada azul" será o filme que a Condor Films vai apresentar segunda-feira dia 1.º de dezembro nos cinemas do circuito (C-19-117)

Teatros

- LEME — "Luta até o amanhecer" — Com: Beyla Genauer e Napoleão Moulin Freire — Diariamente às 21.30 horas
- MESSELA — 22-7602 — Negociação de Estado" — Comédia de Verneuil — Tradução de R. Magalhães Jr. — Com: Tônia Carrero, Paulo Autran e Adolfo Celli — Diariamente, às 21 horas
- MUNICIPAL — "Traviata" — Ópera em 4 atos, de Verdi — Com: Aracy Belina Campos, Assis Pacheco e Paulo Fortes
- A ESTÚDIO 35 — 36-2579 — "Expulsão de 1933" — União das Operações de Jussu
- O TABLADO — 26-4555 — "O Tapto de Cebrilinho"
- REGREJO — 22-3164 — "Relatório de Baby Doll" — Com: Nélia Paula e Váler d'Ávila — Diariamente, às 20 e 22 horas
- RIVAL — 22-2721 — "Donna Violante Miranda" — Com: Deryer Gonçalves — Diariamente, às 20 e 22 horas
- TEATRO MAISON DE FRANCE — "A Noite dos Reis" — Direção: José Mala Monteiro, com Beatriz Veiga, Magalhães Graça e outros
- TEATRO DA PRAÇA — 37-3709 e 32-3893 — "A Fábrica de Brooklyn"
- TEATRO JOAO CAETANO — "Boa e Apellido" — Com: Joana D'Arc, Conchita Mascarenhas
- TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — "Antes da Misa" — Com: Dalila Enim e Helena Xavier
- TEATRO DE BÓLSO — 37-3123 — "Pérola Mica" — Com: Milton Moraes e Aurimar Rocha
- TEATRO TIJUCA — "Maria Trápalhona" — Thais Bianchini, Fea Mirafiori
- TRIPADOR — "Me dá um cheirinho de" — Com: José Vasconcelos, Lara Bello e outros
- CARLOS GOMES — 22-7381 — "Os Sete Gatinhos" — Com: Eugênio Carlos, Jeca Valadão e Sandra Menezes — Diariamente, às 21 horas
- COPACABANA — "Chá e Simpatia" — Cia. Nidia Licia — Sérgio Cardoso
- GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luis, 27, 8.º andar" — Peça de Abílio Pereira de Almeida — Com: o elenco do T. B. C.
- SARDEL — "As mãos de Eurídice" — Com: Rodolfo Mayer — Diariamente, às 21 horas

Ouçã a Rádio JORNAL DO BRASIL em 940 kes

ONDE COMER AGORA
INDICADOR TURÍSTICO DE RESTAURANTES DE ALTA CLASSE

CENTRO
São Francisco
Ar refrigerado
Serviço de alta classe
RUA VISCONDE DE INHAUMA
(Esquina Av. Rio Branco)

ZONA SUL
Al Buon Gusto
As mais altas especialidades da cozinha italiana
RUA DOS LANTERNAS, 35-37
RAMOS, 35-37
Telefone: 37-0419
Pósto 4/4

Spaghettilândia
especialidade italiana
Endereço: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 38
ALVARO ALVIM, 21
AV. COPACABANA, 126

CHURRASCARIA CAMPONEZA
Onde serve o melhor churrasco, com jantares dançantes, a partir de 24 horas
Membro do Dinero's Club — P. de Botafogo, 400, 6.º andar, Edif. Sears. Tel. C 19.401

Aeroporto
Almoço, esta e jantar. Magnífico salão para banquetes
Aeroporto Santos Dumont

Casa Westfalia
Saladas, frios, costuras, guel-dos etc
RUA DA ASSEMBLEIA, N.º 37

Boates

- ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Tel.: 57-4624 — Valdir Calmon e seu conjunto — Cantando: Fernando Barreto, Celso Reis e Carla Baroni — Consumo: Cr\$ 200,00 — Aos sábados: Cr\$ 300,00
- ATLON GOURMET — Avenida N. S. de Copacabana, 202 — Telefone 37-7557 — Restaurante e danças — Conjunto de Carlinhos — Cantando: Billy Davis, Ataken e Quarteto de Moisés Peixoto
- BACARAT — Rua Duvioler, 37-B — Ao piano: Váler Gonçalves e Chica-Chica — Cantando: Mariana e Jean Pierra
- CANCAÇEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Ao piano: Rita e Rita — Cantando: Titi Madi — Consumo: Cr\$ 150,00 — Sábado: Cr\$ 200,00
- CIRO'S — "Música e Dança" — CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 26 — Tel.: 37-9700 — Fechado temporariamente
- COPACABANA PALACE MEIA-NOITE — "Tourelillon" — Av. N. S. de Copacabana — Tel.: 37-1818
- DOMINÓ — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Conjunto de Bijou — Cantando: Geni Martins — Consumo: Cr\$ 200,00
- DRINK — Av. Princesa Isabel, 16 — Conjunto Djama Ferreira — Cantando: Lila, Hebe Grimaldi e Mulinho — Exibição de passadas
- FREDS — Avenida Atlântica — Tel.: 37-9789 — Atração — Leny Everang — Conjunto de Guimarães — Cantando: Helena de Lima — Consumo: Cr\$ 300,00 — Aos sábados: Cr\$ 500,00
- FAPÁ LIMOS — Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Bar-dança — Com: Fafá Limos e seu violino mágico
- HAWAII — Avenida Atlântica 973-B — Restaurante e música em High-Fidelity — Consumo, somente aos sábados: Cr\$ 200,00
- HI-FI — Avenida Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1570 — Restaurante e música em High-Fidelity — Consumo, somente aos sábados: Cr\$ 200,00
- JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Restaurante — Consumo: Cr\$ 150,00 — Sábados: Cr\$ 200,00 — Atração: Arlindo Borges
- LITTLE CLUB — Rua Duvioler, 37-L — Tel.: 57-6984 — Jantares e danças — Música em "Hi-Fi" — Atração: Dolores Duran e Ted Moreno
- MA GRIFFE — Rua Duvioler, 37-F — Tel.: 57-5611 — Danças e músicas — Cantando: Dora Lopes e Bela Sete
- MAXIMS — Avenida Atlântica, 1507 — Tel.: 37-9844 — Danças e músicas — Ao piano: Ail Menquita
- MICHEL — Rua Fernando Mendes — Ao piano: Harry — Cantando: Catulo de Paula
- PAN-JAN — "Ritmos em Hi-Fi" — SCOTT'S — George Green cantando

Cartaz Teatral

AGORA NO TEATRO

ULTIMOS DIAS

RODOLFO MAYER EM **AS MÃOS DE EURÍDICE** de Pedro BLOCH

Hoje, às 21 h — Vespis, sáb. e dom. às 16 h. Res. Tel. 27-8712

Fernando D'Ávila

Walter DAVILA

na **REI**

MOMO DE Baby Doll

HOJE, às 20 e às 22 horas — Biliheças à venda ANANHA, vespéral às 16 horas

TEATRO DA PRAÇA

Espectáculos às 5as., 6as., sáb. e dom., às 21.30 horas. — Matiné aos dom. às 17 horas. — Reservar diariamente de 14 às 16 horas, tel. 32-3893 — a partir das 20 horas, tel. 37-3709

CROWN CIRCUS
Estreará dia 4 de dezembro, às 21 horas na Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana apresentando Os famosos TRAPEZISTAS VOADORES europeus do "Grande Circo Guerini" de Nápoles: **I. DELMARI**

Executando o **TRIPLICE SALTO DA MORTE** como atração máxima e mundial!
Os jôqueis finlandeses e seus cavalos **"PERCHON" australianos**
Malabaristas — Falhaços — Dandys — Anões Tons — Acrobatas — Aramistas e o formidável conjunto de músicos malucos.
5as. e sábados, matinées às 16 h — Domingos às 14.30 e 17.30 h e à noite às 21 horas. (C. 20.409)

Teatro Nacional de Comédia (M. E. C.)
HOJE, ÀS 21.30 HORAS, com **"ANTES DA MISSA"** de Machado de Assis com DALIA PALMA e HELENA XAVIER **"A JOIA"** de ARTHUR AZEVEDO com BEATRIZ VEIGA, MAGALHÃES GRACA, PAULO SERRADO, EZEQUIAS MARQUES JR., IVAN CANDIDO e RAYMUNDO FURTADO. Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenários e figurinos de BELA PAES LEME
No Teatro da MAISON DE FRANCE (Ar condicionado perfeito) — Res. Tel. 52-8896 (C. 20.409)

FILMES

- LANÇAMENTOS**
- "AGUENTA O ROJÃO" — Plaza Mascote — Colossal Atoria — Orlinda — Trindade — Calceira — São João de Meril — Casiano — Ekye (Meyer) — Azteca — Melo — Sacral — Rosário — Regência — São Pedro — Royal — Caruso — Engenho de Dentro — Meyer — S. Cecilia — Tarrão — Rio Branco — Roullien — Santa Helena — Art. Falácio — Ricamar
 - "ARROZ MALDITO" — Riverton — Pathé — Meia — Para todos — Presidente — Imp. 14 anos
 - "ESTIGMA DA CRUELDADE" — Palácio, Rony — Madrid — Imperador — Odeon — Niterói
 - "ESCRAVOS DO AMOR DAS AMAZONAS" — São Luis — Carica — Fioriano — Colossi — Central
 - "FESTIVAL EM CINEMASCÓPE" — Império
 - "GLÓRIA FEITA DE SANGUE" — Império
 - "ISTO É A RÚSSIA" — Documentário de longa metragem — Vitória — Copacabana
 - "LOLA MONTEZ" — Odeon — Alibás — Miramar — América
 - "PEGA LADRÃO" — Metro Passado — Metro Copacabana — Metro Tijuca — H. Lobo — Pax — Palácio Higienópolis — Alfa — Caixa — Iguaçu — Baronesa — Bandeirante — São Bento — Esperanto (Petropolis)
 - "VENENO BRANCO" — Rivell

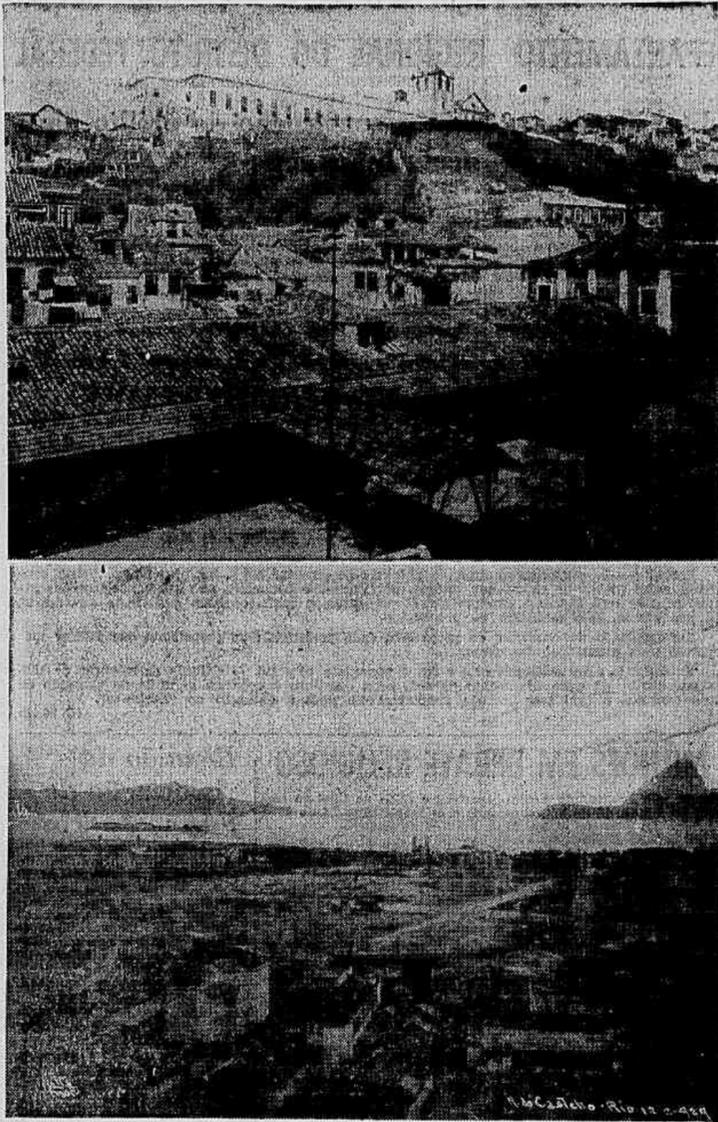
- "OS INCONQUISTÁVEIS" — Rocha Miranda
 - "O LADRÃO DO REI" — Acari
 - "O TIRANO DA FRENTEIRA" — Itamar
 - "O REI DO LAÇO" — Guiriba
 - "PIRATAS DE GUERRA" — Curimbatã
 - "PISTOLEIRO NEGRO" — Real
 - "POR TERNUZA TAMBÉM SE MORRE" — Marrocos
 - "RONDA SANGUE" — Vitória de Bangu
 - "REPREZALIA" — Vila Isabel — Imperial
 - "RITMOS PARA BENGALA" — Madureira
 - "SERVAS INDOMÁVEIS" — Todos os Santos
 - "SINFONIA EMOÇIONADA" — Ramos
 - "SINFONIA CARIOCA" — Rua T. Rios
 - "TUA PARA EMPRE" — Bax T. Rios
 - "TORTURA DO MEDO" — Calceira
 - "TEATRO DO CRIME" — Popular
 - "XERIFE DE FERRO" — Ridan
- CINELÂNDIA**
- CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessão Passatempo
 - IMPÉRIO — 22-9348 — "Gilda" — Sessão de sangue — Imp. 13 anos
 - METRO PASSEIO — 22-6400 — "Pega ladrão"
 - ODEON — 22-1508 — "Lola Montez"
 - PALÁCIO — 22-0638 — "Estigma da crueldade"
 - PATHE — 22-3789 — "Arroz mal-dito"
 - PLAZA — 22-1697 — "Agüenta o rojão"
 - REN — 22-6217 — "Escravos do amor das Amazonas"
 - RIVOLI — "Veneno branco"
 - VITÓRIA — 41-9920 — "Isto é a Rússia" — Documentário
- CENTRO**
- CINEAC — 42-6024 — "Sardões Passatempo"
 - COLONIAL — 42-8512 — "Agüenta o rojão"
 - ESTÍGMA — "O homem que sabia gamela"
 - FLORIANO — 43-9374 — "A loucura de Mimi"
 - IDEAL — 42-1218 — "Esse milho é meu"
 - MUROFOS — 22-7979 — "Esta vida é uma gargalhada" — Liv. e "Por ternura também se morre" — Imp. 14 anos
 - MEME DE SÁ — 42-2922 — "Foga e artificial"
 - PRESIDENTE — 42-7128 — "Arroz mal-dito"
 - POPULAR — 43-1654 — "O preço da felicidade" — "Mascaradas"
 - RIO BRANCO — 42-1833 — "Agüenta o rojão"
 - SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Agüenta o rojão"
- CATETE**
- AZTECA — 43-3313 — "Agüenta o rojão"

CINEMAS

- TIJUCA — 46-4518 — "A noite sonhadora"
 - ALIBÁS — 25-7470 — "Escravo do amor das amazonas"
- BOIA FOGO**
- BOIA FOGO — 26-2250 — "A noite sonhadora"
 - GUANABARA — 26-9529 — "Meu côa carinhoso"
 - NACIONAL — 26-0073 — "Agüenta o rojão"
- COPACABANA**
- ALASKA — "Lola Montez"
 - ALVORADA — 27-2936 — (Fechado para reforma)
 - ART. PALÁCIO — 37-2793 — "Agüenta o rojão"
 - CARUSO — "Agüenta o rojão"
 - COPACABANA — 27-5134 — "Isto é a Rússia" — Documentário
 - METRO — 37-8698 — "Pega ladrão"
 - RIAN — 47-1144 — "Escravos do amor das amazonas"
 - ROXO — 27-8215 — "Estigma da crueldade"
 - RIVIERA — "Arroz mal-dito"
 - ROYAL — "Agüenta o rojão"
 - RICAMAR — "Agüenta o rojão"
- IPANEMA**
- ASTÓRIA — 47-6466 — "Agüenta o rojão"
 - IPANEMA — 47-3806 — "Sangue por sangue"
 - PAX — 27-6021 — "Pega ladrão"
 - PIRAJA — 47-2668 — "Perdido em Cinemascope"
- JARDIM BOTÂNICO**
- FLORESTA — 26-8457 — "Mensagens do diabo" e "O gato borralheiro"
- LEBLON**
- LEBLON — 27-7405 — "Escravo do amor das amazonas"
 - MIRAMAR — "Lola Montez"
- ZONA NORTE**
- ESTÁDIO DE SÁ** — 32-2923
- TIJUCA**
- AVENIDA — 46-1667 — "Esse milho é meu"
 - METRO — 46-1184 — "Estigma da crueldade"
 - HADDUCK LOBO — 46-9610 — "Pega ladrão"
 - SAENZ PENA
 - AMÉRICA — 46-4519 — "Lola Montez"
 - CARIOCA — 26-8178 — "Escravo do amor das amazonas"
 - OLÍMPIA — 46-1602 — "Agüenta o rojão"
 - ESKYE — 26-5518 — "Arroz mal-dito"
 - METRO TIJUCA — 46-9970 — "Pega ladrão"

- PROGRESSO — "A conquista do Oeste"
 - SANTA CRUZ
 - PALÁCIO SANTA CRUZ — "Do vento em popa"
 - SANTA CRUZ — "O Castelo de Frankenstein" e "Nos garras da morte"
- SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA**
- ABOLIÇÃO — "A noite sonhadora"
 - PIEDADE
 - ALFA — 29-8215 — "Pega ladrão"
 - CASCADURA
 - MONTE CASTELO — 29-8250 — "A loucura de Mimi"
 - REGÊNCIA — "Agüenta o rojão"
 - RIBAN — 49-1633 — "Xerife de ferro"
- JACAREPAGUA**
- BARONIA — "Pega ladrão"
 - IPIRANGA — 29-242 — "O coração da Meia Lua"
 - MARAJÓ — "Uma aventura sangrenta"
- MADUREIRA**
- SÃO FRANCISCO — "O fantasma do General Carter"
 - COLISU — 29-8753 — "Escravo do amor das amazonas"
 - MADUREIRA — 29-8733 — "Ritmos para Bengala"
- VAZ LÓBO**
- VAZ LÓBO
 - REALENGO
 - REALENGO — "No rastro dos bandoleiros" e "O filho rebelde"
 - ANCHETA
 - ANCHETA — "Chico Pumaça"
 - PADRE MIGUEL
 - MOÇA BONITA — "O corário da meia-lua"
 - MARECHAL BERNES
 - LUX — "Alegria de viver"
- BANGU**
- MODERNO — BNG 442 — "Sinfonia Carônica"
 - PARA TODOS — 29-5191 — "Arroz mal-dito"
 - ESKYE — 29-6704 — "Agüenta o rojão"
- VITÓRIA DE BANGU — BNG 533**
"Espadachim aventureiro" e "Ronda de sangue"
- TODOS OS SANTOS**
- TODOS OS SANTOS — 49-6300 — "Mascaradas pela violência" e "Relvas Indomáveis"
 - ROULETTE — 49-5691 — "Agüenta o rojão"

MORRO DO CASTELO: ANTES E DEPOIS



Morro do Castelo (antes e depois): hoje só existe dele um montinho de terra na confluência da Avenida Nilo Peçanha com Rua São José

História do Rio desde 1870 revive em fotografias: Prefeito inaugura Arquivo

Toda a história do Rio, desde 1870, em fotografias, estampas, desenhos e gravuras, será entregue à Cidade, pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura, através do Arquivo do Departamento, que hoje será inaugurado.

O Sr. Tiago de Melo, Diretor do DHD, declarou ao JORNAL DO BRASIL representar o documentário um passo de "extraordinário valor para as exposições e documentários que se queiram organizar no Rio nas celebrações do IV Centenário da Cidade, em 1965. O Prefeito Sá Freire Alvim presidirá a solenidade e o orador será o Sr. Luis Gama Filho, Secretário de Educação da PDF.

UM MILHAO DE CRUZEIROS

O valor real do arquivo que hoje se inaugura, segundo o Sr. Tiago de Melo, é superior a um milhão de cruzeiros, mas o seu Departamento só dispõe de 300 mil cruzeiros para realizá-lo.

O Sr. Tiago de Melo sobre como e por que os outros 600 mil cruzeiros podem entrar na sua avaliação, explicou: — Mandamos lavar e recuperamos dezenas de arquivos de aço que se encontravam, como impressões, no Serviço de Renda Mercantil da Prefeitura. Pedimos ao seu diretor e ele nos transferiu arquivos e, hoje, parecem absolutamente novos — acrescentou o Sr. Tiago de Melo.

Desenas de outros materiais necessários ao arquivo do Departamento de História e Documentação também foram cedidos por outras repartições da Prefeitura. Assim aconteceu com o papel para cópias e filmes virgens.

RECEBEU ATE PRESENTES

Contou o Sr. Tiago de Melo que recebeu, até, presentes de anônimos: — Depois de ouvir um apelo que fiz pela televisão, uma família enviou-me um álbum de fotografias de estímulos valor histórico e fez questão de permanecer anônima.

Vários fotógrafos do Rio de hoje, também colaboraram, gratamente: Srs. Carlos Botelho, Armando Nogueira, Luis Carlos Barreto, Hélio Santos. Entre os velhos fotógrafos do Rio antigo, o velho Malta e Max Reis têm o maior número de fotografias do acervo.

POR OITENTA CRUZEIROS

Qualquer pessoa — adiantou o Diretor do Departamento —

Sr. Meneghetti fala hoje sobre trigo

O Sr. Mário Meneghetti, Ministro da Agricultura, fala hoje, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, sobre "A política nacional do trigo".

EDUCAÇÃO E ENSINO

Ameaça de expulsão para os estudantes do Pedro II que se comportarem mal nas ruas

Devido às ocorrências que ultimamente se verificaram entre alunos do Colégio Pedro II-Externato e do Instituto Lafaiete e em consequência das inúmeras reclamações que vem recebendo quanto ao comportamento dos estudantes nas ruas, o Diretor daquele Externato baixou a seguinte portaria, visando a punir os alunos fardados que não zelem pelo conceito do educandário:

O DIRETOR DO COLÉGIO PEDRO II - EXTERNATO, tendo em vista o que dispõe o artigo 344 e o artigo 346 do respectivo Regulamento, e CONSIDERANDO que, pelos dispositivos citados, o comportamento de alunos do Colégio, na via pública, deve conformar-se com os preceitos disciplinares vigentes, expressamente indicados no referido Regulamento, em seus artigos mencionados;

CONSIDERANDO que, a inobservância desses preceitos disciplinares vem criando situações desagradáveis a esta Diretoria, uma vez que alunos do Colégio, envergando o respectivo uniforme, e agindo em nome de estudantes do Colégio Pedro II-Externato, não procuram, como devem, evitar manifestações hostis com relação a estudantes de outros estabelecimentos de ensino;

CONSIDERANDO que o mau comportamento social de alguns alunos do Colégio Pedro II-Externato, uniformizados, tem dado ensejo a notas e comentários desabonados, bem assim a justas reclamações, conforme consta de comunicação ultimamente recebida da Companhia de Carris, Luz e Força para o Rio de Janeiro, relativa a danos causados em bondes de sua propriedade, de que resultam, em última análise, prejuízos para a própria coletividade carioca;

CONSIDERANDO que o uniforme do Colégio Pedro II, em regime de impunidade para alunos indisciplinados, deve ser motivo de orgulho para estudantes exemplares, que sabem honrar a tradição desta instituição de ensino;

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem. Fica igualmente proibido o comparecimento de alunos uniformizados ou não, a qualquer reunião para proferirem discursos, ou para fazerem manifestações de qualquer natureza, que possam ser interpretadas como de caráter político, religioso, filosófico ou de qualquer outra natureza.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.

RESOLVE proibir, terminantemente, que alunos do Externato, em qualquer situação, usem o uniforme do Colégio Pedro II, em manifestações de desagrado e de hostilidade a elementos que representam quaisquer instituições ou associações, seja de que natureza forem.



Flagrante da reunião de ontem do Instituto Técnico Naval

Adesões ao Seminário de Estatística

Estão chegando ao Instituto "Roberto Simonsen", da Confederação Nacional da Indústria, as adesões ao I Seminário de Estatística, promovido por aquela entidade, a ser realizado de 9 a 16 de dezembro. A reunião tem a finalidade de melhorar e ampliar o estudo e aplicação da Estatística no Brasil, principalmente no setor econômico.

ENTIDADES CONVIDADAS

Foram convidados a participar do Seminário especialistas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, parlamentares das comissões da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Presidentes e autoridades do Conselho Nacional do Desenvolvimento e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do IPASE, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do IAPI, do Conselho Nacional de Estatística, da Confederação Nacional da Indústria, da Escola de Ciências Econômicas, de todos os Departamentos Estaduais de Estatística e das Federações de Indústrias dos Estados.

SOL É SOL

O Sr. Rafael Veríssimo Azambuja, que prefaciou "Bases e Sugestões", disse que, para o PTB, "Sol é Sol".



O Sr. Rafael Veríssimo Azambuja, que prefaciou "Bases e Sugestões", disse que, para o PTB, "Sol é Sol"

Instituto Naval sugere aumento (1 ano) nos cursos do Colégio e Escola Naval

Nos debates que está promovendo no salão do Clube Naval, o Instituto Técnico Naval chegou a dez conclusões sobre necessidades de reforma do ensino na Marinha Brasileira, que podem ser sintetizadas nos seguintes pontos:

- 1 - O ensino na Marinha pode e deve ser melhorado muito, para atender às necessidades de preparo de própria Armada e do Brasil, para que o País tenha uma força de mar suficiente para cobrir suas costas;
2 - É necessário elevar o atual curso do Colégio Naval para três anos (e não dois, como é hoje), comparando-o, concomitantemente, ao curso científico. A Escola Naval deve, também, ter seu currículo ampliado para três anos (e não dois, como agora);
3 - Há necessidade de conclusão do trabalho referente às cátedras oficiais, isto é, de uma melhor definição de funções dos homens do mar, especificando-as e limitando-as;
4 - É necessário o estudo de um plano global de ensino de oficiais, para que a oficialidade da Marinha tenha melhor padrão intelectual;
5 - É necessário que se dêem maiores recursos materiais e em pessoal à Escola Naval e ao Colégio Naval, para que possam cumprir com suas finalidades sem a menor possibilidade de um desvio sério, prejudicial ao aprendizado na Marinha;
6 - Torna-se imperioso aumentar o curso do Colégio Naval para três anos (e não dois, como é hoje), comparando-o, concomitantemente, ao curso científico. A Escola Naval deve, também, ter seu currículo ampliado para três anos (e não dois, como agora);
7 - É necessário elevar a cultura geral dos aspirantes, a fim de que possam, na Marinha, ter maior utilidade e desempenhar missões mais sérias para o oficialado;
8 - Tornar o estágio de guardas-marinhas mais prático e condicionar as viagens de instrução à finalidade do curso de aplicação do GM;
9 - Melhorar da quantidade e da qualidade dos professores e instrutores da Marinha, para um melhor aproveitamento discente;
10 - Cursos de especialização para oficiais, recomendando-se que, além de técnicos, devam ser específicos; além disso, os oficiais devem ter noções muito razoáveis de administração e que os oficiais-alunos sejam embarcados (para aprendizado prático) logo que concluíam os cursos, utilizando-se para isso instrutores experientados.

INSPEÇÃO, PONTO A PARTE

Os debates mostraram que há necessidade de que a Inspeção de ensino seja feita por uma comissão de oficiais experientados, em regime de tempo integral para que possam cumprir suas obrigações fiscais, e que haja, periodicamente, uma verificação do pessoal formado nas diversas escolas.

ESCOLA NAVAL

Nos debates de ontem, o Comandante Air Marques Jones - como debatedor do projeto do Conselho na pag. 3 do 2.º Cad.

Escola Nacional de Belas Artes

prova curso

A Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, reunida a 21 do corrente, apreciando proposta dos Professores Carlos Del Negro e Abelardo Zuluaga, deliberou criar mais um curso de formação artística a ser incluído em seu currículo a partir do próximo ano. Trata-se do "Curso de Desenho de Artes Gráficas", da maior atualidade e interesse artístico-profissional.

O curso de formação de artes gráficas, em conformidade com o plano de ensino, será ministrado em duas turmas, a primeira em 1959 e a segunda em 1960. O curso terá duração de 3 anos e o segundo de 2 anos. Para o primeiro ciclo é exigido o gíscial e para o segundo, o Colégio Externato de Belas Artes.

A resolução da Congregação, será remetida à Diretoria do Conselho Universitário para que devidamente homologada, possa ser posta em vigor no ano de 1959.

Faculdade Nacional de Medicina

EXPEDIENTE ESCOLAR

1.º ano - Prova parcial - dia 1.º a 13 horas.

2.º ano - Anatomia Topográfica - Prático-oral - no serv. da cátedra de 2.ª prova parcial - hoje, dia 1.º a 12 horas e dia 2.º de 8 a 12 horas; dia 3.º de 12 a 16 horas.

3.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

4.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

5.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

6.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

7.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

8.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

9.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

10.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

11.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

12.º ano - Anatomia Patológica - Curso Oficial - 2.ª prova parcial - amanhã, às 10 horas, para os alunos de 2.ª e 3.ª séries, de 15 a 13 horas, para os alunos que requererem e os que coincidiram com HISTOLOGIA.

Ouça a RADIO JORNAL DO BRASIL

Livro do Senador Pasqualini foi lançado ontem: primeiro dos 3 sobre política social

O livro "Bases e Sugestões para uma Política Social", do Senador Alberto Pasqualini (que está doente), foi lançado, ontem, na Livraria São José numa reunião a que compareceram políticos gaúchos, como o Sr. Leonel Brizola, Governador eleito do Rio Grande do Sul, e o Deputado Fernando Ferrari, e em que as expressões "fronteiras", "pertinaz doença" e "inesquecível Getúlio" foram muito repetidas.

O livro é o primeiro de uma série de três, e o Sr. Brizola, ao agradecer o comparecimento dos gaúchos a livraria, falou para que "leiam o livro, pois seu autor é o autêntico doutorador de nossa causa e é empagado em suas ideias que governarão o Rio Grande".

Entre os que compareceram ao lançamento estavam os Generais Amauri Krul, chefe de Polícia, e Ernesto Dornelles, o Sr. Parisafal Barroso, o Deputado Lino Braun (PTB, RGS) e o pintor Iberê Camargo, que comprou "Bases e Sugestões para uma Política Social".

Depois do lançamento foi servido almoço.

O lançamento de "Bases e Sugestões", marcado para as 17 horas, só começou às 17.50, quando chegaram os Srs. Brizola e Ferrari.

O livro tem trezentas páginas, custa dezesseis cruzeiros, sua produção de vendas está sendo feita pelos amigos do Senador Pasqualini em seu benefício e teve o prefácio escrito pelo Sr. Rafael Veríssimo Azambuja, que disse na Livraria São José:

Está na gráfica brevemente, tratará de trabalho e crédito, subentendendo-se que o Senador Pasqualini acha que trabalho sem meios de crédito é irrealizável. O Senador é nosso chefe e líder, que interpreta a política trabalhista. O traço marcante do PTB é a objetividade, dizendo que Sol é Sol e não astro-rei. O PTB tem uma variedade de homens e o Sr. Brizola definiu muito bem o Sr. João Goulart: é o homem indicado para conciliar esses homens".

Falando depois do Senador Lima Teixeira (PTB, RGS), o Sr. Brizola disse ainda que "o Senador Pasqualini não pregou em vão suas ideias" e referiu-se ao Deputado Fernando Ferrari como "nosso líder na Câmara".

O primeiro a pedir autógrafa do Sr. Brizola foi o Sr. Azambuja. Cerca de trinta exemplares do livro, que tem muitas citações em latim, foram vendidos ontem à tarde na São José, foram autógrafados pela Sra. Susana Pasqualini, mulher do Senador.

ESTRANHARAM O Deputado Fernando Ferrari disse que "os gaúchos estão muito satisfeitos com o lançamento", estranhando-se na livraria a presença do Sr. Brizola, "porque é conhecido do Sr. João Goulart e está prestigiando a ala-Pasqualini, que diverge da orientação do Vice-Presidente da República".

SAPEC vai pedir sinais de trânsito ao Major Antônio João para Penha-Circular

Para pedir a instalação de sinais de trânsito nas esquinas da Avenida Braz de Pina com Ruas Bento Cardoso e Lóbo Júnior, uma comissão da Sociedade de Amigos da Penha Circular, encabeçada pelo Presidente Aldemar Sérvulo, vai hoje à tarde entrevistar-se com o Major Antônio João, Diretor do Serviço de Trânsito.

Antes do encontro, o Sr. Aldemar Sérvulo disse-nos que acreditava numa rápida solução do problema:

Vamos mostrar ao Major Antônio João que a falta dos sinais luminosos naqueles locais tem causado acidentes. E mais: põe em perigo a vida de centenas de crianças que estudam na Escola Maria de Almeida, situada bem na esquina da Avenida Braz de Pina com a Rua Bento Cardoso.

Justamente as ruas mais movimentadas da Penha-Circular.

A Sociedade de Amigos da Penha-Circular está esperando para domingo a visita do Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, repartição encarregada da construção do Viaduto Lóbo Júnior, uma das maiores reivindicações do bairro de Leopoldina.

Depois desta reunião, está no programa uma triplicé, com a participação dos engenheiros-chefes dos Distritos de Engenheiros, Obras e Limpeza Urbana da Zona de Leopoldina. A ocasião será aproveitada "para se ver o que é possível fazer, imediatamente, na Penha-Circular".

Em contato com a direção da Estrada de Ferro Leopoldina, o Sr. Aldemar Sérvulo, Presidente da SAPEC, foi informado de que a maior dificuldade para a passagem de nível entre Mangunhos e Viário Geral serão muito definitivamente fechadas nos primeiros dias de janeiro.

Informou-nos o Presidente da SAPEC que estão sendo estruturadas, em Parada de Lucas, Cordovil, Vila da Penha, Santa Cruz e Olaria, novas sociedades de amigos de bairro, cuja formação se fará em breve. A primeira deverá ser a de Parada de Lucas e o provável Presidente é o Sr. Alberto Loureiro.

Central sem telefones há 48 horas

Devido às chuvas que têm caído nos últimos dias sobre o Distrito Federal os cabos gerais das Estações "39" e "49" estão com defeito, o que está provocando paralisação no serviço telefônico em quase todos os subúrbios da Central do Brasil, desde Riachuelo até Madureira.

COPACABANA SEM ARRANHACÉU



Foto da Avenida Atlântica, feita pelo "velho Malta", em 1919

REFORMA CAMBIAL NÃO ESTA NO PROGRAMA DO MINISTRO DA FAZENDA EM WASHINGTON

O gabinete do Ministro da Fazenda informou, ontem, que não tem o menor fundamento a notícia de que os Srs. Lucas Lopes, Roberto Campos e Paulo Pook Corrêa tratariam nos Estados Unidos de uma possível reforma cambial.

Esclarece o Gabinete que os Srs. Lucas Lopes e Roberto Campos irão a Washington para tratar de assuntos referentes ao Fundo Monetário Internacional e ao Export and Import Bank. Entretanto, nesse momento, não se trata de nenhuma negociação formal sobre qualquer problema específico, devendo o Ministro da Fazenda trocar apenas impressões de caráter geral com os dirigentes americanos.

NENHUMA NEGOCIAÇÃO

Acrescenta a nota distribuída pelo Gabinete que o Ministro da Fazenda aproveitará sua estada nos Estados Unidos para visitar, em Washington, o Secretário do Tesouro e o Banco Internacional, o Fundo Monetário Internacional e o Export and Import Bank. Entretanto, nesse momento, não se trata de nenhuma negociação formal sobre qualquer problema específico, devendo o Ministro da Fazenda trocar apenas impressões de caráter geral com os dirigentes americanos.

SR. ROBERTO CAMPOS DIZ QUE GOVERNO EXPANDIU O CRÉDITO

Reuniu-se, ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, o Grupo de Trabalho de Fomento às Exportações. Foram assinados, na ocasião, os atos administrativos resultantes dos trabalhos do Subgrupo de Normas Burocráticas, englobados no projeto FOEXP-2. Foi aprovada a proposta de criação de Grupos Estaduais de Fomento à Exportação, em coordenação com os governos. Na edição de ontem divulgamos essa proposta, em detalhes.

No início da reunião o Sr. Lucas Lopes evidenciou a participação do Sr. Roberto Campos nos trabalhos do FOEXP-2 e o Sr. Rui Gomes de Almeida, afirmou que a questão do crédito, até o presente momento, não recebeu tratamento satisfatório.

O Sr. Roberto Campos respondeu, que de setembro do ano passado a setembro do ano em curso a atividade creditícia indicava que não se processava nenhuma expansão. A seguir, citou os seguintes dados, relativos ao período referido: expansão do crédito oficial para o setor privado, 19%; expansão do crédito oficial

Automóveis pequenos americanos

Detroit, 27 (UPI) — A Ward's Automotiver Reports, uma autoridade estatística, anuncia que duas das três grandes fábricas de automóveis pequenos, a General Motors e a Ford Motor Company — iniciaram a produção de automóveis pequenos em princípio de 1959, e que a terceira — a Chrysler Motors — o fará também mais adiante, no próximo ano. As três companhias se recusaram a fazer qualquer comentário a respeito.

Acrescenta a Ward's que as fábricas em questão já estão com os preparativos avançados nesse terreno e poderão iniciar a produção das diversas pequenas quase imediatamente após ser dada a ordem correspondente.

A indústria automobilística considera que o automóvel pequeno é a resposta ao clamor público ante os altos preços dos novos modelos de carros. Desde 1954, o preço médio das três grandes fábricas citadas sofreu um aumento de 37 por cento. Por outro lado, as vendas de automóveis pequenos, nacionais e europeus, com a base de 2 milhões de unidades entre os eixos, aumentaram de uma 570.000 unidades no corrente ano. Os novos automóveis pequenos teriam o motor atrás, para evitar o "ruid" do eixo de transmissão às rodas motorizas.

COTAÇÃO DE BOLSAS E MERCADORIAS

Table with multiple columns: CAFE, AÇUCAR, TITULOS, ALGODÃO. Includes sub-sections like 'COTAÇÕES', 'QUALIDADES', 'ENTREGAS FUTURAS', 'PAUTA SEMANAL', 'QUALIDADES', 'TÍTULOS', 'ALGODÃO'.

QUEREM RETER RECURSOS E PAGAR O BANCO DO BRASIL DEPOIS; PEDIDO DA FARESP

Ontem, dirigentes da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo estiveram no Instituto Brasileiro do Café. Foram solicitados ao Sr. Renato da Costa Lima seu empenho para a aprovação, ainda na presente sessão legislativa, do projeto de lei 4.503-58, do Deputado Ulisses Guimarães, que assegura, aos cafeicultores não beneficiados pela Lei 3.393, de 27-5-58, o direito à liberação integral da safra referente ao período agrícola 1957-58, independente do pagamento do respectivo débito ao Banco do Brasil. O projeto está na Comissão de Economia da Câmara e o relator é o Deputado Daniel Faraco.

TRABALHO AOS EMPREGADOS

Expondo as razões da lavoura, falaram os Srs. Clóvis Sales Santos, Presidente da FARESP, Francisco Rêto e Deputado Francisco Giraldo Filho. Fizeram sentir a situação em que se encontram os homens que produzem café, especialmente os trabalhadores rurais. A aprovação do projeto Ulisses Guimarães permitirá que os cafeicultores tenham em seu poder os recursos que teriam de despendê-los, ainda este ano, para saldar aquele débito, e assim continuem a proporcionar trabalho aos seus empregados.

Segundo o projeto, os cafeicultores que substituírem 20 por cento dos seus cafeeiros velhos e deficitários por 10 por cento de lavouras novas, de variedades selecionadas, deixarão de realizar o pagamento da primeira quota de sua dívida, em outubro

Apressada a Lei do Inquilinato

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, recebeu, ontem, o seguinte telegrama: — "O Centro dos Proprietários de Imóveis de Porto Alegre tem a grande satisfação de apresentar-lhe calurosos cumprimentos pelo julgamento da Lei do Inquilinato, aprovado pelo Congresso Nacional, e pelo fato de que a mesma lei, em vigor, não defende e não defenderá infrações de lei de marginais. Entretanto, o acodamento e a ausência de bom critério com que foi posto em vigor o atual tabelamento de preços constitui fato que abrange a todos os princípios e entendimentos. A própria COFAP reconheceu a precipitação da medida governamental, mormente no tocante a alguns produtos, que já tornaram alvo de revisão e alteração. E quase certo que o Coronel Minda, desfeita a borrasca que ora atormenta o comércio varejista, se lastime e se arrependa da mesma maneira como agora o faz, com tanto desassombro, o seu antecessor Sr. Benjamin Soares Castello, que, com ênfase, ao ser interpelado a respeito do congelamento vigente, disse: 'Mas, eu errei tanto...'"

Homenagem da indústria e do comércio, hoje, ao Sr. F. Alvim

Hoje, às 21 horas, no Clube Comercial, a indústria e o comércio rendem homenagem ao Sr. F. Alvim, Diretor da Antarquia, em reconhecimento ao seu trabalho e ao seu empenho em defesa da indústria e do comércio. O Sr. Alvim, Diretor da Antarquia, explicou as pedidas, e segundo as quais, no que toca ao IBC, todos os compromissos estão sendo saldados à vista dos documentos.



Representando o seu Governo, esteve no IBC o Sr. Alvaro Marçilo, Secretário de Agricultura de Minas Gerais, que assinou um acordo entre o Estado e a antarquia, para o desenvolvimento da assistência à cafeicultura. Na foto, da esquerda para a direita, os Srs. Newton Ferreira de Paiva, Diretor do IBC; Alvaro Marçilo, Secretário da Agricultura; Renato da Costa Lima, Presidente do IBC; José Berredo, Chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura da antarquia; e Geraldo Corrêa, Chefe do Serviço Especial de Cultura do Café, em Minas Gerais.

COMÉRCIO DEVE MANTER-SE DE INSTAURADO PROCESSO CONTRA SOBREVAVISO: GOVERNO ADOTARÁ OUTRAS MEDIDAS DEMAGÓGICAS

O Sr. Jaime Mendes de Freitas, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ontem, em reunião do Conselho Diretor da entidade, presidido pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, falou sobre o congelamento de preços, acentuando que declarações públicas prestadas por figuras representativas das várias camadas sociais, inclusive pelo Sr. Benjamim Soares Castello, primeiro Presidente que a COFAP teve, já focalizaram, sem rodeios, "a situação de desastre de incongruência que a medida do Governo criou".

Prossiguiu: — Eleva-se a 140 o número de negociantes presos e autuados como incursores na Lei contra a economia popular. Todos conhecemos a maneira de agir dos escudeiros dessa Lei. A fiscalização não é feita no bom sentido, isto é, no sentido de advertir ou corrigir, para posteriormente se autuarem os incorrigíveis. Na maioria dos casos, o comércio é muito rendoso. Indústrias e comerciantes que se tornam objeto de fiscalização não suspeitam que contrariarão o direito de serem autuados e cobertos das malhas da Lei.

ERROU DEMASIADO

— Todos os que militamos na Associação do Comércio do Rio de Janeiro continuamos a achar que o Sr. Jaime Mendes de Freitas — sabemos que ela nunca defendeu, não defende e não defenderá infrações de lei de marginais. Entretanto, o acodamento e a ausência de bom critério com que foi posto em vigor o atual tabelamento de preços constitui fato que abrange a todos os princípios e entendimentos. A própria COFAP reconheceu a precipitação da medida governamental, mormente no tocante a alguns produtos, que já tornaram alvo de revisão e alteração. E quase certo que o Coronel Minda, desfeita a borrasca que ora atormenta o comércio varejista, se lastime e se arrependa da mesma maneira como agora o faz, com tanto desassombro, o seu antecessor Sr. Benjamin Soares Castello, que, com ênfase, ao ser interpelado a respeito do congelamento vigente, disse: 'Mas, eu errei tanto...'"

Indústria automobilística em pormenores

Realiza-se, hoje, às 21 horas, a conferência do Sr. Sidney Lattini, pronunciada, no Clube Militar, abordando, detalhadamente, os aspectos que interessam à indústria automobilística brasileira. O assunto será tratado dentro de tópicos como os seguintes: por que uma luta no (front) automobilística? GEIA — o estado do maior; fabricação de veículos; fabricação de auto-peças; divisões para importação de equipamentos e parte complementares da produção Nacional; financiamento das vendas e capital de giro; qualidade; a conquista do mercado exterior; e a indústria automobilística e a Segurança Nacional.

MAIS DEMAGOGIA

Ontem Diretor, o Sr. Aristosto Lopes Bernacchi, apoiou as declarações do Sr. Jaime Mendes de Freitas, ratificando apelo no sentido de que a Associação Comercial alicie o comércio varejista, em nome das manifestações em todos os setores, se olharmos para cima, facilmente se chegará à conclusão, lógica e irrefutável, de que os ladrões do povo não se encontram entre os negociantes, mas sim entre estes negociantes, se é que de fato roubaram, fizeram-no para sobreviver. Furtaram não para matar a fome. Os ladrões são outros, conhecidos e autuados. Estes negociantes, se é que de fato roubaram, fizeram-no para sobreviver. Furtaram não para matar a fome. Os ladrões são outros, conhecidos e autuados.

APÓS TRÊS DIAS DE INSPEÇÃO NA REGIÃO DE PONTA PORÁ, REGRESSOU AO RIO O SR. LUIS FORTUNATO MOREIRA FERREIRA, DIRETOR DO IBC E QUE AÍ FOI VERIFICAR A EVOLUÇÃO DA CAMPANHA QUE VISA AO ANILQUILAMENTO DO CONTRABANDO DE CAFÉ. INFORMOU QUE O PÓSTO DE FISCALIZAÇÃO DO IBC EM PONTA PORÁ, ESTÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO, SOB A DIREÇÃO DO SR. ONÉSIMO BECKER DE ARAÚJO.

A COLABORAÇÃO MILITAR

Declarou que o Posto conta com a colaboração das tropas do 11.º Regimento de Cavalaria, sob o comando do Major Paulo Pinto Guedes, e do 10.º Regimento de Cavalaria, sob o comando do Tenente-Coronel Canelo Santiago, unidades sob o comando do Coronel Cel. João Augusto Montanari, sediadas na referida cidade.

R.GOROSA PUNICAO

Perguntado sobre quais as providências que vão ser tomadas contra os contrabandistas, respondeu o Diretor do IBC: — Já estamos prevenindo isso. Severa vigilância está sendo exercida nas fronteiras do Rio Grande do Sul com a Argentina, e o Uruguai e na fronteira Paraguai-Paraguai. Os contrabandistas não terão quartel.

ISENTAS DO IMPÓSTO REMESSAS POSTAIS SEM FINS LUCRATIVOS

Ontem, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. Rui Gomes de Almeida, que presidiu os trabalhos, comunicou ao Ministro da Fazenda, Sr. Lucas Lopes, dado acolhimento às reclamações do comércio contra irregularidades que vinham marcando o funcionamento do "Colis Postaux".

DE 5 A 25 DÓLARES

Adiantou que, de acordo com a Circular nº 20, de 17 do corrente, assinada pelo Ministro da Fazenda, os Inspectores das Alfândegas e os Chefes das demais repartições fazendárias foram identificados e que estão isentos do imposto de importação a taxa de despacho aduaneiro os artigos contidos nas remessas postais internacionais sujeitas à fiscalização, desde que não se prestem para utilização com fins lucrativos e o seu valor FOB não exceda de 5 dólares no país de procedência.

Estoque em Santos

O Presidente do IBC, Sr. Renato da Costa Lima, autorizou a Agência em Santos a retirar, do mercado externo, um milhão de sacas de café. Decidiu a Diretoria do IBC, resoluções nº 10, de 17 do corrente, a abertura de 1 milhão de sacas para o porto de Santos, abrindo mão da elevação do estoque até 20%.

Table with exchange rates for Dólar, Libra, Suíça, França, Alemanha, Itália, Portugal, etc.

MOEDAS

Table with exchange rates for Dólar, Libra, Suíça, França, Alemanha, Itália, Portugal, etc.

Oficial

Table with exchange rates for various currencies and commodities.

Advertisement for HOTEL TAMARITIA FEDERAL MINHAES, featuring a large image of the hotel building.

Table with exchange rates for various currencies and commodities.

Schmidt acha "auspiciosa" a posição de Foster Dulles

Washington, 27 (U. P. I.) — O chefe da delegação do Brasil à Comissão dos 21, Sr. Augusto Frederico Schmidt, qualificou de "auspiciosa" a posição do Secretário de Estado norte-americano, Sr. John Foster Dulles, na questão do desenvolvimento econômico da América Latina.

Schmidt elogiou, particularmente, a declaração de Dulles, feita na entrevista ontem concedida à imprensa, de que espera que os Estados Unidos participem plenamente do amplo esforço econômico previsto pelo Presidente Juscelino Kubitschek, observando que a última declaração de Dulles se aproximava dos objetivos do Brasil.

Na entrevista concedida, ontem, à imprensa, por Dulles, pediu-se ao Secretário de Estado que desse um passo adiante no programa de desenvolvimento econômico da América Latina. Schmidt respondeu que o Brasil não se aproximava dos objetivos do Brasil.

Segundo a agência, o Ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chen Yi, recebeu hoje uma delegação de médicos argentinos chefiada pelo Professor Oscar Caves, segundo informou a Agência Nova China.

Segundo a agência, o Ministro chinês manifestou a esperança de que a amizade entre os povos criaria uma amizade entre os povos criativos de toda a América Latina, seja cada dia maior.

A delegação argentina é convidada da Associação Médica Chinesa.

Segundo a agência, o Ministro chinês manifestou a esperança de que a amizade entre os povos criaria uma amizade entre os povos criativos de toda a América Latina, seja cada dia maior.

Segundo a agência, o Ministro chinês manifestou a esperança de que a amizade entre os povos criaria uma amizade entre os povos criativos de toda a América Latina, seja cada dia maior.

Segundo a agência, o Ministro chinês manifestou a esperança de que a amizade entre os povos criaria uma amizade entre os povos criativos de toda a América Latina, seja cada dia maior.

Segundo a agência, o Ministro chinês manifestou a esperança de que a amizade entre os povos criaria uma amizade entre os povos criativos de toda a América Latina, seja cada dia maior.

Segundo a agência, o Ministro chinês manifestou a esperança de que a amizade entre os povos criaria uma amizade entre os povos criativos de toda a América Latina, seja cada dia maior.

Segundo a agência, o Ministro chinês manifestou a esperança de que a amizade entre os povos criaria uma amizade entre os povos criativos de toda a América Latina, seja cada dia maior.

Segundo a agência, o Ministro chinês manifestou a esperança de que a amizade entre os povos criaria uma amizade entre os povos criativos de toda a América Latina, seja cada dia maior.

ALIMENTAÇÃO NAS VIAGENS SIDERAIS



A foto mostra o Capitão Leo N. Whitehair experimentando um novo tubo de alimentação, destinado às viagens siderais. Basta apertar o tubo, que fica colocado diretamente sobre sua boca, para que o piloto se alimente. Esse tubo foi aperfeiçoado pelo Laboratório Médico de Ar de Ohio, e será usado nas provas destinadas a preparar o lançamento da nave espacial, "X-15", em princípios de 1959. Com esse objetivo, a Força Aérea dos Estados Unidos está realizando uma série de pesquisas para estudar "os efeitos que sobre o corpo e a mente humana têm as grandes altitudes, quando experimentadas durante muito tempo num compartimento fechado". (Foto USIS)

Argentina: mobilização para evitar greve ferroviária

Buenos Aires, 27 (F. P.) — De surpresa, o Governo do Presidente Arturo Frondizi decretou, esta tarde, a mobilização de todo o pessoal ferroviário para evitar a paralisação total de todas as estradas de ferro argentinas.

A decisão com que o Presidente resolveu intervir nesse conflito, originado pela decisão governamental de pagar em quatro mensaisidades a retroatividade nos aumentos de salários, é uma prova de que Frondizi está disposto a governar o país com mão firme, evitando os excessos dos sindicatos demagogos e desejosos de retardar a recuperação econômica da Argentina.

A medida de Frondizi foi amplamente apoiada pelas Forças Armadas, tendo sido a decisão tomada após uma importantíssima reunião de que participaram os ministros e subsecretários militares, assim como os altos chefes das Forças Armadas.

Espera-se, a qualquer momento, um comunicado do Sindicato Ferroviário fixando sua posição diante do decreto de mobilização.

ILLEGAL — Buenos Aires, 27 (F. P.) — O Governo argentino declarou ilegal a greve dos ferroviários que está acontecendo desde ontem. Decretou igualmente a mobilização de todo o pessoal das estradas de ferro.

O Ministério do Trabalho e da Segurança Social, Sr. Alfredo Allende, que anunciou a decisão governamental, acentuou igualmente que o decreto preparado pelo Ministério da Justiça, de esta manhã na Casa Rosada estabelecerá o princípio do não pagamento da jornada dos grevistas, declarando ilegal para todas as administrações públicas e empresas nacionais.

ENQUANTO ISSO, no Palácio, um alto-funcionário da Corte realta o fato de que a escolha da jovem Skoda, de particular significação para a democratização do Japão.

ACRESCENTOU que o Príncipe herdeiro tomou a iniciativa por seu texto hitleriano, um acordo concluído de que o Príncipe se converterá no símbolo da modernização do Japão.

O beneplácito com que se recebeu a notícia, um indicio das modificações que ocorreram no Japão desde a guerra. Antes de 1945, jamais se havia permitido semelhante casamento.

OUTRO JORNALISTA quis saber por que se a União Soviética considera Berlim a capital da Alemanha Oriental.

URSS quer transformar Berlim em cidade livre

Moscú, 27 (U. P. I.) — A União Soviética exigiu hoje que se converta em cidade livre e desmilitarizada a antiga capital alemã e que, se o Ocidente não aceitar o seu plano dentro de seis meses, os soviéticos e a Alemanha Oriental o colocaram em vigor por sua própria conta. Todavia, numa declaração feita em separado numa entrevista coletiva, o Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krushev, des-

mentiu que o plano do seu governo constitua um ultimato.

Comparando a situação de Berlim com "um tumor canceroso que exige uma operação cirúrgica", o Primeiro-Ministro soviético salientou que a realização de novas negociações entre o Oriente e o Ocidente depende sobretudo dos Estados Unidos.

te que insiste na preservação de um estado de coisas anormal e realmente normal".

Interpelado sobre a possibilidade de a modificação da situação de Berlim ser obtida pacificamente, declarou o Primeiro-Ministro: "Seria conveniente que o Ocidente aceitasse e acolhesse com satisfação nossas propostas e negociasse conosco. Tais atitudes têm calorosa aceitação em todas as partes, mas somos realistas e não esperamos que o Ocidente receba com agrado nossas propostas. Diagnosticamos o caso em termos de Berlim e um diagnóstico acertado contribui para a cura. Por isto, sugerimos uma espera de seis meses".

Evitando responder à pergunta sobre se as propostas sobre Berlim constituem uma denúncia do Pacto de Potsdam, Krushev perguntou a um correspondente ocidental: "O senhor crê na existência desse pacto?".

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

URSS quer transformar Berlim em cidade livre

Moscú, 27 (U. P. I.) — A União Soviética exigiu hoje que se converta em cidade livre e desmilitarizada a antiga capital alemã e que, se o Ocidente não aceitar o seu plano dentro de seis meses, os soviéticos e a Alemanha Oriental o colocaram em vigor por sua própria conta. Todavia, numa declaração feita em separado numa entrevista coletiva, o Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krushev, des-

mentiu que o plano do seu governo constitua um ultimato.

Comparando a situação de Berlim com "um tumor canceroso que exige uma operação cirúrgica", o Primeiro-Ministro soviético salientou que a realização de novas negociações entre o Oriente e o Ocidente depende sobretudo dos Estados Unidos.

te que insiste na preservação de um estado de coisas anormal e realmente normal".

Interpelado sobre a possibilidade de a modificação da situação de Berlim ser obtida pacificamente, declarou o Primeiro-Ministro: "Seria conveniente que o Ocidente aceitasse e acolhesse com satisfação nossas propostas e negociasse conosco. Tais atitudes têm calorosa aceitação em todas as partes, mas somos realistas e não esperamos que o Ocidente receba com agrado nossas propostas. Diagnosticamos o caso em termos de Berlim e um diagnóstico acertado contribui para a cura. Por isto, sugerimos uma espera de seis meses".

Evitando responder à pergunta sobre se as propostas sobre Berlim constituem uma denúncia do Pacto de Potsdam, Krushev perguntou a um correspondente ocidental: "O senhor crê na existência desse pacto?".

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Disse Krushev que as duas questões de rearmamento da Alemanha Oriental não podem regatear o direito de permanecer em Berlim Ocidental, mesmo que se comprometam a desarmar a Alemanha Ocidental. A propósito, alegou que a eliminação do programa de rearmamento não pode ser considerada como "uma concessão que exige a reciprocidade de outra concessão", pois o Acordo de Potsdam proíbe, de qualquer forma, a remilitarização da Alemanha Oriental.

Argentina: mobilização para evitar greve ferroviária

Buenos Aires, 27 (F. P.) — De surpresa, o Governo do Presidente Arturo Frondizi decretou, esta tarde, a mobilização de todo o pessoal ferroviário para evitar a paralisação total de todas as estradas de ferro argentinas.

A decisão com que o Presidente resolveu intervir nesse conflito, originado pela decisão governamental de pagar em quatro mensaisidades a retroatividade nos aumentos de salários, é uma prova de que Frondizi está disposto a governar o país com mão firme, evitando os excessos dos sindicatos demagogos e desejosos de retardar a recuperação econômica da Argentina.

A medida de Frondizi foi amplamente apoiada pelas Forças Armadas, tendo sido a decisão tomada após uma importantíssima reunião de que participaram os ministros e subsecretários militares, assim como os altos chefes das Forças Armadas.

Espera-se, a qualquer momento, um comunicado do Sindicato Ferroviário fixando sua posição diante do decreto de mobilização.

ILLEGAL — Buenos Aires, 27 (F. P.) — O Governo argentino declarou ilegal a greve dos ferroviários que está acontecendo desde ontem. Decretou igualmente a mobilização de todo o pessoal das estradas de ferro.

O Ministério do Trabalho e da Segurança Social, Sr. Alfredo Allende, que anunciou a decisão governamental, acentuou igualmente que o decreto preparado pelo Ministério da Justiça, de esta manhã na Casa Rosada estabelecerá o princípio do não pagamento da jornada dos grevistas, declarando ilegal para todas as administrações públicas e empresas nacionais.

ENQUANTO ISSO, no Palácio, um alto-funcionário da Corte realta o fato de que a escolha da jovem Skoda, de particular significação para a democratização do Japão.

ACRESCENTOU que o Príncipe herdeiro tomou a iniciativa por seu texto hitleriano, um acordo concluído de que o Príncipe se converterá no símbolo da modernização do Japão.

O beneplácito com que se recebeu a notícia, um indicio das modificações que ocorreram no Japão desde a guerra. Antes de 1945, jamais se havia permitido semelhante casamento.

OUTRO JORNALISTA quis saber por que se a União Soviética considera Berlim a capital da Alemanha Oriental.

Escritor foge para o Ocidente

Berlim, 27 (UPI) — O escritor soviético Alexander Tshekhov fugiu para a Berlim Ocidental, segundo diz, hoje, o jornal B. Z., de seu setor da cidade.

O jornal não dá fonte alguma, como base de sua informação. Tshekhov, que tem 55 anos de idade, fugiu para a Berlim Ocidental sexta-feira passada, depois de uma conferência de autores realizada na Berlim Oriental — diz o jornal — acrescentando que o escritor já partiu para a Alemanha Ocidental.

Escritor foge para o Ocidente

Berlim, 27 (UPI) — O escritor soviético Alexander Tshekhov fugiu para a Berlim Ocidental, segundo diz, hoje, o jornal B. Z., de seu setor da cidade.

O jornal não dá fonte alguma, como base de sua informação. Tshekhov, que tem 55 anos de idade, fugiu para a Berlim Ocidental sexta-feira passada, depois de uma conferência de autores realizada na Berlim Oriental — diz o jornal — acrescentando que o escritor já partiu para a Alemanha Ocidental.

Escritor foge para o Ocidente

Berlim, 27 (UPI) — O escritor soviético Alexander Tshekhov fugiu para a Berlim Ocidental, segundo diz, hoje, o jornal B. Z., de seu setor da cidade.

O jornal não dá fonte alguma, como base de sua informação. Tshekhov, que tem 55 anos de idade, fugiu para a Berlim Ocidental sexta-feira passada, depois de uma conferência de autores realizada na Berlim Oriental — diz o jornal — acrescentando que o escritor já partiu para a Alemanha Ocidental.

Escritor foge para o Ocidente

Berlim, 27 (UPI) — O escritor soviético Alexander Tshekhov fugiu para a Berlim Ocidental, segundo diz, hoje, o jornal B. Z., de seu setor da cidade.

Santiago continua sitiada

Havana, 27 (UPI) — A rádio rebelde informou que, "pela quinta vez consecutiva", a guarnição de Santiago de Cuba procurou, infrutiferamente, romper o bloqueio da capital, na província de Matanzas, mas sem dar mais detalhes.

Também anunciou que uma fragata da Marinha cubana desembarcou uma coluna de tropas de reforço no Porto de Gibara, tropas essas em caminhões para a zona de Sierra Cristal, da cidade da província de Oriente, onde Raúl Castro tem o comando da chamada "segunda frente rebelde".

Um segundo transmissor clandestino rebelde, que, segundo se diz, funciona no centro de Cuba, afirmou ter sido "isolado" numa guarnição de 400 soldados do destacamento de Sierra Cristal, de Colônia, nas proximidades de Las Villas. Acrescentou que os caminhões que conduzem ao sanatório estão bloqueados.

CONTRABANDO — Ogalala, Flórida, 27 (UPI) — Um comboio de automóveis, com armas para os rebeldes cubanos, foi apreendido por um soldado mercenário de Miami e sua amante amiga, terminou nas mãos da polícia, ontem, depois de uma perseguição em sete quadras.

DEPORTAÇÃO — Miami, 27 (UPI) — Processo de deportação foi iniciado contra três residentes de Havana presos aqui na segunda-feira, após um duelo a bala com a polícia. O Serviço de Imigração dos Estados Unidos disse que os cubanos, todavia, só serão deportados quando as acusações contra eles estiverem esclarecidas. Trata-se de Juan P. Guerra, de 42 anos, Sérgio Castro Guerra, de 28, e Angel Luis Gutu Figueredo.

Venezuela: Exército garante as eleições de dezembro

Caracas, 27 (UPI) — O Estado-Maior Militar das Forças Armadas venezuelanas anunciou que garantirá plenamente a realização de eleições democráticas em dezembro próximo.

Em entrevista mantida por membros do Conselho Supremo Eleitoral chefiado pelo Sr. Fidel Rotondaro, com os Coronéis Arturo Croce, Marcos Morín e Miguel de La Rosa, e o Coronel Miguel Morán, os integrantes do Estado-Maior, estes manifestaram a Rotondaro que se resolveria mobilizar todos os efetivos militares indispensáveis com o objetivo de cooperar para a manutenção da ordem, da tranquilidade e da estrita imparcialidade eleitoral.

Caldera e Betancourt devem regressar, hoje, do oeste do país. Larrazábal encontra-se em Barquisimeto e espera chegar a Caracas amanhã, para pronunciar, também amanhã, discursos em concentrações políticas marcadas para esta capital.

Caldera e Betancourt devem regressar, hoje, do oeste do país. Larrazábal encontra-se em Barquisimeto e espera chegar a Caracas amanhã, para pronunciar, também amanhã, discursos em concentrações políticas marcadas para esta capital.

Genebra: fuga a um fracasso

Genebra, 27 (UPI) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a União Soviética iniciaram hoje, em reserva, a terceira sessão da conferência, "demarcação" destinadas a salvar do fracasso as negociações sobre a energia nuclear.

O chefe da delegação norte-americana James J. Wadsworth, Sr. Paul Mason, se reuniram em conferência, convocada apressadamente, com o chefe da delegação soviética, Semyon Tsarapkin.

Genebra, 27 (UPI) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a União Soviética iniciaram hoje, em reserva, a terceira sessão da conferência, "demarcação" destinadas a salvar do fracasso as negociações sobre a energia nuclear.

A REAÇÃO OCIDENTAL

Washington, 27 (UPI) — Funcionários norte-americanos manifestaram que a nota soviética a respeito de Berlim parece diminuir a ameaça imediata, mas colar a questão no terreno da pressão diplomática e da propaganda.

Acrescentando, porém, que os russos esclareceram agora, sem deixar margens a dúvidas, que seu propósito final é a total expulsão dos aliados ocidentais da antiga capital alemã. Tal propósito, disseram, é evidente apesar dos esforços que fazem para chegar a que deseja mediante uma série de medidas aparentemente cordiais.

MAIS MODERADA — Londres, 27 (UPI) — O governo britânico considera as propostas russas sobre Berlim, divulgadas hoje em Moscou, como mais moderadas do que se podia esperar das declarações iniciais do "Premier" Khrushchev.

Considera esse período muito suficiente para encontrar, durante ele, uma base sólida para a solução de questões relacionadas com alterações na situação de Berlim e para evitar a possibilidade de qualquer complicação das potências ocidentais não buscarem deliberadamente tal complicação.

PARIS, 28 (U. P. I.) — O MI-

CAIRO — Uma equipe de técnicos soviéticos, recentemente chegada ao Egito, foi recebida pelo Presidente Gamal Abdel Nasser no Palácio de Koubben, para discutir a construção da represa de Assuan. Aqui vemos, à esquerda, um funcionário não identificado do Embaixador soviético na República Árabe Unida, Sr. Kesslyev e finalmente, de costas para a objetiva, outro funcionário não identificado. (Foto UPI)

Botafogo confirmará acusações: remo

CONTA O QUE FEZ

Problema de fácil solução

Célio de Barros

Volta novamente à baila a questão das excursões, intermédios ou que outro nome tenha, que se propõem a conseguir excursões rentáveis nos nossos clubes de futebol, seduzindo-os ainda com a perspectiva de turismo sempre do agrado de dirigentes e jogadores.

A desastrosa excursão do Bela Vista à Europa, sem o menor requisito que justificasse a aventura em que se metia, exatamente após o memorável triunfo brasileiro no campeonato mundial de futebol, já com que agora os nossos poderes esportivos procurem por franquias em portas arrombadas, e que tão frágeis se tornaram exatamente por sua displicência e surdez à grita que imprensa e rádio fizeram mostrando a fraqueza técnica da equipe do grêmio de Sete Lagoas.

Dirutores do Conselho Nacional de Desportos e Confederação Brasileira de Desportos, em reunião conjunta, em longo tempo estudaram o problema das excursões no estrangeiro, a interferência dos empresários e ainda o direito que assiste aos clubes em fazer essas viagens de fim lucrativo.

Já temos toda oportunidade de nos manifestar sobre esse assunto e somos dos que entendem que o remédio para o caso é o cumprimento da lei existente que, a nosso ver, resolve o problema desde que seja aplicada com firmeza e isenção de ânimo. O Decreto-Lei n.º 3.189, de 14 de abril de 1941, é bem claro quando atribui ao Conselho Nacional de Desportos funções fiscalizadoras do profissionalismo, dando-lhe, portanto, poderes para julgar da conveniência ou não de tais excursões ao estrangeiro, zelando pelos créditos do esporte brasileiro.

Não dispondo de um órgão técnico especializado, o que realmente é desnecessário, baseado em sua própria lei fundamental, deve acorrer-se das respectivas Confederações, no caso em apreço, da Confederação Brasileira de Desportos, pedindo-lhe um indispensável parecer do competente Conselho Técnico, a par de outro de ordem administrativa, para então, com base sólida para seu estudo e resolução, decidir das pretensões que lhe forem submetidas.

A Confederação Brasileira de Desportos tem um Conselho Técnico de Futebol que tem o dever de estar a par do que ocorre no Brasil sobre esse popular esporte e que é a sua razão de ser e dispõe de autoridade bastante para julgar das possibilidades técnicas dos candidatos a tais viagens. Os demais requisitos, quanto às garantias oferecidas, alheios à técnica dos jogos, cabe à Diretoria examinar e opinar.

Não se trata de exigir a constituição de selecionados, nem quadros supostamente imbatíveis, e sim uma representação que corresponda ao nível da real eficiência da futebol brasileiro, que possa ganhar ou perder sem descrédito de espécie alguma. Assim, bem informado o CND poderá agir com firmeza e serenidade, apoiado em dados e argumentos das entidades que têm por dever com ele cooperar.

Como se vê, o caso não parece de difícil solução.

NÃO ESTÁ BOM, MAS DEVE JOGAR DOMINGO: ORLANDO

Orlando, em face da pancada na coxa e de apresentar ainda bem inchado o tornozelo do pé direito, foi poupado no ensaio coletivo de ontem pela manhã, no qual os titulares perderam de 1x0, na primeira fase para os aspirantes e conseguiram 2x0, sobre os reservas.

Gradim espera manter o mesmo quadro para o jogo com o Olaria. O dr. Valdir Luz, declara que Orlando poderá jogar e informa mais ainda:

Sobre Orlando, Belini e Coronel, adotel agora uma fórmula única para dizer se poderão jogar ou não; só afirmo após a revisão médica de antes do jogo.

DELEM AINDA RESFRIADO

O centro avanço Delém, está ainda resfriado e por isso não participou do conjunto, fazendo o individual ligeiro, para aquecimento muscular. Barbosa, também, só tomou banho de sol. O Dr. Valdir ainda acredita, ele é o único, que Barbosa possa atuar contra o Botafogo, porém ainda não deixou o goleiro participar dos individuais e do treino de goleiros.

LIDER RI À TÔA



Barbosa não está bom da confusão e talvez não possa jogar até o fim do campeonato. Mas seu "team", o Vasco, é o líder. Por isso, Barbosa, em companhia de Belini, ria gostoso, ontem, durante o treino

VAVÁ NA ESPANHA JOGA FUTEBOL E ESCREVE PARA REVISTA "MUNDO HISPÂNICO"

De Edilberto Coutinho (pela Panair) — Recebendo-nos na redação de "Mundo Hispânico", comunicou o Sr. Joaquim Campillo, Diretor da revista (ocupado, agora, com a preparação de um número especial inteiramente dedicado ao Brasil);

— Mandel chamá-lo para colaborar neste número. Aliás, já temos aqui outro jornalista brasileiro.

E mostrou um tipo moreno com a cabeça inclinada para a máquina, teclando:

— Chama-se Edvaldo Izídio Neto. Conheço?

VAVÁ E A MÁQUINA DE ESCREVER

Vavá parecia bem feliz na redação da revista. Familiarizando com a máquina de escrever (possui uma, sueca), sentiu-se à vontade para redigir o artigo que "Mundo Hispânico" lhe solicitou. Mas quando lhe perguntel se trocaria o futebol pelo jornalismo, afirmou, bem seguro, que ficaria com o primeiro.

Bom moço, bem educado e correto. Vavá tem amigos e admiradores em Madrid que se contam mesmo fora do fanatismo da "afición" (torcida). É um grande Embaixador do esporte brasileiro na Espanha. Daí o convite para colaborar na revista.

SAUDADES DO BRASIL

Agora que as terras de Castela (Madrid, inclusive) estão geladas, com ventos e neve, o melhor é ficar em casa. E em sua casa, quando não está consolando a jovem esposa das saudades do Brasil (que o próprio Vavá também sente bem fortes) o campeão se dedica a

FUTEBOL DE HOJE

Flamengo vai ganhar e bicho não vai adiantar

O Bonsucesso, hoje à noite, joga com o Flamengo, no Maracanã e prometeu a seus jogadores um prêmio de Cr\$ 5 mil pela vitória. Apesar disso, não acreditamos que possa vencer o rubronegro.

Não é o aumento do prêmio que dá forças a um quadro para ganhar. No máximo, o que pode é provocar um excesso de violência. E justo que de um prêmio elevado por uma vitória, mas o que está errado é que se o anuncie antes.

POSSIBILIDADES AMPLAS

O Flamengo — devido a uma decisão de Fleitas Solich — terá seu quadro alterado hoje: volta Jordan, saindo Milton Copollo. Com Jordan ou sem Jordan, suas possibilidades são amplas. Seu prestígio contra os pequenos, para os quais ainda não perdeu pontos, ainda desta vez deverá perurar. E, apesar dos defeitos, o Flamengo tem mais categoria, mais quadro e melhores valores individuais. Por isso deverá vencer, ainda que apareçam algumas dificuldades. PROPAGANDA Quanto à promessa de um

escrever. Uma máquina sueca foi um dos móbuis presentes com que o observaram em Estocolmo.

E que escreve Vavá? Além de cartas para a família e amigos, documenta suas impressões da vida de futebolista.

Neste artigo para "Mundo Hispânico" (a revista será distribuída na Espanha, em Portugal e em todos os países da América Latina) evoca a participação do Brasil na Copa do Madrid) sintia não ter podido o futebol brasileiro e o europeu e conta suas impressões da Espanha e do futebol espanhol.

RECLAMAÇÃO

Mas o de que gosta mesmo é futebol. E aqui tem impressionado com a sua grande classe, embora o clube (Atlético de Madrid) ainda não ter podido contratar, também, Garrincha e Pelé que formaram com Vavá o grande trio da Copa. Pernambucano de quatro costados, Vavá está enfrentando o seu primeiro inverno na Europa e reclama, pensando no Recife: "O frio é de morte!"

SOLICH MUDOU DE IDÉIA: SAI MILTON COPOLLO PARA JORDAN ENTRAR NO "TEAM"

Jordan será o médio esquerdo do "team" do Flamengo esta noite, no jogo com o Bonsucesso, no Maracanã.

Milton Copollo, que vinha substituindo a Pavão e, na rodada passada, a Jordan, que fôra afastado do quadro rubronegro por um ato de indisciplina — fugiu da concentração — voltará ao "team" de aspirante, jogando como médio direito.

SOLICH MUDOU DE IDÉIA

Durante toda semana Jordan esteve afastado do quadro titular. Solich, talvez mudando de idéia — que era inicialmente de punir o jogador afastado — o "team" resolveu aprova-lo no apronto de ontem de manhã e como o médio teve um bom desempenho no treino conjunto, o técnico vai escalá-lo para o jogo dessa noite.

COPOLLO E QUEM SAI

Milton Copollo está sempre no quadro titular do Flamengo substituindo a Pavão e, na rodada passada, a Jordan, que fôra afastado do quadro rubronegro por um ato de indisciplina — fugiu da concentração — voltará ao "team" de aspirante, jogando como médio direito.

Ontem, no entanto, Solich, confiando mais na experiência de Jordan como médio esquerdo, preferiu escalá-lo na equipe, e assim o Flamengo jogará contra o Bonsucesso com sua defesa integralmente reconstituída, coisa que não faz desde o jogo contra o América no Rio-São Paulo.

DUCA SENTIU MUITO

Falando ao JORNAL DO BRASIL sobre a morte do Prefeito da Cidade de La Coruña, Sr. Alfonso Molina Braugão, que estava tratando de sua transferência para o futebol espanhol, o meia Duca disse que ficou muito sentido com a notícia.

— Eu estiveira durante toda a manhã com o Sr. Molina — disse Duca. Ele me dissera que partiria naquela noite para a Espanha e de lá manteria ordem à companhia de aviação para o meu embarque. Fiquei de telefonar-lhe à noite e

quando o fiz, recebi a notícia de sua morte. Não início não acredito, mas logo depois a telefonista me confirmava.

— Agora sua transferência para o La Coruña vai demorar, não?

— Ainda essa semana mandarei uma carta para os dirigentes do clube expondo a situação e pedindo providências. Esclarecerei a fies até que ponto tinham chegado minhas negociações com o Sr. Molina. O resto ficará por conta deles.

DANTE: A MELHOR FIGURA

Durante o coletivo de ontem, Dante, goleiro reserva dos aspirantes foi a figura mais destacada. Defendendo o arco do "team" titular, o ex-goleiro juvenil praticou excelentes defesas, mostrando a Solich estar apto a integrar o quadro titular a qualquer momento. Garcia também está em boa forma, apenas com alguns quilos em excesso.

VELA TIJUCANA



O Diretor-Geral dos Esportes do Tijuca Tênis Clube, Sr. João Carlos Santos (à esquerda) foi o organizador da Vela no Clube e é seu mais entusiasmado praticante

Na assembléia da FMR Júlio Azevedo falará

A pedido do Botafogo estará reunida, na próxima segunda-feira, a assembléia da Federação Metropolitana de Remo a fim de conhecer das acusações do clube alvinegro sobre os remadores que se transferiram para o Vasco da Gama.

Nesta reunião os dirigentes do Botafogo confirmarão tudo o que têm dito sobre as causas que levaram aqueles atletas a deixar o clube.

NÃO HÁ PROVAS MATERIAIS

Repetindo o que já nos adiantara, ontem, o dirigente Júlio Azevedo, os mentores do Botafogo salientam que não irão apresentar provas materiais e acionas que seria ignominidade ou má fé vir a entidade ou quem quer que seja exigir essas provas.

O que existe é a palavra dos dois remadores que, ao comunicarem a decisão de trocar de clube ao Diretor Júlio Azevedo, tiveram a honestidade de confessar que iriam receber dinheiro para defender o Vasco da Gama.

Por outro lado, dirá o Botafogo que por várias vezes aqueles remadores foram procurados por elementos do Vasco, mas que até então sempre recusaram aceitar as propostas para a transferência e delas deram ciência aos dirigentes do Botafogo.

Denunciará também o clube da estrela solitária, o noticiário tendencioso que se divulgou, dando o Botafogo como interessado do Vasco, o que, para o clube alvinegro, não representava outra coisa senão uma cor-

tina de fumaça para esconder a repercussão da transferência de Aulifax e Pascoli.

A pedido do Botafogo, a reunião de segunda-feira na sede da FMR será secreta.

PRESIDENTE EXECUTIVO — Diálogo claro de forma superior a questão e que procederá com clareza para que não fique manchado o bom nome do esporte nacional, falou o Sr. Gastão Figueiredo, Presidente da Federação Metropolitana de Remo, ao JORNAL DO BRASIL sobre o caso criado com as declarações do Sr. Júlio Azevedo, que acusa ao Clube de Regatas Vasco da Gama de profissionalizar o remo.

A mim, como Presidente da Federação, cabe apenas executar as resoluções a serem tomadas pela Assembléia, que deve reunir-se para resolver o assunto.

CONSEQUÊNCIAS — Informou ainda o Sr. Gastão Figueiredo que as consequências sobre as declarações do Di-venham a ser confirmadas por retor do Botafogo, caso estas ele, e posteriormente provadas ou não, estão previstas em código, e que a si, caberá apenas executá-las.

VALTER ALMEIDA: VASCO PROMETEU E NÃO CUMPRIU, VOU PARA O FLAMENGO

— Se vou deixar o Vasco é porque o clube não cumpriu a promessa que me fez de um emprégo e, ainda por cima, agora, não me deixa mais dormir em sua sede — disse ao JORNAL DO BRASIL Valter de Almeida, campeão brasileiro de arremesso do dardo, ao explicar sua transferência para o Flamengo.

Valter disse, ainda, que a ordem de despejo dada a ele e a alguns outros companheiros que dormiam em São Januário, "talvez seja um prêmio às vitórias que consegui para o Vasco".

COMO COMEÇOU

A história é contada por Valter da seguinte maneira:

— Há dois anos, fui convidado pelo Vasco a deixar o Tietê e vir para o Rio. Respondi que viria, caso me conseguissem um emprégo. Dias depois, recebi um telegrama: venha, emprégo arranjado.

— Foi trabalhar onde? — Ai é que está. A promessa não foi cumprida e, até hoje, estou esperando minha colocação.

— E você não reclamou? — Reclamei, mas sempre diziam que eu precisava treinar e que depois de passado o campeonato conseguiriam o que eu desejava. Em compensação, eu

ficaria dormindo e comendo em São Januário.

DESPEJO VEIO

No dia 20, o Vasco entregou a todos os atletas que moravam em sua sede um memorando dando um prazo de dez dias para que se mudassem.

— Achei ruim é verdade — diz Valter. Mas não quer dizer que eu tenha quebrado o dormitório como andam dizendo por aí.

— E só achei ruim porque o Vasco não cumpriu a promessa que me fez. Fiquei, de uma hora para outra, sem ter onde dormir nem como comer. Só lamento é que veja minhas vitórias pagas com essa ordem.

— E agora? — Vou para o Flamengo. Espero que o rubronegro consiga o emprégo que preciso — con-

NÃO QUEBREI



Valter de Almeida vai para o Flamengo, mas nega que tenha quebrado o dormitório do Vasco

SALDANHA NÃO MUDARÁ O BOTAFOGO PARA DOMINGO

Com o treino desta tarde, o Botafogo encerrará as atividades da semana do América. O exercício será realizado com qualquer tempo e dele sairá o quadro que no domingo dará combate ao "team" rubro. Mas sabe-se desde já que Nilton Santos não vai poder jogar.

GANHOU ADALBERTO O ARCO

Pode-se também adiantar que o goleiro Adalberto. O reserva de Ernani ganhou o direito de continuar "em clima" com a atuação no jogo com

o Fluminense. Está em boa forma e Saldanha vai mantê-lo no arco.

Vale lembrar que, no ano passado, Adalberto era reserva e entrou no gol titular para ser campeão. Como os alvinegros (Conclui na página 4)

"rallye" de lambretas entre o Tijuca e o Copacabana Motor Clube

O JORNAL DO BRASIL e a RADIO JORNAL DO BRASIL vão emprestar sua colaboração para o êxito do 1.º Rallye de Lambretas, que se realizará no próximo domingo, organizado pelo Copacabana Motor Clube, entre o Tijuca Tênis Clube e a sede campestre do Copacabana, na Barra da Tijuca.

FEDERAÇÃO CONTROLA

Toda a parte técnica da grande corrida de regularidade, que atravessará o Rio da zona norte à zona sul, ficará sob a responsabilidade da Federação Metropolitana de Motociclismo. A velocidade média fixada para os 33 quilômetros e duzentos metros de percurso (já medido), será de 35 km/h., permitindo aos lambretistas inscritos uma demonstração de sua pericia, sem maiores riscos para a assistência.

MAIS DE 30

Mais de 30 lambretistas já se inscreveram na prova, cuja partida será dada às 10 horas

de domingo, em frente ao Tijuca Tênis Clube. As lambretas, sendo desclassificadas (Conclui na página 4)

latismo no Tijuca vai de "vento em pôpa": quem diz é seu Diretor

Organizado há pouco mais de um ano o Departamento de Vela do Tijuca Tênis Clube vem se desenvolvendo auspiciosamente, sendo hoje uma realidade na vela carioca, indo de "vento em pôpa", como nos diz seu diretor.

Barcos de várias classes já se encontram em atividade na Guanabara, destacando-se as performances do Chunga IV do Sr. João Carlos Santos, Diretor-Geral de Esportes do Clube Cajutl.

HISTÓRICO

Falando ao JORNAL DO BRASIL sobre as atividades realizadas do T. T. C., disse o Sr. João Carlos Santos que há bastante interesse dos sócios pela vela de competição, vindo o departamento ganhando sempre novos adeptos.

Disse que há cerca de um ano, ao assumir o cargo de Diretor-Geral de Esportes do T. T. C., lançou a idéia da organização do Departamento de Vela, tendo o Presidente do clube, Sr. Hugo Filho, dado todo o apoio à sua promoção.

Um dos primeiros barcos a ser inscritos oficialmente no clube

foi o classe "Caroca Chunga IV" ex-Sandri, adquirido pelo Sr. Santos ao latista Mário Barros Filho.

NOVOS ADEPTOS — tendendo à frente o Sr. Durval da Proseguição, disse o Sr. João Carlos Santos que o Departamento de Vela, tão logo foi organizado, recebeu bom número de adeptos. Vários barcos foram adquiridos destacando-se as seguintes: "Tequila" (Guanabara) de Jandir F. Santos, "Playboy" (Lighthuis) de Mário Velga Almeida, "Vespa" (Lighthuis) de Mauro César Pedreira e "Ma-

(Conclui na página 4)

Gusso: "Vento é o "inimigo" de Acajou"



Pedro Gusso Filho, treinador de ACAJOU. O popular "Pierre" considera o cavalo VENTO como sendo o maior adversário de seu pupilo, no sétimo páreo de amanhã

— Embora o cavalo Acajou esteja inscrito num páreo meio "brabo" espero que não faça má figura. Com algumas peripécias favoráveis acho mesmo que talvez dê para ganhar — declarou o preparador Pedro Gusso Filho à nossa reportagem, durante a reunião de ontem no Hipódromo da Gávea.

Aquêle defensor do "Stud" Seabra se acha alistado no sétimo páreo da corrida de amanhã, programado para a distância de 1.400 metros, reunindo, entre outros, os animais Vento, Zezinho, Vilão e a parreira Tuuty-Tirano.

BOM TRABALHO

— Gostei do exercício de Acajou?
— Gostei muito. O filho de Acropole trabalhou a distância em 90" 2/5, muito bem. Em corrida, normalmente, Acajou pode baixar bastante aquela marca.

— Que tal o páreo?

— Não está à feição d'ê, pode crêr. Respeito muito o competidor Vento, que em Cidade Jardim ganhou duas... Além do mais o meu cavalinho já perdeu para Vento, no ano passado... É um concorrente seríssimo. E Zezinho, caso largue bem, também pode ameaçar.

Antes de dar por encerrado o "bate papo", Gusso Filho lembrou ao repórter que a última "performance" de Acajou não foi má. Na pista de grama, onde seu "rendimento" é sensivelmente menor, o filho de Acropole perdeu para Ajax e Vilão no ótimo tempo de 90" para a distância de 1.500 metros, o que significa dizer que Ajax venceu em tempo um quinto a mais que o recorde de Homero (89" 4/5), baixado naquela mesma tarde por Temível (89" 2/5). E já se despedindo, Pedro Gusso frisou: "Acajou vai chegar "embolado" com eles..."

VIG (DE PONTA À PONTA) "METEU" 82" 3/5

O cavalo Vig obteve, na tarde de ontem, a segunda vitória de sua campanha. Ao serem alçadas as cintas despoitou Vig, seguido de Rio Grande e Noddy. Até os 600 metros esta ordem, praticamente, não se alterou. Nos 500 metros Noddy forçou e veio tentar a segunda colocação, conseguindo sobrepujar Rio Grande por vários corpos, enquanto o piloto de M. Teixeira venceu com facilidade. A corrida de ontem se realizou em pista de areia pesada e apresentou os seguintes resultados gerais:

Table with 2 columns: Rank and Name. 1º PAREO - 1.200 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00. 1º Ariete, J. Santos, ap. 60/58. 2º Sir Toby, I. Sousa, ap. 60/58. 3º Alegre, W. Silva, ap. 60/58. 4º Timoteo, A. Nass, ap. 56/54. 5º Ojávlio, E. Rangel, ap. 56/54. 6º Ramallete, J. Reis, ap. 60/58. 7º Hailashi, L. Santos, ap. 52/50.

Table with 2 columns: Name and Amount. Hurok 15.154 85,00. Dorcas 9.420 130,00. Anfortas 65.044 20,00. Uarú 24.665 37,00. Total: 163.382

Table with 2 columns: Rank and Name. DUPLAS: 12 10.857 62,00. 13 30.179 23,00. 14 14.694 46,00. 23 5.999 113,00. 24 2.813 236,00. 33 7.173 95,00. 34 11.651 58,00. 44 2.032 335,00. Total: 65.582

Table with 2 columns: Rank and Name. 4º PAREO - 1.600 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 15.500,00; Cr\$ 11.000,00 e Cr\$ 5.500,00 (SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO). 1º Snowfall, M. Henrique, ap. 56/58. 2º Coçal, H. Cunha, ap. 56/55. 3º Liberal, A. Santos, ap. 56/56. 4º Teiró, J. Tinoco, ap. 56/56. 5º Ris, D. Moreira, ap. 56/56. 6º Montefiel, J. Portilho, ap. 56/56. 7º Coligny, L. Vaz, ap. 56/56.

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA: GÁVEA

MONTARIAS OFICIAIS

Corrida de amanhã

Table with 2 columns: Rank and Name. 1.º PAREO - As 14.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 75.000,00. 1-1 Crysalde, L. Rigoni, ap. 54. 2-2 Rosanin, L. Vaz, ap. 54. 3-3 Kellana, J. Portilho, ap. 50. 4-4 Défrica, H. Cunha, ap. 52. 5-5 Guailisa, J. Tinoco, ap. 50. 6-6 Kopie, A. Santos, ap. 50. 7-7 Nioty, C. Paranhos, ap. 50. 8-8 Rose Reine, B. Marinho, ap. 50.

Table with 2 columns: Rank and Name. 4º PAREO - As 15.30 horas - 1.200 metros - Cr\$ 80.000,00. 1-1 Rifiil, H. Cunha, ap. 55. 2-2 Tunquelin, A. Reis, ap. 55. 3-3 Reticuo, M. Silva, ap. 55. 4-4 Rancheira, M. Henrique, ap. 55. 5-5 Kaiser, D. P. Silva, ap. 55. 6-6 Olram, W. Andrade, ap. 55. 7-7 Carroussel, J. Ramos, ap. 55. 8-8 Big Star, A. Santos, ap. 55. 9-9 Elsenor, H. Medina, ap. 55.

Corrida de domingo

Table with 2 columns: Rank and Name. 1.º PAREO - As 14.10 horas - 1.800 metros - Cr\$ 85.000,00. 1-1 Imperata, J. Portilho, ap. 58. 2-2 I. Formosa, C. Paranhos, ap. 58. 3-3 Miss Gilda, I. Souza, ap. 58. 4-4 Quente, M. Henrique, ap. 58. 5-5 M. La Marques, D. P. Silva, ap. 58. 6-6 Famine, L. Rigoni, ap. 58. 7-7 Zera, J. Baffica, ap. 58.

"DERBY" FLUMINENSE

Table with 2 columns: Rank and Name. 1.º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 20.000,00 - As 13.30 horas. 1-1 Hurok 56. 2-2 Formigão 56. 3-3 Jinspa 50. 4-4 Falcão 50. 5-5 Walkyria 50. 6-6 Cláudia 30. 7-7 Eliete 54.

Corrida de domingo

Table with 2 columns: Rank and Name. 1.º PAREO - As 14.10 horas - 1.800 metros - Cr\$ 85.000,00. 1-1 Imperata, J. Portilho, ap. 58. 2-2 I. Formosa, C. Paranhos, ap. 58. 3-3 Miss Gilda, I. Souza, ap. 58. 4-4 Quente, M. Henrique, ap. 58. 5-5 M. La Marques, D. P. Silva, ap. 58. 6-6 Famine, L. Rigoni, ap. 58. 7-7 Zera, J. Baffica, ap. 58.

CONDUÇÃO PARA O HIPÓDROMO

Table with 2 columns: Rank and Name. 1-1 Don Flavio, M. Henrique - 600 metros em 36" 2/5. 2-2 Tracado, O. Ulião - 600 metros em 39" 3/5. 3-3 Nice Boy, L. Rigoni - 700 metros em 45". 4-4 Garden, D. Moreira - 600 metros em 39". 5-5 Ichabó, M. Silva - 700 metros em 44" 2/5. 6-6 Tabajar, A. Santos - 700 metros em 45" 2/5.

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Ariete 26.833 34,00. Sir Toby 28.193 33,00. Alegre 3.704 250,00. Timoteo 18.467 50,00. Ojávlio 30.560 39,00. Ramallete 3.381 273,00. Hailashi 5.115 181,00. Total: 116.733

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Rubi-Cacha 42.182 27,00. Labiosa 12.970 83,00. Trica 29.162 39,00. Dorcas do Campo 16.337 70,00. Hannah 29.003 39,00. Exerfência 84.890 134,00. Salra 5.134 221,00. Total: 143.208

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Vig 46.518 22,00. Noddy 30.323 29,00. Rio Grande 34.649 29,00. Lord Afonso 3.102 328,00. Vel 4.350 234,00. Total: 127.942

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Boliche 18.065 71,00. Itapagé 19.934 65,00. Total: 37.999

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Xantipa, D. P. Silva - 600 metros em 40". 7º PAREO: Tuuty, J. Marchant - 800 metros em 36" 2/5. Tirano, O. Ulião - 600 metros em 38". Rabuz, B. Marinho - 700 metros em 43" 2/5. Vento, D. P. Silva - 600 metros em 40". Zezinho, L. Rigoni - 700 metros em 45" 1/5. Vilão, A. Santos - 1.000 metros em 68" 2/5. 8º PAREO: Uramuru, O. Ulião - 600 metros em 39". Deboche, M. Silva - 700 metros em 45". Xacá, J. Ramos - 600 metros em 37" 1/5. Lúlpulo, L. Rigoni - 700 metros em 46" 3/5. Torle, M. Henrique - 600 metros em 41". Jatandona, G. Almeida - 700 metros em 46" 1/5.

CONCURSOS E BETTINGS

Table with 2 columns: Name and Amount. CONCURSO DE SEIS PONTOS - Não teve acertador - Acumulados Cr\$ 87.462,00. CONCURSO DE SETE PONTOS - Não teve acertador - Acumulados Cr\$ 131.193,00. BETTING SIMPLES - 2 acertadores Cr\$ 20.807,00. BETTING DUPLO - 1 acertador - Rateio Cr\$ 270.743,00.

"CAREQUINHA" E ITRILLO



"CAREQUINHA" E ITRILLO

Table with 2 columns: Rank and Name. 1.º PAREO - 1.500 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 9.000,00. 1-1 Boliche, B. Marinho 52. 2-2 Itapagé, J. Carilindo 56. 3-3 Hurok, A. Santos 56. 4-4 Exerfência, C. Carvalho 56. 5-5 Anfortas, A. Portilho 56. 6-6 Uarú, J. Portilho 56.

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Boliche 18.065 71,00. Itapagé 19.934 65,00. Total: 37.999

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Xantipa, D. P. Silva - 600 metros em 40". 7º PAREO: Tuuty, J. Marchant - 800 metros em 36" 2/5. Tirano, O. Ulião - 600 metros em 38". Rabuz, B. Marinho - 700 metros em 43" 2/5. Vento, D. P. Silva - 600 metros em 40". Zezinho, L. Rigoni - 700 metros em 45" 1/5. Vilão, A. Santos - 1.000 metros em 68" 2/5. 8º PAREO: Uramuru, O. Ulião - 600 metros em 39". Deboche, M. Silva - 700 metros em 45". Xacá, J. Ramos - 600 metros em 37" 1/5. Lúlpulo, L. Rigoni - 700 metros em 46" 3/5. Torle, M. Henrique - 600 metros em 41". Jatandona, G. Almeida - 700 metros em 46" 1/5.

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Xantipa, D. P. Silva - 600 metros em 40". 7º PAREO: Tuuty, J. Marchant - 800 metros em 36" 2/5. Tirano, O. Ulião - 600 metros em 38". Rabuz, B. Marinho - 700 metros em 43" 2/5. Vento, D. P. Silva - 600 metros em 40". Zezinho, L. Rigoni - 700 metros em 45" 1/5. Vilão, A. Santos - 1.000 metros em 68" 2/5. 8º PAREO: Uramuru, O. Ulião - 600 metros em 39". Deboche, M. Silva - 700 metros em 45". Xacá, J. Ramos - 600 metros em 37" 1/5. Lúlpulo, L. Rigoni - 700 metros em 46" 3/5. Torle, M. Henrique - 600 metros em 41". Jatandona, G. Almeida - 700 metros em 46" 1/5.

AS CHEGADAS DE ONTEM



1º PAREO - ARIETE vencendo facilmente. SIR TOBY formou a dupla



2º PAREO - VIG acabou ganhando de ponta a ponta



3º PAREO - BOLICHE Hvrando pequena vantagem sobre ITAPAGE



4º PAREO - RUBI CACHA dominando LABIOSA



5º PAREO - SNOWFALL correu muito ontem. Que "barbada"...



6º PAREO - TUNISIA, ARACIA e DINARZADE



7º PAREO - HISTÓRICO em grande atropelada final. LALO foi o segundo colocado

Table with 2 columns: Rank and Name. 8º PAREO - 1.400 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 75.000,00; Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 11.250,00. 1-1 Dorita, M. Henrique, ap. 53/54. 2-2 Libras, V. Andrade, ap. 56/58. 3-3 Aracia, J. Sousa, ap. 56/53. 4-4 Dinarzade, A. Santos, ap. 56/56. 5-5 Balência, L. Dias, ap. 56/56. 6-6 Sea-Mew, H. Cunha, ap. 56/58. 7-7 Igny, L. Rigoni, ap. 56/54. 8-8 Joabá, G. Almeida, ap. 56/58.

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Tunisia 41.604 33,00. Aracia 64.279 22,00. Dinarzade 5.087 244,00. Balência 1.219 114,00. Sea-Mew 15.860 87,00. Igny 18.437 75,00. Joabá 2.905 355,00. Dorita 9.810 141,00. Libra 1.873 740,00. Total: 100.337

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Libras, V. Andrade - 1.400 metros - Pista: A. P. Prêmio: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 15.500,00; Cr\$ 11.000,00 e Cr\$ 5.500,00. 1-1 Histórico, J. Ramos, ap. 52. 2-2 Lalo, J. Carilindo, ap. 60. 3-3 Moderno, A. Santos, ap. 56. 4-4 First Love, H. Cunha, ap. 58/56. 5-5 Lapsleira, V. Andrade, ap. 54. 6-6 Hivam, C. Paranhos, ap. 58/56. 7-7 Abanico, L. Rigoni, ap. 60. 8-8 King Sport, A. Reis, ap. 60. 9-9 Promobó, I. Sousa, ap. 56/53. 10-10 Dourado, O. Carvalho, ap. 60.

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Gerbalta 9.105 188,00. Riba 15.761 107,00. Guaba 2.885 631,00. Caraguatá 82.278 21,00. Jabonina 10.481 182,00. Corveta 14.141 120,00. Tapera 11.104 153,00. Aracy (Jabonina) 52,00. Libra 12.351 137,00. Noemí 22.602 75,00. Total: 213.102

RATEIOS EVENTUAIS

Table with 2 columns: Rank and Name. PONTAS: Gerbalta 9.105 188,00. Riba 15.761 107,00. Guaba 2.885 631,00. Caraguatá 82.278 21,00. Jabonina 10.481 182,00. Corveta 14.141 120,00. Tapera 11.104 153,00. Aracy (Jabonina) 52,00. Libra 12.351 137,00. Noemí 22.602 75,00. Total: 213.102

Cocheira de Vidro

Bolonha

CRYSALDE DEVE CORRER BEM. Foi falta de sorte a última derrota de Crysaldé. Encontrou pela frente uma Vaga que marcou tempo excepcional para a turma. Agora livre de Vaga é difícil sua derrota. Vai com mais 2 quilos pela montaria de Rigoni, mas sua "chance" é grande. A luta pela dupla é que será difícil pois Nioty, Rose Reine, Kellana e Guailisa são de "chance" mais ou menos parelha.

ACAJOU VAI CORRER BEM. Um dos bons azare de amanhã é o Acajou. Vai gostar muito da direção de M. Silva e os favores de Tuuty, Vento e Zezinho que se acatearem se não quiserem ser surpreendidos pelo pupilo de Gusso. Sua forma é a melhor possível e corre em qualquer pista. E não é que o rateio vai passar de quarenta...

DIRIGIVEL É GRANDE FAVORITO. Pela corrida de outro dia quando secudou Ontem na turma de clima, é Dirigível o principal favorito da corrida de amanhã. A turma está fraca e é difícil sua derrota. É possível assim que Luis Leighton volte a fazer as pazes com o vencedor. Parece até que sua última vitória foi com o Dirigível quando este animal saiu de perdedor. Pule de 15 ou 16, mas certa: Dirigível.

ALBERTO BORGERTH E A IMPRENSA

Chegamos atrasados... o que é má recomendação para os que se dedicam à profissão de repórter, mas ainda a tempo de prestar, como profissionais das velhas e novas gerações, uma justa e sincera homenagem a um incansável amigo que desapareceu — Alberto Borgerth. Foi ele um homem integrado na família jornalística, não apenas no setor esportivo mas também no policial quando durante anos fazia parte de uma equipe de escol no Hospital do Pronto Socorro, ao lado de Júlio Barata, Sylvio Brawne, Genival Londres, Motta Maia, Ypiranga dos Guarany e tantos outros do mesmo gabarito profissional.

Foi all que tivemos contato direto com essa figura, que encarnava o cavalheirismo e personificava a bondade. Dêle recebeu sempre a reportagem as mais inequívocas provas de simpatia irradiante, a mais desinteressada cooperação, para que pudesse desempenhar a sua tarefa de apurar as ocorrências quotidianas e bem informar o público.

Assim, aqueles que ascendendo na carreira jornalística, perderam o convívio com o Dr. Alberto Borgerth, jamais deixaram de por ele nutrir um profundo sentimento de gratidão e respeito. E por estes sentimentos Impelidos, como se por uma força irresistível, fomos a sede do C. R. Flamengo levar-lhe a nossa derradeira despedida.

Lá o encontramos, aquela fisionomia serena que nem a morte pode transmutar nos homens que sobearam ser bons. Em torno, os céus iluminavam-lhe o semblante. Por fim, as velas se apagaram como se apagou a sua vida, deixando, porém, um traço de luminosidade impercível da sua passagem pela Terra. A sua memória será sempre reverenciada.

OS ASSALTANTES NÃO MAIS RESPEITAM NEM A POLÍCIA

Quatro indivíduos, ontem, à noite, na Rua Guimarães Natal, no Leme, assaltaram o investigador, da Delegacia de Ordem Política e Social, Ari de Oliveira, tomando-lhe, além da carteira contendo a importância de 16 mil cruzeiros, o revólver pertencente ao DFSP e a carteira funcional da Polícia. Em seguida os assaltantes tomaram o rumo do Morro do Leme e desapareceram.

TODOS ARMADOS DE 45

A vítima, que mais tarde compareceu ao 2º Distrito Policial, a fim de relatar a ocorrência, contou que fora abordado por quatro indivíduos em frente ao número 16 da Rua Guimarães

Entre a Polícia e a Justiça o intrujão se agita

Qual um João está subindo da Polícia para a Justiça e descendo desta para aquela o intrujão Luis Pacheco da Silva, mais conhecido como "Luisinho", me procurou, o dia 27, para me pedir "Luisinho", que foi apontado por elementos integrantes da quadrilha que assaltou o carro do Almirante Fábio de Medeiros, juntamente com David Kaufman (dono de uma joalheria) como o homem que lhe compra o produto dos roubos.

Louco depois do assalto, presos os primeiros bandidos, surgiu o nome de "Luisinho" como receptor. Na sua residência a polícia encontrou vários dos objetos roubados em casas comerciais e particulares. Identificando como o mesmo indivíduo que tinha prisão preventiva, por furto, decretada pelo juiz da 25ª Vara Criminal, foi "Luisinho" levado para o xadrez da Delegacia de Roubos. Ali não só o homem delatou os ladrões que lhe vendiam roubos como, por outro lado, forneceu uma lista quase que completa das residências assaltadas e por serem assaltadas.

Proseguiram as diligências quando atendendo a informações prestadas pelo advogado de "Luisinho" o mesmo magistrado que decretara sua prisão preventiva resolveu determinar fosse ele posto em liberdade. Estoura a notícia como uma bomba no gabinete do Delegado. Houve um natural movimento de surpresa geral mas, mesmo assim, "Luisinho" foi posto em liberdade.

Estava cumprida a determinação judicial. Voltando-se, contudo, das outras acusações que contra o intrujão existiam determinou a autoridade policial a prisão, para investigação, do mesmo "Luisinho" momentos depois de haver ele ganho a liberdade.

Respeitada a Justiça julgava a polícia poder trabalhar tranquilamente quando, ontem, à tarde, novo alvará de soltura voltava a ser expedido, em favor de "Luisinho", pelo mesmo juiz da 25ª Vara Criminal.

Enquanto isto "Luisinho" que já admitiu e provou haver se apropriado de objetos e jóias roubados pela quadrilha, em valor superior a dez milhões de cruzeiros, vai se agitando, entre a Polícia e a Justiça, pegando impulso para num dos balanços desaparecer, deixando ambas falando sozinho.

Atropelado o oficial

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, um carro de chapa não identificada, atropelou em frente ao bloco 10, da Fundação de Cultura Popular, o 1.º Tenente Tarcísio Damasceno de Azevedo, casado, de 55 anos, residente na Rua Jurubatuba, 55, em Santíssimo. Sofrendo traumatismo craniano, foi o militar removido, em estado grave, para o Hospital Central da Marinha. O guarda municipal José Moreira da Silva, n.º 1429 e o fiscal Manuel Xavier Gomes, que acompanharam a vítima até o estabelecimento hospitalar, fizeram entrega às autoridades do 25.º Distrito Policial, de um talão de cheques, três talões "Deu Tostão Vale um Milhão" e duas cartelas de identidade pertencentes ao oficial.

Mais tarde, os mesmos policiais retornaram ao 25.º Distrito, onde entregaram, também, a importância de 51 mil e 650 cruzeiros encontrada por eles próximo ao n.º 15545 da Avenida das Bandeiras e pertencentes a vítima.

UM CÃO E DUAS SENHORAS ORIGINAM DUELO A PAU E FACIA NO MORRO DA FORMIGA

Um cachorro de estimação (Kaki) e duas senhoras (Margarida Maria e Eufrásia Perreira) levaram dois homens (Antônio de Oliveira e José Ernesto Alves) a trocarem facadas e cacetadas, ontem, à noite, na Rua Dois, do Morro da Formiga e, posteriormente, para a mesma enfermaria do Hospital Sousa Aguiar.

O cão Kaki, propriedade do casal Antônio-Margarida de Oliveira, vive com eles há cerca de 18 anos e, jamais era trabalho a quem quer que fosse. Ultimamente, porém, passou a implicar com Eufrásia Perreira da Silva, companheira de José Ernesto Alves, residentes no barracão no lado daquele dos donos do animal.

Antônio e José que sempre foram bons amigos passaram a se olhar, com certa desconfiança, depois que suas respectivas catriças se chocaram, ocasionando os distúrbios provocados por maus tratos recebidos ou não pelo Kaki.

Na noite de ontem o cão estava latando à porta do barracão de Eufrásia e, segundo Margarida Maria, a mulher deu-lhe o valente pontapé que o que deu a valer pela maneira como saiu ganhando.

Moto colidiu com lotação: 2 feridos

Quando corria pela Rua Dias da Cruz, esquina com Adolfo Bergamini, uma motocicleta chocou-se contra a parte traseira de um loteamento, resultando saírem feridos, Almir Ferreira Trindade, com fratura da rótula direita (Rua Padre Telémaco, 35) e Nilton Vieira, com fratura do perônio (Rua Obidos, 973, fundos). O Comissário Malolinho, do 22.º Distrito Policial, registrou o fato.

Invadido o bar pela camioneta

A camioneta de chapa 60-0758, pertencente a Carlos Colombo, entrou em alta velocidade pela Av. Amaro Cavalcanti. Na esquina com a Rua Dr. Leal teve partida a barra de direção, indo penetrar violentamente no interior do Café e Bar Santo Amaro, situado no n.º 4, desta última artéria, causando sérios prejuízos. Após o desastre, o motorista fugiu, sendo o fato registrado pelas autoridades do 23º Distrito Policial.

Unidos, lesaram o capitalista

Foi instaurado inquérito na Delegacia de Roubos e Defraudações a fim de ser apurado o roubo de uma apreendida por Teófilo José Chibana, natural da Síria, domiciliado à Rua Marques de Sapucaia, 148, contra Albino Vieira, Manoel Bernardes Neto e Pedro Larcher.

Os dois primeiros receberam das mãos de Teófilo como empréstimo, a importância de 51 mil cruzeiros e assinaram promissórias que foram avaliadas por Pedro Larcher, apresentado a Teófilo como comerciante, estabelecido com o negócio de materiais para construção, à Rua Evaristo da Veiga, 86, sala 606.

Nas diligências efetuadas, até o momento, já apurou a polícia que Teófilo procura a aquisição de bens depois de ler um anúncio onde se pedia dinheiro emprestado para negócio de futuro. E, mais grave ainda, todos três são conhecidos respondendo a inquérito, naquela Especializada, por crime semelhante.

Acidente de tráfego com seis vítimas

Dirigindo a camioneta, chapa 8-24-49, trafegava, ontem, pela Rua Daniel Carneiro, no Engenho de Dentro, o marítimo José da Costa, (48 anos, morador à Rua Pelotas, 55, casa III), conduzindo em sua companhia a esposa, Helena Perreira da Costa, seus filhos José e Carlos, respectivamente de 9 e 7 anos de idade, e seu cunhado Hugo Gonçalves, de 39 anos, casado e da mesma residência.

Ao fazer o veículo a curva para entrar na Rua Dr. Buihães, chocou-se violentamente com um loteamento de chapa 15-Então, chapa 1-60-87.

Em consequência do acidente, José da Costa sofreu fratura de costelas, sua esposa fratura de crânio, seus filhos contusões generalizadas e seu cunhado fratura exposta do braço esquerdo. As vítimas foram recolhidas por uma ambulância do Posto de Assistência do Méier e conduzidas diretamente para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficaram internados.

Por fim, o veículo, do mesmo desastre, como passageiro do loteamento, compareceu ao posto do Méier, a fim de medicar-se de contusões recebidas. Antônio Peres Filho, 39 anos, comerciante, Rua José dos Reis, 49, tendo se retirado em seguida.

Assaltados no ponto de bondes

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, no ponto de bondes da Rua Senador Vergueiro, esquina com a Rua Tucumã, dois indivíduos de cor preta tentaram arrebatr as mãos das senhoras Maria Ieda Coutinho Adorno, campeã de esgrima, casada de 32 anos, e Emília Coutinho Galvão, viúva, de 48 anos, funcionária da Administração do Porto, ambas irmãs e residentes na Praia do Russel 680, ap. 42. Os meliantes conseguiram rebentar a alca de bolsa da Sr. Emília e trataram de fugir. As vítimas apresentaram queixa ao Comissário Chentban, do 4º Distrito Policial, esclarecendo que na bolsa levada pelos assaltantes havia 31 mil cruzeiros e documentos da viúva e de sua irmã Iolanda Coutinho Morais, bem como as chaves do apartamento.

Atingido por um tijolo morreu no H. Miguel Couto

Quando trabalhava nas obras da Travessa dos Tamoios 32, o operário João Batista dos Santos, solteiro, de 22 anos, ali residente, com fratura do crânio foi atingido por um tijolo lançado por um indivíduo que se retirou em seguida. O corpo com guia da polícia do 4.º Distrito foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

CIENTISTAS DE AMANHÃ PODEM COMEÇAR A TRABALHAR: HAVERÁ PRÊMIOS PARA OS MELHORES

Para descobrir jovens de talento excepcional nas ciências e facilitar o seu desenvolvimento, estimulando a criação da elite científica do País, a UNESCO lançou, através do Ministério da Educação e do seu Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, as bases do segundo concurso intitulado "Cientistas de Amanhã".

Poderão concorrer aos prêmios, que são três (50, 40 e 30 mil cruzeiros) os jovens de idade não superior a 18 anos e que frequentem escolas ou cursos de nível médio. Os trabalhos devem ser entregues em fim de junho de 1959 e a apuração se fará um mês depois.

CILNCIA DA LUCRO

Depois de ter falado sobre o concurso o representante das Organizações Novo Mundo, Sr. George Fernandes mostrou as finalidades do concurso e revelou o interesse que o mesmo despertou em São Paulo (falou de improviso e de surpresa) o Professor Anísio Teixeira, dizendo que este concurso

Penhora de terrenos de imobiliária

O Banco Atlântico S. A. requereu ação executiva contra a imobiliária "Tijueirama" S. A., para cobrança do saldo de Cr\$ 310.526,00 e mais os juros de mora, da dívida de Cr\$ 2.800.000,00 restando por um empréstimo. Como garantia do empréstimo foram oferecidos terrenos e imóveis situados no bairro Tijueirama, em Jacarepaguá. A penhora foi requerida porque o Banco recebeu para pagamento de Cr\$ 489.700,00, estando os juros pagos somente até 31 de agosto.

Aula prática no Palácio do Catete

Alunos (140) matriculados no "Curso Prático" sobre o Rio de Janeiro, ministrado pelo Sr. Diretor, Professor Odécio Pinho, percorreram todas as dependências do Palácio do Catete, em prosseguimento de suas aulas práticas sobre a história da Cidade. O grupo de alunos foi recebido pelo Ministro Pascoal Carlos Magno, que acompanhou os estudantes de História da Cidade na visita às dependências do Palácio da República.

Polícia procura "cobrador" da NOVACAP

Investigadores da Delegacia de Roubos está procurando, para o caso de furto de um automóvel, o cidadão que atende pelos nomes de Tudor Polatzeck Tudor Pacheco ou ainda Rafael Matoso e que, em certas ocasiões se diz ruímense e que compra de um automóvel a NOVACAP. E que ali foi registrada uma queixa, apresentada pelo cidadão russo Monio Frezati, domiciliado à Rua Bolívar, 182, ap. 501, acusando-o de furto de um automóvel, fazendo meios fraudulentos, de um automóvel de sua propriedade.

Na transação feita pelo homem de vários nomes com o dono do automóvel também foi feita a compra de um automóvel Agrícola Camurru de S. Paulo, que afiançou a Frezati possuir Tudor, ali, um milhão de cruzeiros em depósito e mais dois milhões em títulos a serem cobrados.

Nas sindicâncias feitas pela polícia foi apurado que o esperatado é usário e vezeiro nessa modalidade de crime. Contraria a compra de um automóvel, assim promissórias, depois com o veículo que lhe não possui o documento para fazer uma prova e desaparece com o veículo. Assim aconteceu com os Srs. Celso de Miranda Cortes (Av. N. S. de Copacabana, 793, ap. 608) e Antônio Augusto Marques da Silva Frias, e mais os proprietários dos carros de ns. DF-118-25 (Packard, motor n.º K-214.687, 4 portas); DF-14-21-12 (Chevrolet, conversível, já trocado em Barra Mansa pela placa especial n.º 2.011) e DF-12-28-34 (Ford, modelo 1951, duas portas, motor n.º 1D18-82).

Apuraram ainda os policiais que Tudor, falso cobrador da NOVACAP está respondendo a processo na 4.ª Vara Criminal por emissão de cheques sem fundo.

Caminhão derrubou o muro

Um caminhão desgovernado, (chapa 61392) derrubou o muro de uma residência, na Rua Aquilino, n.º 24, no Engenho de Dentro, um homem que passava pelo local, salvando-o sua presença de espírito em sair em louca carreira.

O motorista, José Rita da Silva, morador no Largo do Cruzeiro, 106, não tentou a fuga, sendo autuado em flagrante pelo Comissário Afrânio do 20.º Distrito Policial.

Dois feridos no choque de caminhões

Na Avenida Nelson Cardoso, frente ao número 275, ontem, à noite, colidiram os caminhões 60-47-27 e 60-47-27, com dois passageiros, que viajavam no primeiro transporte. Antônio Cabral, de 50 anos e Adriano de Sousa, de 21 anos, estudantes, res de Hospita, em Londres, 665, Bonsucesso. Sofreram contusões generalizadas e foram medicados no Hospital Carlos Chagas. Os motoristas fugiram abandonando os veículos no local.

Chocou-se com o poste o caminhão

Após ser "fechado" por um loteamento, foi colidido com um poste o caminhão 60-47-27, do Cia. Transportadora Cruzeiro, dirigido pelo motorista Reimundo dos Anjos Costa, morador na Rua João Pereira, 152.

Em consequência do desastre, saíram feridos, com escoriações generalizadas, os ajudantes Wilson Nascimento da Silva (Rua Carolina Machado, 834), Antônio Souza de Oliveira (Rua Avion Mesquita, 51), e Luis Alves da Silva (Rua Xavier Pinheiro, 226, Vigário Geral).

O Comissário Eros, do 16º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

Camara dos Deputados

(Conclusão da página 5) Camra, por se tratar de questão que val o encontro de justas aspirações dos trabalhadores e irá contribuir definitivamente para que os salários não fiquem a par com o que freqüentemente tem ocorrido.

Outro assunto que me traz a tribuna é a anarquia da Previdência Social. Como pano de fundo, a maioria dos médicos em São Paulo recebe apenas Cr\$ 7.000,00 mensais, ordenado menor do que o dos médicos dos funcionários burocráticos.

No caso do laboratório os lugares efetivos de dois técnicos que recebem apenas Cr\$ 2.500,00 mensais foram preenchidos por pessoas do Distrito Federal que ali se encontram.

Quer dizer, estão lotados no IPASE de São Paulo funcionários do Distrito Federal que aqui se encontram e recebem pelas folhas de pagamento de São Paulo.

Sr. Presidente, eis aí, no exemplo do Hospital do IPASE, de São Paulo, uma situação que aqui se encontra e ocorre em matéria de anarquia na previdência social.

Com a COFAP

(Conclusão da página 5) correligionários, entre os quais se encontrava um jovem repórter do "Diário de Notícias" local, durante a qual declarei, o que, afinal, é notório, que de todas as situações com que se tem defrontado, desde o início do seu Governo, o Presidente Juscelino Kubitschek, esta é, sem dúvida, a mais difícil, pois, além de um afilre militar envolvendo extensos setores de nossa força aérea, tem pela frente outra crise bem mais perigosa e ameaçadora, que é a crise social decorrente da vertiginosa elevação do custo de vida nos últimos meses.

Disse ainda àqueles amigos, no hall do Hotel da Bahia, que ou o Governo manteria, ainda que recorrendo a medidas drásticas, o decreto de congelamento de preços, ou o regime estaria ameaçado pela generalização das agitações que já despontavam em vários Estados.

Aliás, estas minhas apreensões em seu último encontro, no Clube da Nação, que — devo adiantar — encontrei muito consciente da gravidade da situação.

Senado Federal

(Conclusão da página 5) extratício financeiro relativos ao Ministério da Agricultura e Plano de Valorização da Amazônia.

RECLASSIFICAÇÃO O Sr. Novais Filho declarou da tribuna, na sessão vespertina, que a minoria, da qual participo, não hesita em apoiar a aprovação do Plano de Reclassificação do Funcionalismo Público. Todavia, continuo, enquanto o Plano não for aprovado, envidará todos os esforços para que os Servidores Públicos tenham um aumento de 30%.

Mostra de trabalhos sobre ONU

Inaugurou-se, ontem, no auditório da Escola Militar, à Rua da Matriz, 67, uma mostra de trabalhos ilustrativos das atividades desenvolvidas pelas Nações Unidas em prol da infância. A solenidade presidiu pela Diretora da Escola, Professora Mercedes Rolo da Fonseca, estiveram presentes o Sr. Binóth, representante da ONU, e o Sr. Mário Veiga Cabral, Diretor do Departamento de Educação Primária da PDE. Sr. Antônio dos Santos Lima, representante da Sociedade Brasileira de Geografia, Sr. Caetana Fernandes, chefe do Museu de Geografia, e outras autoridades, fazendo-se ouvir, a seguir o coro do educandário.

O Sr. Binóth agradeceu a homenagem, salientando os trabalhos desenvolvidos em vários países pelas Nações Unidas.

Escolinha de Arte do Brasil expõe, dia 12, livros, pintura, desenho e cerâmica

Uma exposição de pinturas, desenhos, livros autografados, cerâmica, tecidos e outros objetos de arte será inaugurada, dia 12 de dezembro, na Escolinha de Arte do Brasil. Todas as peças expostas constituirão doações de seus autores e o produto da venda, que será feita até o fim do mês de dezembro, será destinado a possibilitar à Escolinha cumprir seu programa (intensivo) para 1959.

— Temos já muita coisa boa para a exposição, inclusive muitas obras de arte, afirmou o JORNAL DO BRASIL, o Diretor da Escolinha, Professor Augusto Rodrigues. — Tudo de bons artistas, inclusive estrangeiros — acrescentou.

A Escolinha de Arte já tem programada para o próximo ano quatro grandes exposições. Além disso, um curso de dois meses, sobre trabalhos manuais e indústria, que será dado pela inglesa Miss Robertson, da Universidade de Leeds. A professora vem ao Brasil atendendo a convite especial da Escolinha, e aproveitará a visita para observar os centros industriais e artísticos do País.

As exposições programadas para 1959 são: de cerâmica, de Francisco Brennan (Pernambuco), de livros do Ateliê Gráfico de Recife, de cartazes (300) usados por galerias de arte da Europa, coleccionados pela educadora balana Glicia Pinho e, a mais vasta, de arte religiosa pernambucana dos séculos XVII, XVIII e XIX.

Reforma do sistema penitenciário

Fazendo citações do Estatuto do curules os impugnadores do Sr. Lício Hauer declaram que "só os filiados ao partido, regularmente inscritos nos registros partidários, poderão usufruir direitos" e esclarecem que o PTB não faz restrições de natureza religiosa ou filosófica, "mas exige que os seus filiados (e candidatos) defendam as teses do trabalhismo".

Por isso, disse, concluem — "será admissível que um estrangeiro cidadão não filiado ou inscrito num partido possa preferir um filiado regularmente inscrito nos registros do órgão partidário".

Caso o Sr. Lício Hauer tenha cassado o seu mandato pela Justiça Eleitoral, o PTB terá um novo Deputado, o Sr. José Gomes Talarico.

responsável preferiu propor o delegado essa medida extrema. Como consequência, o serviço médico está sem exames complementares. Há ainda quem procure a assistência prestada. A maioria dos médicos em São Paulo recebe apenas Cr\$ 7.000,00 mensais, ordenado menor do que o dos médicos dos funcionários burocráticos.

No caso do laboratório os lugares efetivos de dois técnicos que recebem apenas Cr\$ 2.500,00 mensais foram preenchidos por pessoas do Distrito Federal que ali se encontram.

Quer dizer, estão lotados no IPASE de São Paulo funcionários do Distrito Federal que aqui se encontram e recebem pelas folhas de pagamento de São Paulo.

Sr. Presidente, eis aí, no exemplo do Hospital do IPASE, de São Paulo, uma situação que aqui se encontra e ocorre em matéria de anarquia na previdência social.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, durante a sessão, os seguintes Deputados: — Mário Gomes, rendendo homenagem à memória do médico Alberto Borgerth, recentemente falecido;

— Nestor Perreira e Yukishigue Tamura, manifestando-se contra o congelamento dos preços dos gêneros, decretado pelo Governo e sustentando que a medida deveria ser total e não parcial, como foi feita, pois causará prejuízo à lavoura;

— Ulrio Machado, ressaltando o significado do lançamento do livro do Senador Alberto Pasquini, em matéria de Saneamento para uma Política Social, salientando a colaboração que aquela representante petebista do Rio Grande do Sul vem dando ao Distrito Social;

— Jonas Biondo, justificando o requerim do de urgência ao Executivo, exigindo a respeito do trabalho que o DASP está fazendo sobre a situação dos servidores do Instituto dos Bancários;

— Cláudio Leite, encaminhando à Mesa redentorista de informações ao Min. da Indústria e Comércio, quando o montante dos compromissos dos órgãos federais deste que foram apresentados ao Tribunal de Contas da União, para justificar a abertura do crédito extraordinário de três bilhões de cruzeiros, destinados aos fidejuciosos;

— Perreira da Silva, criticando o Governador do Amazonas por irregularidades que se estão verificando nos estabelecimentos de ensino do Estado.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da página 5) extratício financeiro relativos ao Ministério da Agricultura e Plano de Valorização da Amazônia.

RECLASSIFICAÇÃO O Sr. Novais Filho declarou da tribuna, na sessão vespertina, que a minoria, da qual participo, não hesita em apoiar a aprovação do Plano de Reclassificação do Funcionalismo Público. Todavia, continuo, enquanto o Plano não for aprovado, envidará todos os esforços para que os Servidores Públicos tenham um aumento de 30%.

INSURREIÇÃO COMUNISTA Falou o Sr. Vitorino Freire a propósito da passagem do 21.º aniversário da revolução comunista, recordando os assassinatos cometidos no 3º Regimento de Infantaria. O orador ressaltou ainda a ação decisiva do General Eurico Dutra e do Brigadeiro Eduardo Gomes, para dominar a insurreição.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os Srs. Gilberto Marinho, Ezequias da Rocha e Francisco Gallotti, com a solidariedade da Mesa, falaram por motivo das comemorações do "Dia de Ação de Graças", salientando os sentimentos religiosos do povo brasileiro.

SANTOS - BRASÍLIA

Pediu o Sr. Coimbra Bueno a conservação pela Câmara, das obras aprovadas pelo Senado objetivando a conclusão e a conservação das estradas de rodagem que ligarão Santos a Brasília.

Itamaraty procura fórmula...

(Conclusão da página 5) ta é concreta, discutimos e aprovamos como a do petróleo.

MAIOR INTERESSE

O Ministro Corrêa da Costa diz que existe a solução, que como encaminhada, considerando-se os problemas decorrentes das dificuldades da economia (privada e estatal). A solução, a seu ver, estaria em se adotar o regime de permuta (proibido por lei a particulares, mas permitido de Governo a Brasil).

O Brasil mantém acordos de pagamento com a Alemanha Oriental, a Hungria e a Rumania (países com que não tem relações políticas). Mantém, em bases compensadoras, relações comerciais e políticas com a Tcheco-Eslôvquia e a Polónia. Daqueles primeiros três países, apenas cinco funcionários têm permissão para sair do Brasil, sendo o nome Rússia logo envolvido uma posição política. O Ministro entende que esse assunto não pode ser discutido em bases de compensação. É preciso vender café e se não vende como perde é o Brasil. "Queremos vender café à Rússia e à China Continental. E esse o nosso maior interesse".

MATERIAS-PRIMAS

Disse que o Brasil espera, a todo instante, sugestões que facilitem o consumo de café na Rússia e na China Continental. Acredita que esses países poderão se tornar grandes fregueses do Brasil. Por outro lado, os "comitês informais" até agora mantidos indicam que o PTB não faz restrições de natureza religiosa ou filosófica, "mas exige que os seus filiados (e candidatos) defendam as teses do trabalhismo".

Por isso, disse, concluem — "será admissível que um estrangeiro cidadão não filiado ou inscrito num partido possa preferir um filiado regularmente inscrito nos registros do órgão partidário".

Caso o Sr. Lício Hauer tenha cassado o seu mandato pela Justiça Eleitoral, o PTB terá um novo Deputado, o Sr. José Gomes Talarico.

Livro "Felando..."

(Conclusão da página 8)

que chegou ao Brasil, há dois anos e meio, tem recebido constantes convites para conferências, nas mais diversas instituições culturais da cidade.

LIVRO DO EMBaixADOR

O título do livro, "Felando do Paraguai ao Brasil", é uma expressão: há nele também uma extensa palestra do Sr. Sanchez Quell intitulada "Pelos caminhos do México e das Américas do Sul".

— Há três meses de viagens: pelas veredas do passado, pelas ruas da cidade e pelos caminhos do mundo — escreveu o Sr. Sanchez Quell, afirmando que "o paraguaiense sempre sofreu do mal de caminhar; foi sempre uma alma errante". E passa a demonstrar:

— Seus antepassados, os guaranis e seus irmãos, os tupis do Brasil, navegavam em canoas monótonas, pela serpente azul do rio e pelo mar costeiro.

As outras palestras do Embaixador Quell, constantes do seu livro, são: "O Guarani na linguagem e na paisagem carioca", lida na Universidade do Brasil, em abril de 1957; "Forma e substância da poesia paraguaiense", feita na Academia Carioca de Letras, no mesmo mês e ano; "Panorama sintético da história paraguaiense", lido no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em maio de 1957, e "Assim foram transcendo os dias Assunção", lida na Biblioteca Municipal, em junho de 1958.

Falou ainda durante a solenidade, o General Jaguaribe de Mattos, exortando o trabalho do Coronel Antônio de Aguiar, premiado pela Biblioteca do Exército. O Coronel Lev também discursou, agradecendo.

Saldanha não mudará o...

(Conclusão da 1ª página)

gostam muito de "escritas", talvez esteja aí uma das razões, além das condições do jogador, para a sua ascensão.

NEIVALDO CONTINUA

Outro que pode se considerar escalado: Neivaldo. O extremo dos aspirantes ganhou a posição no jogo vitorioso com os triclores. Trata-se de um jogador de muita valia para o "team", que cumpre a risca as determinações do técnico, e Saldanha tem nele uma das armas para esses jogos decisivos do campeonato.

Quando a Nilton Santos aconteceu com as chaves prejudicaram o seu treinamento. Com medo de uma recada, o médico Hilton Gosling não permitiu que o zagueiro treinasse. Santos ficou três a semana parados e não poderá ser lançado. Em seu lugar continuará Beto.

"I rally" de...

(Conclusão da 1ª página)

concorrente que partir antes do sinal. O controle da velocidade será feito por um posto secreto, localizado num ponto indeterminado do percurso.

JUIZES

É o seguinte o quadro de árbitros da competição, já designado pelo Copacabana Motor Clube: Árbitro-Geral: Norman de Soares. Juizes do Rally: Ricardo Lima e Vítor Gilsczi. Juizes de Partida: Jaime Robinson e Vítor Faretto Jr. Juizes de Chegada: Nelson Bastos e Dick. Diretor de Pista: Mário Garófalo. Chefe da Cronometragem: Oio Flexa.

Missões Salesianas servem há 43 anos...

(Conclusão da página 9)

ões também fazem pesquisas que depois são concluídas pelos seus sucessores.

Contrabancando toda estas metas e serviços prestados pelas Missões há um grande problema: a dificuldade dos transportes. As vias de comunicação na região se limitam quase exclusivamente aos produtos do comércio rodoviário, quase não existem. O avião não resolve. E os salesianos estão esperando que se abram na região estradas de rodagem e ferroviárias, a fim de possibilitar seu desenvolvimento, impedido até agora pela dificuldade do escoamento de sua produção e do acesso dos produtos de outros pontos da região. As próprias Missões têm-se encarregado de construir rodovias, apesar das dificuldades.

O PADRE

Um padre trabalha há 38 anos nas Missões Salesianas do Rio Negro. Muitos outros padres já morreram durante esse tempo. Mas ele resistiu, apesar de já estar com 80 anos de idade. Conheceu quase todos os Presidentes do Brasil e hoje é Bispo Prelado do Rio Negro. Não gosta de falar sobre as missões salesianas, principalmente a respeito. Quando o Presidente Juscelino Kubitschek visitou em setembro do Rio Negro, sentou-se ao seu lado, no chão, cercado por índios. E ele sempre o fato. E alegre e gosta de falar, mas não sobre as missões. Definido-se a si mesmo quando definiu certa vez a tarefa do missionário:

"Levar a todos a doutrina de Nosso Senhor, iluminando as almas ignorantes e formando os corações na prática da moral, criar, numa palavra, a vida cristã entre o povo — eis a tarefa máxima e a máxima ambição do missionário".

Foram estas as palavras de Dom Pedro Massa, que está há alguns dias no Rio e aqui ainda vai ficar durante cerca de um mês, ocupado sempre com suas Missões Salesianas do Rio Negro.

Brigadeiro, em nome das três...

(Conclusão da página 9)

Jamais por caminhos de onde de repente, perseguidos, a fé e a liberdade.

OS PERIGOSOS

"Hoje, aqueles que no Brasil se colocam em campo oposto ao idealismo nacional, podem classificar-se em três grupos: o dos poucos realmente imbuidos da ideologia comunista; o dos oportunistas avessos a toda aventura; e o dos descrentes a vencidos na luta pela vida, a buscarem na promessa demagógica a esperança de melhores dias.

— O do primeiro grupo, embora não seja numeroso, são efetivamente os de maior periculosidade. "Agindo astuciosamente, adotam métodos de infiltração, paciente e sutil, que constituem, sem dúvida, a maior ameaça que os golpes de oustada a de forças "Disimulando, mentindo, caluniando, intrigando, semeando a discórdia e a desconfiança, procuram abalar nos fundamentos as instituições básicas da nacionalidade, a começar pela família e indo até mesmo a nossa Santa Religião a qual "o comunismo ateu e o ódio implacável de extermínio".

A INFILTRAÇÃO

"Jamais confessando o que são, atuam com rara vivacidade em todos os setores da vida nacional, procurando conquistar para si os seus próprios pontos-chaves, que lhes permitam dar maior amplitude aos seus meios e expandir os seus horizontes. Prudentes evitam a caracterização precisa de suas atitudes, e fazendo circular suas atividades, deixam para outros a vigilância constante de suas ações, sobre elas deveria ser exercida.

"As aspirações das massas e o seu estado emocional é sempre o caldo de cultura que mais se utilizam para fazerem o trabalho de germe de sua ideologia nefasta. "Vigilantes as autoridades na contensão das ações dessa minoria ativa, tornam-se mais limitadas ao máximo o campo de sua influência e do seu trabalho de proselitismo. E bem verdade que, embora esses elementos pareçam irrepercutíveis, a experiência tem demonstrado que muitos se têm desiludido e se encontram hoje buscando a serviço da democracia e do Brasil livre e independente.

"Normas de rígida moralidade pública, de austeridade na defesa de nossos costumes e no fiel cumprimento das leis, constituem os obstáculos naturais opostos ao curso de oportunismos e aventuras. De um ambiente saneado resultará o desaparecimento desses germes malficados e parasitários.

COMUNISMO DE "BARRIGA VAZIA"

"Quando nos que se incluem no terceiro grupo não se encontram, no meio em que vivem, as forças e elementos necessários a uma vida melhor, já se tem dito, e com razão, que constituem, em seu conjunto, o comunismo de "barriga vazia".

"E sem dúvida o grupo mais numeroso, sobre cujos ombros pesam, por toda parte, os ônus e as agruras resultantes do subdesenvolvimento econômico de nossa América, do falta de instrução e de saúde. Constituem um fenômeno generalizado, que ocorre em todos os Continentes, e persiste, desgraçadamente, em quase toda a América Latina.

DECLARAÇÃO NA CONFERÊNCIA DE AVIAÇÃO

"Durante a Conferência Latino-Americana de Aviação, promovida pelo Comitê de Exportação da Associação da Indústria Aeronáutica da América Latina, em Miami Beach, de 13 a 16 de novembro de 1956, tive a oportunidade de, como chefe da Delegação Brasileira, fazer a seguinte declaração:

"A Delegação Brasileira a esta conferência não deseja vê-la encerrada sem dizer umas poucas palavras, expressando o seu interesse e o seu respeito pelo assunto. "O fato de não havermos, até agora, feito nenhum pronunciamento não significa falta de interesse pelos problemas abordados. Sabemos que todos eles têm origem na debilidade de nossa economia e são, precisamente, mais uma consequência do que um motivo básico.

"Esta Conferência tem a alta significação de uma fórmula para melhorar os efeitos na órbita de nossas responsabilidades, mas de nenhum modo será solução definitiva, a menos que sejam dadas de mira profunda e abrangente as condições para estabelecer a situação econômica dos países da América Central e do Sul.

"O que se tem feito nesse campo é uma gota de água no oceano em relação ao que devia ter sido feito, imediatamente, para segurança coletiva do hemisfério.

"O Plano Marshall, deu à Europa Ocidental, com a ajuda econômica que não falharemos jamais no cumprimento dos deveres que nos exige a Pátria, que queremos forte para vencer, bom para perdurar, nobre para esquecer, e justo para alcançar a justiça.

ELOGIO À OPA

"Este pronunciamento, feito perante os representantes norte-americanos das vinte nações da América Latina, reunidos com os mercadores representantes da Força Aérea Americana e de toda a Indústria Aeronáutica dos Estados Unidos, encontra-se registrado, no seu texto, em nossos anais da referida conferência.

Autores e...

O orador, Padre João, convidou-os a, de todo o coração, dar graças a Deus, principalmente pelo fato de pertencermos à Igreja Católica, Apostólica Romana, de Jesus Cristo, continuada uma por seus Papas.

O primeiro Papa da Igreja, o apóstolo São Pedro, teve um método de vida lembrado especialmente pelo padre orador: sua prisão em Roma. Os sofrimentos do apóstolo, chefe da cristandade que começava a crescer, e seu consócio em Deus, foram exemplos que o sacerdote ofereceu a seus ouvintes predileitos.

Presidente: "Brasil não aceita..."

(Conclusão da página 4)

produtos das colônias africanas. A segurança de uma recatada cambial estará ter de decorrer da fixação, simultânea, de quotas de exportação de nosso produto e do estabelecimento, em nível de preços remunerador, ou seja, a uma efetiva reserva de mercado.

— Ao lado disso, e dentro do espírito da Operação de que tratamos, há que se tomar os cuidados necessários para a adoção de medidas que favoreçam ao acelerar a criação de um mercado regional latino-americano e a integração econômica, rápida e completamente quanto possível.

Movimento irreversível

Independentemente das possibilidades maiores ou menores do este futuro imediato, o que o Governo brasileiro deseja deixar bem claro é que considera a Operação Pan-Americana como um movimento político irreversível, real — o problema do subdesenvolvimento econômico no Hemisfério. A Operação Pan-Americana não se trata de uma questão quando os seus objetivos tiverem sido alcançados. Não estamos diante de um capicho ou de um desvio diplomático, mas de um momento crítico para o qual não podemos recuar quaisquer que sejam as dificuldades e obstáculos a superar.

A OPA E A SEGURANÇA

"Crusada redentora dos povos da América Latina, tem, para nós, o sentido de legítima política de segurança nacional, nesse vasto teatro de guerra econômica em que se travamos o mundo.

"Uma aceleração maior do nosso progresso material e melhores níveis de vida, de saúde e de educação, são a oportunidade e a finalidade da Operação Pan-Americana. Resmover as causas que alimentam o terceiro grupo de brasileiros, cuja desesperança os tem feito desertar dos ideais e interesses de sua Pátria.

"Aliados às grandes democracias ocidentais, na defesa dos princípios basilares da Liberdade e da Justiça, sem os quais não podemos compreender a existência de vida individual e coletiva, fomos aos campos de batalha da Segunda Grande Guerra Mundial. Demos à causa comum, e sem trair, as cores e a honra de nossa América, e do nosso sangue. E a vitória, que nos exigiu pesada quota de bens e de vidas, faz rolar seu curso de triunfo, nestas últimas décadas, sobre os regimes totalitários e outros tantos, vencedores, mas ainda empobrecidos.

PROGRESSO E SEGURANÇA

"Vemo-nos, infelizmente, entre estes últimos. Por isso mesmo, não nos podemos negar nossos valores e o direito de fazerem através desse clamor continental, que é a Operação Pan-Americana, um uma efetiva participação no progresso solidário dos grandes povos e Estados democráticos do Ocidente.

COMUNISMO DE "BARRIGA VAZIA"

"Quando nos que se incluem no terceiro grupo não se encontram, no meio em que vivem, as forças e elementos necessários a uma vida melhor, já se tem dito, e com razão, que constituem, em seu conjunto, o comunismo de "barriga vazia".

ELOGIO DOS MORTOS

"Oficiais e soldados, heróis do dever, que repousais sob esta cortina sagrada que, em vez de afastar a grande massa dos oxímora — não foi em vão que morastes. Vosso sacrifício nos atelia e nos ilumina com a clareza de um exemplo, que é lição imortante para todos os brasileiros.

GRAÇAS A DEUS

"Aqui está toda a Nação, representada pelo seu Chefe, Sua Excelência o Senhor Presidente da República, pelos demais Poderes da República, pelo Clero, e por todos os cidadãos brasileiros, lado a lado com os marinheiros, soldados e aviadores que abatem as armas — a funeral diante da memória de seus heróis, que dormem tranquilos, com a consciência que não falharemos jamais no cumprimento dos deveres que nos exige a Pátria, que queremos forte para vencer, bom para perdurar, nobre para esquecer, e justo para alcançar a justiça.

Homenagem a Ministro com guaraná

Com pouca gente da imprensa, de esporte e sem qualquer política, e ainda com poucos estrangeiros, poucos biscoitos champanha e algumas garrafas de água mineral, foi recepcionado na tarde de ontem um CBD e Sr. Gama pelo presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Lutam adversários de Gaiozo

Santiago do Chile, 27 (UPI) — Amanhã a noite, no Teatro Caupulican, de Santiago, será travada a luta entre os campeões de peso leve do Uruguai e Chile, Elogio Chaves e Carlos Torres.

Lilões de PVC

Nos lilões ontem realizados na Bolsa de Valores saíram 790.000 corações suaves, a ágios de Cr\$ 24,94, produzindo 19.702.600 cruzeiros.

Supervit

Na sessão ordinária de ontem da Assembleia, o projeto visando a criação de polígonos para os deputados não rejeitados não conseguiu ainda ser aprovado, isto porque o Deputado Geraldo Reis pediu verificação de votação e a coligação abandonou o recinto por ocasião da chamada dos deputados.

Estado do Rio

COAP DIZ QUE FARÁ CUMPRIR O CONGELAMENTO DE PREÇOS

Numa agitada reunião realizada ontem na sede da COAP fluminense, o Sr. Nilo Câmara, Presidente do órgão, afirmou estar disposto a impedir qualquer abuso ou tentativa de burla à Portaria de congelamento dos preços das mercadorias de primeira necessidade.

— Anunciou que, sendo o quadro de fiscais da COAP muito pequeno, pleiteará a admissão de novos elementos, para melhor fiscalização.

Como o Sr. Godofredo Perela, representante do Comércio, insinuasse que os produtores iriam dificultar o abastecimento dos centros consumidores, o Presidente da COAP qualificou o fato como "manobra astuta dos comerciantes."

ABANDONOU O antigo Secretário do Governo Miguel Couto Filho, Sr. Oliveira Rodrigues, que ontem regressou de viagem dos Estados Unidos, declarou à imprensa que se afastou "definitivamente da Polícia", acrescentando, ainda, que não se interessará mais pela vida oficial de seus correligionários e chefes, no último pleito, era um muito grande para que se dispusesse a assumir uma eventual derrota, em outras eleições.

RENDA O Deputado Federal José Alves, Prefeito eleito de Campos, segundo notícia a imprensa local, está disposto a aumentar alguns impostos e taxas municipais, visando conseguir o recurso para um vasto programa de realizações.

RENDIA

ADVETENCIA Universalistas fluminenses, através de seu órgão de imprensa, o União Fluminense de Estudantes — estão protestando contra o aumento de subsídios dos Vereadores e Deputados Estaduais.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

Minas Gerais

Ameaça greve de Limpeza Pública

Belo Horizonte (Do Correspondente) — Cêrcos de 200 operários da limpeza pública da Prefeitura de Belo Horizonte ameaçam entrar em greve se não lhes forem pagos seus vencimentos de setembro e outubro até o 10 dia de dezembro. Ontem à tarde, estes trabalhadores cruzaram os braços em sinal de protesto e se dirigiram a Prefeitura, em companhia do Deputado Hermâni Maia, do PTB, onde parlamentaram com o Sr. Paulo Neves de Carvalho, do Departamento de Administração, a outras autoridades da Municipalidade, já que o Prefeito Celso Azevedo se encontra no Rio. Foram feitas duas propostas aos trabalhadores: receber imediatamente um vale de mil cruzeiros em toda a importância que lhes é devida até amanhã, sábado. Foi aceita a segunda proposta.

TRANSITO

Atendendo a sugestão do Rotary Club de Campos, o Secretário de Segurança baixou portaria pela qual fica instituído, naquele Município, a 11 de dezembro, o "Trânsito", de 8 a 15 de dezembro.

RADIOPATRULHA

De acordo com os entendimentos mantidos pelo Secretário de Segurança, Sr. Silvio Maria, com o Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos, Coronel Evarado Simões Kelly, os serviços de Radiopatrulha de Campos serão instalados no edifício do DCT, naquela cidade.

RENDIA

ADVETENCIA Universalistas fluminenses, através de seu órgão de imprensa, o União Fluminense de Estudantes — estão protestando contra o aumento de subsídios dos Vereadores e Deputados Estaduais.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

Tênis: brasileiros vencem

Buenos Aires, 27 (UPI) — Shirley Bloomer, da Inglaterra, passou o título de campeã feminina do Campeonato de Tênis da Argentina ao derrotar a norte-americana Karol Fageros por 6/3 e 6/2.

Em dois encontros de duplas masculinas, correspondentes às quartas de finais, os brasileiros Carlos Fernandes e Ronald Barnes derrotaram os argentinos Alejandro Echegaray e Roberto Aubone por 6/4, 7/6 e 6/1.

Enrique Morea e Eduardo Soriano, argentinos, derrotaram seus compatriotas Augusto Zappa e Arturo Grimaldi por 6/1, 6/0 e 7/5.

Francisco Contreras, mexicano, e June Hanson, argentina, derrotaram Carlos Fernandes, brasileiro, e Graciela Lombardi, argentina, por 2/6, 6/2 e 7/5.

Dogomar melhora e lutará

Montevideo, 27 (UPI) — O campeão sul-americano dos meio-pesados, Dogomar Martinez, espera poder defender seu título ante o brasileiro Luisão no mês de janeiro próximo.

Tal combate já devia ter-se realizado em dezembro, mas foi adiado devido a problemas de logística e realização da peleja.

Agora, os médicos observaram sensível melhora e autorizaram o pugilista uruguaio a reiniciar o treinamento.

Como o estado atlético do campeão é muito bom, ao lhe restará treinar com luvas duras durante uma temporada, para adquirir seu melhor estado. Daí a esperança de ele poder enfrentar o brasileiro no mês de janeiro.

Real Madrid empatou

Estambul, 27 (UPI) — As equipes de futebol do Besiktas, de Estambul, e do Real Madrid empataram por 1x1, na partida que realizaram, hoje, nesta cidade, em disputa da Taça da Europa.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1x0 a favor dos espanhóis.

Deu o Real Madrid um lugar nas quartas de final, pois a equipe espanhola ganhou a primeira partida entre ambas as equipes, jogada em seu campo, por 2x0.

Juízes homenagearão Dequinha

A associação que congrega os árbitros do futebol carioca homenageará esta noite, antes do jogo entre o Flamengo e o Bon-suceno, o centro médio Dequinha da equipe rubro negra.

Dequinha, que recebeu o título de campeão de campo por oferecer ao craque uma família e um diploma.

CONDUTA EXEMPLAR

O sentido do homenagem é de tornar público o agradecimento dos juizes ao jogador pela sua correta atitude no incidente em que involuntariamente se envolvia no recente jogo com o Portuguesa. Dequinha foi, naquela partida, expulso do campo pela primeira vez na sua carreira, e enquanto os dirigentes do seu clube investiam violentamente contra o Sr. Euzébio de Queiroz, juiz da partida, Dequinha honesta e sinceramente confessou, em entrevistas, que realmente cometera a falta e merecia a punição.

Para os Árbitros, se todo jogador expulso tivesse a atitude correta de Dequinha, o problema das arbitragens não existiria. Daí a decisão de homenagear Dequinha, que receberá o título de craque disciplinado.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

RENDIA

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

Por decisão do Juiz Eleitoral de São Sebastião do Alto, Sr. Francisco Alexandre Alves de Sousa, foi adiada, "sine die", a cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos naquele Município.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA, CERMICA, FERRO E PLACAS - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PRESEÇA DE PAO - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

PADARIA - Venda-se uma porção de docas, ou admite-se um sócio. Aluguel Cr\$ 2.500,00, contrato de 9 anos. Melhorar o contrato em 1 hora. Rua... 8893-B. Tel.: 20-4378.

ARARUAMA - Venda-se uma área de 184.876 m2, no quilômetro 84, da Estrada Amarel Peixoto, com frente para a lagoa. Tel.: 49-7912. Sr. Nilson. (AA-765)

APARTAMENTO - Copacabana - 110 m2 (com garagem) 1.500,00 - Venda-se um, entrega imediata, acabamento de luxo. Negócio urgente à vista, diretamente com o proprietário. Telefones 52-0080 ou 37-2557. Srs. Jorge ou José. (66.545)

GRANDE ARMAZEM TIJUCA x MARACANA - EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE - Vazio. Pronto entrega. 8.600m2. Serve para: indústria, hospital, depósito, colégio, oficina ou guarda-móveis. Preço bom. Facilite o pagamento. Entrega imediata. Negócio urgente. Tratar diretamente. Rua da Quitanda, 62, 4.º andar. Telefones 42-8205 e 42-5531. (C-20.130)

LOJA E SALAS - Vendem-se as últimas salas, já prontas, do Edifício Casadoura, que é exclusivamente comercial, com elevador. Bem no Largo de Casadoura, esquina da Rua Iguapé 10. Tratar com Sr. Ferreira, no local. (64.639)

LINS - BOCA DO MATO - LOJAS PARA ALUGAR APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR - Vendem-se amplos e confortáveis com 1 sala, 2 e 3 quartos, todos com flores e sacanas, banheiro com azulejos de cor e dependências de empregada. Rua Aquiduan, esquina da Rua Ramos da Fonseca, prédio de 4 pavimentos no final da linha do Bonfim Lins e várias linhas de lotações no local, como sejam: Praça Paris-Lins e Lins-Lagoa e Ônibus Lins-Urca. (57.814)

Loja de ferragens e construções e materiais elétricos - Venda no melhor ponto de Copacabana. Bem movimentado e bom contrato. Preço negócio com loja vazia. Tratar à Rua Santa Clara, 94-A - Copacabana. (AC-58)

PADARIA - CONFITEARIA - Bonita loja de esquina em prédio residencial novo, aluga-se com contrato de 5 ou 7 anos, ótimo salão e dependências, licença para padaria, confeitaria. Tem forno, luz e água e bastante água. Local excelente para o ramo. Rua Silva Pinto n. 111, esquina de Torres Homem. Tel. 43-3316. (67.889)

REALENGO - TERRENOS SEM JUROS - Água encanada, esgotos, todas as ruas asfaltadas, escolas, comércio. Condução direta, próximo à estação. Entrada a partir de Cr\$ 5.000,00. Prestação Cr\$ 2.000,00. Diariamente, domingos no local. (C-20.407)

ADAIL E CASSUS - Terrenos em Senador Camará - Propriedade da Cia. Imobiliária Bangu, que construiu no local mais de 1.000 casas, agora lança a venda lotes comerciais e residenciais, com ruas abertas, m.o.f. esgoto, água ligada etc. Em prestações de Cr\$ 1.600,00, sem juros, posse imediata. Tratar à Rua Alberico de Moraes, 66, com Tavares ou na Barrac. Amarela, lado esquerdo da Estação de Senador Camará, com Veríssimo. (60.283)

TERRENO COMERCIAL PARTE CENTRAL DE NITERÓI - Venda um terreno vazio e desocupado, pronto para receber construção, inteiramente desembaraçado, na parte central e comercial de Niterói, com 50x70, aproximadamente, servindo para edifícios, mercadinho, cinema, galpão, garagem etc. Preço Cr\$ 3.500,00 o m2, 30% de entrada e 70% facilitados ou em imóveis na parte central do Rio. Tels.: 52-0083 e 52-0084 (20.421)

TERRENOS EM QUEIMADOS - Lotes planos e grandes. Preço a partir de 250.000 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Tratar aos sábados e domingos com o Sr. Dácio, na Estação de Queimados no Café e Bar São José, ao lado do Cine Queimados. No Rio à Av. Almirante Barroso, 99, sala 403. Telefone 52-7305. (67106)

TROQUE SEU TERRENO OU CASA VELHA POR APARTAMENTOS NOVOS - Idônea e tradicional firma desta praça, com construções e incorporações nas Zonas Sul, Centro e Norte, procura terreno para incorporação nessas zonas, dando em troca apartamentos novos no local. Tratar na URBANIZADORA CENTRAL LTDA, à Avenida Presidente Vargas, 529, 3.º andar, telef. 43-8539, 43-9230 e 43-9083, com Sr. Almeida. (20.075)

APARTAMENTO PARA ESCRITÓRIO - Venda luxuosamente pintado a óleo, moderno, com armários, cofres e arquivo embutidos. Cr\$ 1.000.000,00, c/ 50% financiados. Rua Evaristo da Veiga n. 35, ap. 1207. Chaves com o porteiro. (66513)

Ótima área industrial - Venda-se em Coelho Neto, ótima área industrial, medindo 80,00 x 50,00 m, com água, luz e força, próxima à Av. dos Italianos. Preço Cr\$ 2.200.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar à Rua Ururai 244, com o Sr. Alonzo. (64.691)

Terreno - Jardim Primavera - Venda-se um lote duplo próximo à estrada de ferro, facilitado o pagamento. Tel. 37-2557 - Srs. JOSE ou JORGE. (66.543)

VENDE-SE URGENTE - Uma linha de ônibus com 6 carros a óleo, em bom estado de conservação, facilitada-se, ou passa-se ao a linha sem os carros em Duque de Caxias. Tratar com Valdemar. Rua Manoel Correa 49. Tel. 237. (65.083)

INSTRUMENTOS DE MUSICA - ACORDEOES para o Natal desde Cr\$ 150,00 até Scandall e outros e todos os instrumentos musicais, mais barato no Brasil. Acordeão Anil, Rua Santa Clara, 159. Descontos para professores. Tels.: 32-5750 e 42-9712. (59.282)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO KINGSWOOD - Venda este luxuoso com todos os requisitos modernos, cordas cruzadas, cépo de metal, 3 pedais, 88 notas, teclado de legítimo marfim, todo em cor clara. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

VIOLAO - Compra-se e vende-se, novo ou usado, Violão para todos os preços. Tel. 45-8573. Prof. Scarambone. (64.347)

COMPRO - NÃO FAÇO QUESTAO DE PRECO - 1 PIANO PAGO BEM - 37-6534 (AC-95)

ACEITAM-SE TROCOS - TIPOS: 1/4 de cauda, armário e modelo apartamento, dos mais consagrados fabricantes do mundo e em lindas e variadas cores. Condições, sem compêndio e com a mais ampla garantia. - Visite nossas exposições, à RUA URUGUAIANA n. 88, em Copacabana, 750 e Sen. Dantas, 48 Dias da Cruz, 69. (65.083)

REI DA VOZ S.A. - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

PIANO PLEYEL - Venda modelo apartamento em excelente estado, armado em ferro, sons harmônicos, todo em madeira. Largo de São Francisco, 26, sala 907. Ed. Patriarca. (65754)

BICICLETAS, MOTOCICLETAS E LAMTBRETTAS - BICICLETA Monark de homem, Nova em folha. - Oportunidade. Rua Santa Clara, 159. (65.083)

MOTOCICLETA MONARK 1958, nova, tudo original. Venda urgente, motivo viagem à vista. Rua Santa Clara, 159, sala 907. (65.083)

MOTOCICLETA MONARK 1958, nova, tudo original. Venda urgente, motivo viagem à vista. Rua Santa Clara, 159, sala 907. (65.083)

MOTOCICLETA MONARK 1958, nova, tudo original. Venda urgente, motivo viagem à vista. Rua Santa Clara, 159, sala 907. (65.083)

MOTOCICLETA MONARK 1958, nova, tudo original. Venda urgente, motivo viagem à vista. Rua Santa Clara, 159, sala 907. (65.083)

MOTOCICLETA MONARK 1958, nova, tudo original. Venda urgente, motivo viagem à vista. Rua Santa Clara, 159, sala 907. (65.083)

MOTOCICLETA MONARK 1958, nova, tudo original. Venda urgente, motivo viagem à vista. Rua Santa Clara, 159, sala 907. (65.083)

AUTOMOVEIS E ACCESORIOS

AUTOMOVEIS FORD 40 - Venda na Rua Torres Homem, 3.000, estado geral. Vendo na base de Cr\$ 200.000,00. Tratar com o Sr. José. (58.861)

AUTOMOVEIS X DIXIEIRO - Imprensa e acessórios. Vendo na Rua S.ª Helena, 204. Tel. 29-2899. (AA-29)

AUTOMOVEIS marca Triumph ano 1952, equipado, com rádio, em bom estado. Preço 130 mil. Rua S.ª Helena, 204. Tel. 29-2899. (AA-29)

AUTOMOVEIS - Compro, mesmo precisando de conserto. Pago na hora. Tel.: 29-1738 - Wilson. (63.570)

AUTOMOVEIS X SITIO - Troco de auto com 100.000,00 por um sítio de 1951 a 1957. O sítio em Comarca de Cantagalo, Est. do Rio, com 2 casas, 100 metros de muro, 100 metros de curral, arvores frutíferas, todo cercado. Valor da troca Cr\$ 1.000,00. Rua S.ª Helena, 204. Tel. 29-2899. (AA-29)

AUTOMOVEIS - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

AUTOMOVEIS SINGER 1948 - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

AUTOMOVEIS - Troco 1 terreno frente para Praia, Niterói, por carro qualquer marca, tenho outro terreno em Camaragão Grande. D. F. Tel. para Salomão, 34-5459 e 29-9185. (67.551)

AUTOMOVEIS - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

AUTOMOVEIS - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

AUTOMOVEIS - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

CHEVROLET - Bras 958 CAMINHÕES e CAMIONETAS PICK-UP PRONTA A ENTREGA AUTOBRÁS, S/A 46-2525 46-1144 Rua Voluntários da Pátria, 323

Agencia MAZDA PUNTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGOCIO COMPRA - TROCA - FACILITA

1958 - CHEVROLET Bel-Air, hidramático, direção hidráulica, zero quilômetro. (62.980)

Rua São Francisco Xavier, N.º 189 (Próximo ao Colégio Militar) - TELEFONE 48-0616 (C 20.451)

CARROCARIAS "MERCEDES"

Vendem-se novas, ótimos preços: Rua Prefeito Olimpico de Melo n. 838. (63.657)

COMPRO AUTOMOVEIS AMERICANOS OU EUROPEUS

Pago à vista imediatamente. Antes de vender seu automóvel faça-nos uma visita sem compromisso. Tratar à Rua Barata Ribeiro n.º 232-A. Tel. 37-3574. (C-13.467)

CHEVROLET IMPALA

Vendo em ótimo estado, pouco rodado, todo equipado, com direção hidráulica. Ver o dia todo com o porteiro à Rua Direita Freitas, 55 e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39-C, com o Sr. RIBAS. (67.688)

Camioneta DKV 1958

Vende-se, zero quilômetro. Rádio ondas curtas e longas. 530.000 cruzeiros. Tratar à Av. Graça Aranha, 57, sala 209 - Telefone 22-3210. (62.420)

FORD F-1 - 1949

Vende-se em perfeito estado, para 9 lugares ou carga, carroceria original de aço, particular, ótimo para sítios e fazendas. Ver e tratar Rua Figueira de Melo 191-B. (63.725)

PICK-UP FORD F-100 (Chapa particular)

Vende-se, com pouco uso, pintura nova, 4 pneus novos, máquina 100%, motor 6 cilindros. Ver e tratar à Rua Miranda Valverde, 45, Botafogo. Telefone 26-6448. (62.906)

VICTORIA FORD 1956

Vendo urgente, completamente equipado, hidramático, direção hidráulica e freio a ar, rádio, pneus brancos etc. Em estado de novo. Ver e tratar com Sr. Anibal pelos telefones, até às 9 horas e depois das 18 horas: 27-1310, e das 9 às 18 horas: 42-1683. (61.301)

VOLKSWAGEN - KOMBI 1956

Vendem-se dois. Ver, com o guardador no estacionamento da Rua São José, 90, 18.º andar, Departamento de Operações. (66.522)

MORRIS OXFORD 52 - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

MORRIS OXFORD 1952 em bom estado c/ tudo de fábrica. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

MORRIS OXFORD 1952 em bom estado c/ tudo de fábrica. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

MORRIS OXFORD 1952 em bom estado c/ tudo de fábrica. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

MORRIS OXFORD 1952 em bom estado c/ tudo de fábrica. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

MORRIS OXFORD 1952 em bom estado c/ tudo de fábrica. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

MORRIS OXFORD 1952 em bom estado c/ tudo de fábrica. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

VAUXHALL CHEVROLET INGLESE 48 - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

VAUXHALL CHEVROLET INGLESE 48 - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

VAUXHALL CHEVROLET INGLESE 48 - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

VAUXHALL CHEVROLET INGLESE 48 - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

VAUXHALL CHEVROLET INGLESE 48 - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

VAUXHALL CHEVROLET INGLESE 48 - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

VAUXHALL CHEVROLET INGLESE 48 - Vendo em ótimo estado. Preço Cr\$ 240.000,00. Ver à Rua do Rezende 167. (64.373)

BUICK -- 1953
Tipo especial, 4 portas, ótimo estado. Venda. Troco. Fácil. Ver à Rua Otaviano Hudson, 7, Pósto 2. (C 20.558)

BEL-AIR -- 56
Mecânico, 8 C.º, Embalcada. R. Senador Vergueiro, 9. (65.211)

BUICK -- 1956
Special
Sedan, 4 portas, documentação de embalagem, Aceto troca. Ver à Rua Paula Freitas, 61-A, Pósto 5. Tel. 37-0692. (C-20245)

Chevrolet 50-51
Vendo urgente, motivo viagem, perfeito, 4 portas, placa particular de B. Paulo. Tratar Rua Xavier da Silveira, 67, ap. 2º, Otávio, pela manhã, 8h às 12h. (AA-55)

CHEVROLET 47
4 portas, ótimo estado de conservação. Venda. Troco e facilidade. Praça da Bandeira n.º 205. (65.183)

CHEVROLET 51
Hidráulico - Base Cr\$ 500.000,00. Ver à Rua Otaviano Hudson, 7 - Pósto 2. (C-20550)

CARROS A VENDA
Chrysler 1950, 4 portas, ótimo estado. Chevrolet 1950, conv. ótimo estado. Buick 1950, conv. ótimo estado. Volkswagen Kombi, excelente estado. Rua do Rio de Janeiro, 194. Tel. 23-0241 - S.º Flávio. (67.114)

CHEVROLET 40
Vende-se de luxo, taxi Capelinha, banda branca, rádio, lâmpada impecável, mecânica a qualquer prova, facilito para troca. Rua da Bandeira, 164. (65.722)

CHEVROLET 47
Vende-se, licenciado de Aluísio, com taxi Capelinha, em ótimo estado, pronta para troca, facilito para troca. Rua da Bandeira, 164. (65.722)

Cadillac 1950
Coupê De Ville superequipado, estado geral impecável. Vendo. Rua São Francisco Xavier, 949. Tel. 34-4555, com Sr. Antônio. (AC-313)

CAMINHÃO
Vende-se FORD 51, F-5, chassis longo. Ver e tratar à Rua Nacional n.º 172, com Antônio ou pelo telefone 1085, Jacarepaguá. Deixar recado para o endereço acima. (AM-659)

CITROEN -- 1959
11 - Normal
4 cil., motor novo, c/ futura, gardana nova, lataria e pintura 100%. Urgente. Tel. 36-0363. Sr. Lino - Av. Princesa Isabel, 87 - Copacabana. (AC-259)

Caminhão
Chevrolet 1956
Pouco rodado, ver e tratar Rua São Francisco Xavier 305, Pósto de gasolina. (64.623)

CADILLAC 1950
Máquina nova, pintura preta nova, tipo 62, superequipado, estado geral excepcional. Tratar pessoalmente de fim de tarde, Rua Alm. Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (69.240)

COMPRESSOR MACK
Vende-se um compressor, caminhão Mack, estado de novo. Tel. 32-0669 e 37-2357. José ou Jorge. (66.542)

CAMINHÃO Basculante
Vende-se Studebaker R-17 basculante para 3 m³, completamente reformado. Ver e tratar com Oliveira na garagem Rua São Paulo - Largo do Campinho. (64.640)

CAMINHÃO Chevrolet -- 1949
Vende-se pela melhor oferta em bom estado de conservação. Tratar Avenida Santa Cruz n.º 2393, Posto de gasolina. (64.630)

Chevrolet -- 1937
Particular
4 portas, todo equipado, máquina nova, tudo bem por cento, perfeito, troco e facilidade. Av. Atlântica, 2.316. (C 20.553)

CHEVROLET 57
CORVETTE
Equipado, ótimo estado, vende-se e aceita-se troca. Ver à Rua Paula Freitas, 61-A. (C 20.553)

CHRYSLER -- 1948
Cr\$ 215.000,00
Vendo, 6 cilindros, modelo Windsor, 4 portas, equipado. Ver à Praia do Flamengo, 82 - Garagem do edifício. (C 20.553)

CADILLAC -- 1954
Eldorado
Conversível, placa de centenas, excepcionalmente novo e equipadíssimo. - ABARIM S. A. Ver à Av. Prado Júnior 335-C. Aberta até 21 horas. Venda. Troco, facilidade. (C 20.244)

CADILLAC 1954
Coupê de Ville
Extra novo, superequipado. Ver à Av. Prado Júnior n.º 335-C. Aberta até 21 horas. Venda. Troco e facilidade. (C 20.244)

Chevrolet 1955
Hidráulico, 4 portas, com coluna, vidros e bancos elétricos, estado de 0 km, 8 cilindros. Ver à Av. Prado Júnior 335-C. ABARIM S. A. Aberta até 21 horas. Venda. Troco e facilidade. (C 20.244)

Chevrolet 58
Bel-Air, 0 km, Vendo ou troca. Riachuelo, 48-A. (C 20.455)

Chevrolet 52
Equipado, vendo, troco, facilidade. Riachuelo, 48-A. (C 20.354)

CADILLAC -- 1951
Fleet-wood
Todo equipado, estado de novo. Pode trazer mecânico. Vendo. Troco e facilidade. Ver à Av. Mem de Sá, 78 - Tel. 32-721. (C 20.249)

Chevrolet -- 1956
Bel-Air
Vende-se um, mecânico, 6 cilindros, 2 portas, sem coluna, luzes, novo, facilito para troca, preço melhor. Rua Conde de Bonfim, 426. (58.978)

Chevrolet -- 1958
Vende-se um, BEL-AIR, 4 portas, 6 cilindros, hidráulico, freios a ar, direção hidráulica, 4 vias, luzes, novo, facilito para troca, preço melhor. Rua Conde de Bonfim, 426. (58.978)

CHEVROLET - 51
4 portas - Mecânico
Estado de zero km, tudo funcionando, esta realmente com o novo, admite-se qualquer prova, vendo ou troca. Ver à Av. Rodrigo Otávio, 269-C - J. Clube. (AC-382)

Caminhoneira -- 52
FORD, fabricação inglesa, radiador, máquina em ótimas condições e muito econômico. Vende-se por Cr\$ 100.000,00. Tratar pessoalmente. Tel. 32-8646. (67.661)

CHEVROLET - 51
4 portas - Mecânico
Estado de zero km, tudo funcionando, esta realmente com o novo, admite-se qualquer prova, vendo ou troca. Ver à Av. Rodrigo Otávio, 269-C - J. Clube. (AC-382)

CADILLAC 1951
OLDSMOBILE 1947
Coupê De Ville, e Coupê, equipado, máquina em ótimas condições, facilito, R. Riachuelo, 388 - Loja. (66.570)

CADILLAC 1954
Coupê De Ville, direção hidráulica, freio a ar, hidráulico, Aceto troca, facilito para troca. Rua México, 31-C. Tel. 32-8665. (64.653)

CHEVROLET - 1952
MECANICO - 4 PORTAS
Av. Atlântica, 1.936. (C 20.564)

CADILLAC -- 1955
Vendo, 4 portas, equipado, 4 vias. Av. Atlântica n.º 1.936. (C 20.564)

CHRYSLER 1958
UNICO A VENDA
Windsor, 4 portas, sem coluna, vidros ray-ban, direção hidráulica, freio a ar, hidráulico, Fire-Spring, cor (fogo da Primavera, acabamento em alumínio). Tel. 37-5719. (C 20.243)

Chevrolet 58
IMPALA
8 cilindros, hidráulico, vidros ray-ban, 2 autos, documentação legal. Ver à Av. Atlântica, 1.536-B. Telefones: 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

Chevrolet 58
Bel-Air
4 portas, 6 e 8 cilindros, mecânico. Ver à Avenida Atlântica, 1536-B. Tels. 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

CAMIONETA
Tipo R. P. 53
Estado impecável, tudo ainda de fábrica, está uma beleza, funciona tudo. Preço 285 mil. Aceto troca. Ver à Av. Rodrigo Otávio, 269-C. Joquei. (AC-892)

Cadillac 4 portas
Cr\$ 560.000,00. Forração original de fábrica, pneus banda branca, carro com poucos kms rodados. Ver com o Sr. Alvaro, Rua Francisco Otaviano, 51, Pósto 6. (AA-218)

CADILLAC
Sedanete
Estado de zero km, de um só proprietário, uma verdadeira jóia, tudo novo. Vendo ou troca. Av. Rodrigo Otávio, 269-C. Joquei. (AC-892)

CLUBE Coupê 1952
Cr\$ 360.000,00
Rádio, pneus novos, pintura verde, tudo perfeito, americano, sem coluna, mecânico. Tratar Rua Francisco Otaviano 51 - Pósto 6. (AA-218)

CADILLAC Eldorado -- 1953
Um excepcional estado de conservação. Um dos carros mais bonitos do Brasil. Rua Francisco Otaviano 51, Pósto 6. (AA-218)

CHEVROLET 34
Vende-se um em magnífico estado de conservação, tudo novo, com o Sr. Odair. Tel. 52-6270. (C 20.553)

CHEVROLET 51
Vende-se com 4 portas, mecânico, estado de novo, Ver e tratar. Estrada de Foz de Iguaçu, Pósto ESSO - Madureira. (62.796)

Caminhão GMC
Todo reforçado, para 3 toneladas, 3 marchas a frente, reutilizado. Vendo ou troco por carro menor. Rua Francisco Eugênio, 20 - Waldemar ou Príncipe. (64.646)

Caminhão Reo para 10 ton.
Ano 1952, freio a ar, roda traseira, em perfeito estado. Vende-se ou troca-se por carro de passeio novo, banda branca, rádio, tudo original. Preço 385 mil cruzeiros. Ver à Av. Atlântica, 1.536-B. Tel. 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

Citroen 1952
Particular vende: eliza chumbo, motor novo, forrado em plástico amido. Ótimo estado. Preço base Cr\$ 240.000,00. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 330 - Riachuelo, das 16 às 21 horas. (60.380)

Chevrolet 51
Hidráulico, 4 p., todo original. Vendo, troco e facilidade. Praça da Bandeira, 205 - Garagem. (64.932)

DKW -- 1958
CAMIONETA
Vende-se VEMAG 0 km, equipado, com coluna, Riachuelo, 48-A. Pósto 5. (C 20.455)

DE SOTO 1953
Quatro portas, mecânico, dos primeiros, superequipado, em ótimo estado de conservação. Vidros ray-ban. Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Haddock Lobo n.º 379-A. (67.565)

DKW -- 1957
Camioneta
Vendo, passeio 1958, novo, com 7.000 quilômetros, cor azul, clat. - Telefone para 42-4184 ou 37-0604. (63.915)

FORD -- 1956
VITÓRIA
Equipado, procedência e documentação 100%. Vendo, à Rua Dr. Santamini, 172. (C-20583)

DE SOTO 1952
Vende-se, mecânico, canadense, 4 portas, tipo pequeno, ótimo estado. Ver à Rua Almirante Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (C 20.240)

DODGE -- 1958
"CUSTOM ROYAL LANCER"
Único a venda, 4 portas, sem coluna, vidros elétricos, banco plástico com revestimento, direção hidráulica, freio a ar, hidráulico, vidros Ray-Ban, documentação legal. Ver à Av. Atlântica, 1536-B. Tels. 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

DODGE -- 51
Vendo, em excepcional estado de conservação, Praça da Bandeira, 205 - Garagem. (64.932)

Dina Panhard 1951
4 portas, ótimo estado de conservação, todo equipado, facilito para troca. Rua México, 31-C. Tel. 32-8665. (64.653)

DODGE
Vende-se Coronet Sierra "Utility". Ótimo estado, 4 portas, preço 450.000,00. Ver à Rua Barata Ribeiro, 232-A. (C 20.551)

Dodge 1951, Utility Plymouth 1948
Dina Panhard 1951
4 portas, com rádio em excepcional estado. Praça da Bandeira, 205. Troca-se e facilita-se. (59.495)

DE SOTO -- 1952
MECANICO
Funcionário do Banco do Brasil vende ou troca. Ver no privativo do B.N.D.E. (Candelária c/ Pres. Vargas) guardador de "Plangim" das 12 horas em diante. (AC-883)

DODGE -- 1954
Royal
V-8, 2 portas, hidráulico, vidros ray-ban, direção hidráulica, tudo original de fábrica. Ver à Av. Atlântica, 1.536-B. - Tels. 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

DODGE -- 1953
Seminovo, mecânico, 4 portas, completamente equipado, rádio spot-light, etc. Especialista em Uti. proprietário, desde novo. Tratar: Rua México n.º 31-C. Tel. 32-8665. (64.653)

DKW -- Utility 1957
Cr\$ 180.000,00
De entrada e o restante a longo prazo, D.E.W. - Utility, estado de zero quilômetros. Aceto-se troca. - Rua Francisco Otaviano, ns. 28 e 30 - Tel. 37-2714. (AC-24)

DODGE 39 - 40
Mudança em cima, mag. reformado, 4 portas, estado de novo, pneus novos. Ver à Av. Rodrigo Otávio Filho 100 - Olinda - E. do Rio. Motivo de viagem, melhor oferta. (63.781)

DKW -- 1958
CAMIONETA
Vendo, 0 km, equipado. Vendo, Troco, facilidade. Ver à Av. Mem de Sá, 48 - Tel. 32-3803. (C 20.293)

De Soto 1951 - Utility 1952
Mecânico, equipado, com rádio, excepcional estado de conservação. Av. Mem de Sá, 48 - Tel. 32-3803. (C 20.293)

Dodge 1953 - Utility
Equipado, o mais lindo do Rio de Janeiro. Ver à Av. Mem de Sá, 48. Tel. 32-3803. (C 20.293)

DKW VEMAG 1957
Cr\$ 358.000,00
Vendo camioneta modelo "utility", pouco usado, duas cores, equipado. Praça do Flamengo, 82 - Garagem do edifício. (C 20.553)

DODGE -- 1952
Mecânico
Vendo, 4 portas, uso particular, equipado, modelo dos primeiros. Praia do Flamengo, 82 - Garagem do edifício. (C 20.553)

DE SOTO -- 1952
4 portas
Superequipado, completamente conservado. Aceto troca, facilidade pagamento. Av. Atlântica, 2.316. (C 20.553)

DKW -- 1956
Camioneta
Em estado de novo, superequipado, preço barato. Aceto troca e facilidade pagamento. Av. Atlântica, 2.316. (C 20.553)

DODGE -- 1958
Kingsway
Vendo, mecânico, com rádio, Cr\$ 250.000,00. Av. Atlântica, 1.936. (C 20.564)

D. K. W.
Vende-se camioneta, ano de 1956, em estado de nova. Rua Visconde do Rio Branco n.º 17, com o Sr. Júlio. (67.116)

DE SOTO 1953
Vende-se, diplomata, 4 portas, em estado de novo, equipado. Aceto troca. Rua Figueira de Melo, 164. (65.723)

DKW -- 1958
Vendo, abaixo da tabela e aceto troca. Ver à Rua Otaviano Hudson, 7 - Pósto 2. (C-20580)

DKW -- 1958
VEMAG
Equipado, 0 km, Tratar com o proprietário, Sr. Nogueira, Rua do Azeite, 90, s/ 301, ou pelo tel. 43-0151. (C-20587)

FORD -- 1956
VITÓRIA
Equipado, procedência e documentação 100%. Vendo, à Rua Dr. Santamini, 172. (C-20583)

F. N. M.
CAVALO COM CARRETA
Vende-se 2 em ótimo estado, pronto para trabalhar. Feildia, 624, Caju. (57.956)

FORD 1951
4 portas, mecânico, o mais novo do Rio. Vendo e aceto troca. Ver à Rua Otaviano Hudson, 7 - Pósto 2. (C-20580)

Ford 1942 Pick-up
Cr\$ 130.000,00
Em belíssimo estado de conservação. Tratar à Rua Haddock Lobo, 74 - Tel. 48-3554. (AM-701)

FURGÃO CHEVROLET
Particular vende em bom estado, ótimo para entregas, veículo Humalita n.º 150 - Pósto 5. (57.997)

FIAT 1100 -- 1949
Cr\$ 60.000,00
4 portas, pintura e pneus novos, máquina toda prova. Facilito o restante em 20 meses. Ver à Rua Barata Ribeiro, 197. (C 20.551)

FORD 1946
Vendo, 4 portas, em ótimo estado de conservação. Ver à Rua Almirante Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (C 20.240)

FORD -- 1946
Coupê
Vendo excepcional estado de conservação, equipado, sujeito a qualquer prova. Tratar pessoalmente. Rua Barata Ribeiro, 232-A. Tel. 37-3574. (C 20.240)

FORD 1951
Vende-se, 4 portas, superequipado, forração e pintura, novas, estado geral excepcional. Ver à Rua Almirante Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (C 20.240)

FORD 1947
Vendo, empregado na praça, com a máquina nova, diferencial novo, forração novo, tudo em ótimo estado. R. do Riachuelo, 194. Tel. 23-0241 - S.º Flávio. (67.118)

FORD 1951
Vendo à vista, de 4 portas, em ótimo estado geral. Ver e tratar a qualquer hora, com o autor com o gerente do Pósto 5. Rua Barão de Mesquita, 349. (67.655)

FORD 1935
Convertível
Equipado, excepcional estado de conservação. Rua Uruguaçu, 248. (C 20.557)

Fiat 1.100 1958 - T.V.
Todo original, único no Rio, equipado, pouquíssimo rodado, carro para pessoa de fim de tarde. Ver à Av. Mem de Sá, 48 - Pósto 5. (C 20.293)

FORD -- 1940
BUICK -- 1947
Todos de 4 portas, em bom estado. Vendo, troco e facilidade. R. Riachuelo, 388 - loja. (66.570)

Ford Anglia 1952
Cr\$ 85.000,00
De entrada e o restante a longo prazo, Ford Anglia, estado geral novo. Parte mecânica garantida. Aceto-se troca. Rua Francisco Otaviano, ns. 28 e 30. Tel. 37-2714. (AC-24)

FORD 1957
UTILITY
Camioneta Hidráulica, rádio eletrônico, etc. 4 portas, 3 bancos, superluz, única no Rio a venda, seminova, importada pela categoria. Aceto troca. Tratar: Rua México n.º 31-C - Tel. 32-8665. (64.653)

FORD 1955
Fairose superluz, 4 portas, rádio, forrado, carro, pneus faixa branca, excelente, estado. Importado. A categoria. Aceto troca. Tratar: Rua México, 31-C - Tel. 32-8665. (64.653)

FORD 1959
FAIR LINE 500
2 e 4 portas, 8 cilindros, mecânico, equipado, cores vermelha e preta, impecável. Ver à Av. Atlântica, 1.536-B. Tels. 37-1666 e 37-5719. (C 20.243)

FORD 1958
Fairlane - 500
Sport Club Coupê, 8 cilindros, mecânico, equipado. Ver à Av. Atlântica, 1.536-B. Telefones 37-1666 ou 37-5719. (57.947)

Ford 1949-1950
Vendo um em estado de conservação. Rua Evaristo da Veiga, 139-A, P. dos Arcos. (62.451)

FIAT 1950
Convertível
Estado geral 100%, vendo urgente, por apenas 85 mil. Av. Rodrigo Otávio, 269-C. Joquei Clube. (AC-894)

HILLMAN -- 1951
Cr\$ 80.000,00
Restante financiado em 20 meses sem juros e sem fiador. Vendo com pintura e estofamento novos, mecânica a toda prova. Ver Av. Atlântica, 3288, Pósto 5. (C 20.364)

HUDSON -- 1947
Commodore Six
Vendo, empregado na praça, pela melhor oferta. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, n.º 330, ap. 102 - Sr. Arnaldo. (AC-311)

HUDSON -- 1952
Hornette, em bom estado. Ver à Rua Barata Ribeiro n.º 197-A. (C 20.246)

HILLMAN -- 1951
Convertível
Creme, excepcional apresentação, máquina e lataria 100%. Sujeito a qualquer prova. Rua Barata Ribeiro, 232-A - Telefone 37-3574. (C 20.250)

HUMBER -- 1952
4 portas
Excepcionalmente conservado, preço barato. Aceto troca, facilidade pagamento. Av. Atlântica, 3.316. (C 20.555)

HENRY JUNIOR 1954
Equipado, estado de novo, todo original. Vendo à Rua Dr. Santamini, 172. (C 20.562)

HUDSON 1947
De praça
Equipado, empregado na praça, pronto para trabalhar. Rua Uruguaçu, 248. (C 20.557)

HUDSON -- 1952
COUPE -- 6 CILINDROS
Av. Atlântica, 1.936. (C 20.564)

HUDSON -- 1951
Vendo somente à vista, estado de novo, com apenas dois donos. Tem rádio original, estofamento em couro original. Mecânico, 4 portas, modelo "Comodoro". Ver a qualquer hora na garagem do ed. Rua Dias da Rocha, 9 - Copacabana. Tratar tel. 36-0693. (AC-937)

Izabella 1957
Estado de novo, equipado, rádio etc. Rua Paula Freitas, 61-A. Tel. 57-0692. (C 20.552)

IZABELLA 1959
Vendo, 0 km, linda cor, equipado. Ver à Rua Paula Freitas, 61-A. Tel. 57-0692. (C 20.552)

Izabella 1955
Estado de 0 km, equipado. Ver à Av. Prado Júnior, n.º 335-C. ABARIM S. A. Aberta até 21 horas. Venda. Troco e facilidade. (C 20.244)

IZABELLA -- 1955
Vendo, equipado. Av. Atlântica, 1.936. (C 20.564)

JIPE WILLYS 1958
Zero km, retirado ontem do representante, Rua Francisco Otaviano, 51, Pósto 6. (AA-219)

JIPÃO
Vende-se pela melhor oferta, Dodge 46, dois diferenciais, guincho, carroceria para passageiros e mecânica 100%. - Rua José Bonifácio, 458 - Méier. (60.930)

Jaguar XK 1953
Vende-se, estado de novo, rádio Motorola, pneus novos, tudo original de fábrica. Preço à vista 450 mil cruzeiros. Tratar à R. Real Grandeza, 274. Tel. 46-8500 - Sr. Fernando. (61.854)

JAGUAR -- 1949
3,5 litros
Particular vende, ótimo estado, por Cr\$ 200.000,00. Estado de conservação. Ver à Rua Pretas, 61-A - Tel. 37-0692. (61.836)

Jipe Willys 58
ZERO KM
Vendo hoje por Cr\$ 370.000,00. Não aceto oferta inferior. Sen. Vergueiro, 146, ap. 102. Tel. 25-3661. (61.420)

JIPE -- 1950
Vendo, LAND ROVER, troco e facilidade. Av. Atlântica, 1.936. (C 20.564)

JAGUAR 1953
Vendo, máquina nova, retificada, excepcional estado de conservação, forração nova, equipadíssimo. Ver à Rua Barata Ribeiro, 232-A. Tel. 37-3574. (61.836)

Jipe Willys?
Compre suas peças na SOJPE, com Botafogo. Preço de atacado. - Descontos especiais. - Abre sábado até às 13 horas. Rua Assis Bueno, 26. Tel. 26-7880. (67.646)

JIPE 1958
Vende-se, WILLYS, 6 cilindros, equipado. Ver à Rua Almirante Gonçalves, 5-B - Pósto 5. (C 20.241)

KOMBI
0 km, vendo à vista pela melhor. Até amanhã. Tel.: 38-8880. (67.006)

KOMBI -- 1954
Volkswagen, Camioneta. Vendo. Ótimo preço. Tratar D. Dillman. Tel. 46-5642. (64.853)

LINCOLN - 1950
4 portas, nas melhores condições possíveis de conservação. Aceto troca e facilidade pagamento. Av. Atlântica, 2.316. (C-20558)

LOTAÇÃO
Vende-se pela melhor oferta, Chevrolet 1948-4400, particular, equipado, 20 passageiros, máquina retificada. - Rua José Bonifácio n.º 458 (Méier). (60.929)

MACK LJ

VENDE-SE URGENTE Um caminhão CHEVROLET 1951, em perfeito estado de conservação, por motivo de viagem. Ver e tratar com o próprio, Sr. Feneion à Rua Esplanada, 103. Tel. 48-9392 - S. Cristóvão. (62.793)

DECLARAÇÕES E EDITAIS Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 16 de outubro de mil novecentos e cinquenta e oito

Aos dezessete de outubro de mil novecentos e cinquenta e oito, às dezessete horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, número 43 - 5.º andar, nesta cidade, reuniram-se em assembléia geral ordinária os acionistas da DORIA S/A - Produtos de Alimentação, os quais foram para a convocação pelo "Diário Oficial", dos dias seis, oito e nove de setembro de mil novecentos e cinquenta e oito. Tendo comparecido número legal de acionistas, o Presidente da sociedade, Senhor Antônio Dória de Barros, declarou instalada a assembléia, e pediu que os presentes se reconhecessem Presidente da mesma. E como tivesse sido ele próprio indicado, convidou o Senhor Antônio Pires Barbosa para Secretário.

Composta a mesa, declarou o Senhor Presidente, que nos termos da ordem do dia, caba à Assembléia, discutir e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, do exercício social findo, em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e sete, documentos esses, que permaneceram à disposição dos Senhores acionistas durante o prazo legal, como fazem certos às publicações feitas neste sentido no "Diário Oficial", dos dias seis, oito e nove de setembro de mil novecentos e cinquenta e oito, respectivamente.

Pelo Senhor Presidente, foi dada a palavra a quem quizesse falar sobre os documentos, e como ninguém tivesse solicitado, o Senhor Presidente, submeteu-os a votação sendo os mesmos aprovados. Absteram-se notar os impedimentos por lei. A seguir, em prosseguimento à ordem do dia, processou-se a eleição do Conselho Fiscal para o novo período legal, tendo sido eleito para membros efetivos os Senhores Eduardo de Sá, brasileiro, casado, residente à Rua Piranga, número 60, nesta cidade, Domingos dos Santos Afonso, brasileiro, casado, residente à Rua Julz de Fora, número 154, nesta cidade, e Sávio Maglioli, brasileiro, casado, residente à Rua Barata cidade, com os honorários apartamento número 802, nesta cidade, com os honorários anuais de hum mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) para cada um dos Senhores Conselheiros. E para suplentes, os Senhores, Abel de Oliveira, português, casado, comerciante, residente à Rua do Lavradio, número 106, apartamento número 213, nesta cidade, Antônio Duarte Filho, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Carvalho Alvim, número 563, nesta cidade, e Antônio Petrus Kalli, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Júlio Furado, número 208, nesta cidade.

Finalmente, como nada mais houvesse a se tratar nesta Assembléia, foi a mesma encerrada, sendo lavrada esta Ata, que lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

Antônio Dória de Barros
Antônio Pires Barbosa
Sylvio Brand Corbôa
Fritz Francisco Johansen Júnior
Alfredo Bittencourt
Oswaldo Pereira de Barros
Antônio Augusto Macedo

A presente é cópia fiel extraída do livro próprio.

RIO DE JANEIRO, 16 DE OUTUBRO DE 1958. - DORIA S/A - PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO. - Antônio Pires Barbosa - Diretor-Comercial.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
Departamento Nacional da Indústria
e Comércio
Divisão de Registro do Comércio

DECLARAÇÃO
Comunicamos à praça e às autoridades que está extraviado o talão de notas fiscais não utilizado e numerado de 5.251 a 5.300. - Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1958. J. D. MAGALHÃES S. A. - Exportação e Importação. (67.618)

TELESERVIX S/A
Comunica a seus distintos clientes que o Sr. Luiz Pinelli Filho não mais faz parte do seu corpo de técnicos, não estando portanto autorizado a prestar serviços em nome de nossa companhia. - TELESERVIX S. A. - Serviços Técnicos de Televisão - PAULO ABRANTES DA SILVA PINTO, Diretor-Gerente. (67.618)

DECLARAÇÃO
Comunicamos à praça e às autoridades que está extraviado o talão de notas fiscais não utilizado e numerado de 5.251 a 5.300. - Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1958. J. D. MAGALHÃES S. A. - Exportação e Importação. (67.618)

DECLARAÇÃO
Comunicamos à praça e às autoridades que está extraviado o talão de notas fiscais não utilizado e numerado de 5.251 a 5.300. - Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1958. J. D. MAGALHÃES S. A. - Exportação e Importação. (67.618)

DECLARAÇÃO
Comunicamos à praça e às autoridades que está extraviado o talão de notas fiscais não utilizado e numerado de 5.251 a 5.300. - Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1958. J. D. MAGALHÃES S. A. - Exportação e Importação. (67.618)

CAUTELA CAIXA ECONOMICA Compra-se paga-se bem. Rua do Carmo, 6, 13.º, sala 1304. Tel. 42-0555. (67.692)

CAUTELAS Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo. Negócio honesto, exigindo identidade. Av. 13 de Maio, 23, 20.º andar, sala 2015. Edifício Darke. Tel. 42-1882, Sr. SANTOS. - Atendimento a domicílio. (64.851)

CAUTELAS Da Caixa Econômica, compramos também ouro velho e jóias usadas. Pagamos o melhor preço da praça. Procure-nos, veja a sua verdade. Rua do Ouvidor, 169, 7.º andar, sala 703. Tel. 43-2312, esquina da Rua Uruguaiana - Edifício Ouvidor - Srs. RENE ou ELSON. (67.676)

CAUTELAS E OURO VELHO Compro, pago o melhor preço da praça. Rua Senador Dantas, 20, 2.º andar, sala 207, passagem pela alfaiataria. Dantas, 20, 2.º andar, sala 207, passagem pela alfaiataria. Tel. 22-0465. (67.037)

CAUTELAS E OURO VELHO Compro e vendo. Pago o melhor preço da praça. Não venda sem, antes, consultar-me. Avenida Almirante Barroso, 6, sala 1210 - Tel. 32-2546. Sr. TELXEIRA. (67.130)

FIADOR - DIRETAMENTE De proprietário e negociante estabelecido no Centro, com referências bancárias, fornece fiança para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis. Solução imediata, resolve o seu caso na hora. Venha hoje. Contrato grátis. Praça Fioriano, 55, 7.º andar, sala 13. Tel. 22-6736, juntamente no Cinema Capitólio - Cineândia. Das 8 às 18 horas. (55.870)

INDUSTRIA FARMACÊUTICA Laboratório com ampla sede própria, desejando ampliar-se, aceita fusão com indústria congênera ou organização financeira. Cartas para 62.141, na portaria deste jornal. (62.141)

SOCIEDADE POSSUO escritório próprio, luxuoso, totalmente equipado, inclusive telefone, na Cinelândia. Desejo participar de sociedade tomando parte direta nos negócios. Exijo e dou referências. Cartas p/ 66.514, na portaria deste jornal. (66.514)

DINHEIRO Precisa-se da importância de 40 mil cruzeiros, para o comércio, juros a combinar, cartas para 65.189 na portaria deste jornal. (65.189)

FIANÇAS Para casas e apt. 100% idôneo. Resolvo seu caso hoje mesmo. Rua Visconde de Inhaúma, 134, 21.º Tel. 45-7402. Junho 4. Av. Rio Branco. (65.153)

FIANÇAS Para casas e apt. 100% idôneo. Resolvo seu caso hoje mesmo. Rua Visconde de Inhaúma, 134, 21.º Tel. 45-7402. Junho 4. Av. Rio Branco. (65.153)

CAUTELAS Compro, pago o máximo de jóias e mercadorias, não venda a preço baixo. Atendimento domicílio. Absoluto sigilo. Largo Caetano, n.º 5 - 3.º andar, sala 303. Tel. 22-7964. - Ruy. (55.388)

CAUTELAS Compro, pago o máximo de jóias e mercadorias, não venda a preço baixo. Atendimento domicílio. Absoluto sigilo. Largo Caetano, n.º 5 - 3.º andar, sala 303. Tel. 22-7964. - Ruy. (55.388)

CAUTELAS Compro, pago o máximo de jóias e mercadorias, não venda a preço baixo. Atendimento domicílio. Absoluto sigilo. Largo Caetano, n.º 5 - 3.º andar, sala 303. Tel. 22-7964. - Ruy. (55.388)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

REGISTRADORA Nacional com fita e cupão, registra 990,00, perfeito estado e funcionamento. Rua Haddock Lobo, 121. (63.413)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

MAQUINA DE escrever Remington, de mesa, carro 14, perfeito funcionamento. Cr\$ 11.500,00, na Av. Alem de São, 60, sobrado, 1.º andar. (55.420)

JOIAS, OURO E PRATA JOIAS FINAS a preço de fábrica - Facilidade pagamento. Rua do Carmo 3, 5.º e 301. Tel. 22-3371, atendemos a domicílio. (58.191)

RELOGIO UNIVERSAL todo de ouro, com pulseira, excelente também de ouro, velho. Preço de ocasião. Tel. 45-0241. Cr\$ 18.500,00. (65.585)

RELOGIO MOVADO, automático, calendário, de homem, de ouro, com pulseira e outras de bijuterias, lódas em ouro, e 1 anel em pérola, brilhante, platina e ouro, tudo de ouro. Cr\$ 21.000,00. Rua General Venâncio Flores, 509, 401, Leblon. Não telefonar. (59.244)

ANIMAIS AVICULTURA BOXER c/ pedigree, filhote nascido do campeão Beldino do Jato - Venda-se. Tratar pelo telefone 47-7665. (55.242)

PASTOR ALEMÃO (POLICIAL) - Vendem-se filhotes de adutores. Tel. 22-6856, com Sr. Nelson. (61.290)

PASSARINHOS DO NORTE Vendem-se 3 urubus, 1 patativa choca, 1 pintalongo, 1 bigodinho e 1 vivilor e vários passerinhos. Tratar pelo telefone. (63.621)

VENDE-SE um último viveiro de pássaros. Ver e tratar na Rua São Manoel, 23, Botafogo. Não se atende por telefone. (63.621)

VENDE-SE um último viveiro de pássaros. Ver e tratar na Rua São Manoel, 23, Botafogo. Não se atende por telefone. (63.621)

VENDE-SE um último viveiro de pássaros. Ver e tratar na Rua São Manoel, 23, Botafogo. Não se atende por telefone. (63.621)

VENDE-SE um último viveiro de pássaros. Ver e tratar na Rua São Manoel, 23, Botafogo. Não se atende por telefone. (63.621)

VENDE-SE um último viveiro de pássaros. Ver e tratar na Rua São Manoel, 23, Botafogo. Não se atende por telefone. (63.621)

VENDE-SE um último viveiro de pássaros. Ver e tratar na Rua São Manoel, 23, Botafogo. Não se atende por telefone. (63.621)

VENDE-SE um último viveiro de pássaros. Ver e tratar na Rua São Manoel, 23, Botafogo. Não se atende por telefone. (63.621)

VENDE-SE um último viveiro de pássaros. Ver e tratar na Rua São Manoel, 23, Botafogo. Não se atende por telefone. (63.621)

Ternos usados Compro a domicílio. Pago até Cr\$ 1.000,00. TELEFONE 22-4435.

TERNOS USADOS Compro a domicílio. Pago por um terno Cr\$ 1.000,00. Tel. 22-5568.

EMPREGOS DIVERSOS PRECISA-SE de um empregado para bar, com prática de copa, preferencial um Sr. de idade, 25 a 30 anos, Leblon. (62.318)

PRECISA-SE de torneiros mecânicos para Estrada Vicente Carvalho, 70. (64.539)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

RECEPCIONISTA - Dactilógrafa - Cr\$ 10.000,00; preclamos, múltiplo bono dactilógrafa, ótima apresentação. R. Médica, 41, 2.º andar. (67.091)

Auxiliar de Correspondente

Môça com bastante agilidade na máquina, com redação própria, boa aparência e conhecimentos de serviços de escritório. Rua Buenos Aires, 208, 2º andar, sala 3. Salário base 7.000 cruzeiros. (65537)

Bombeiros e Eletricistas

Precisam-se oficiais e ajudantes de bombeiros e eletricistas. Apresentar-se com carteira profissional e referências, na LAGER ENGENHARIA LTDA. Av. Rio Branco, 257, sala 207, depois das 16,30 horas. (57.892)

CORTADORES

Precisa-se de competentes para oficina gráfica. Apresentem-se munidos de documentos à Rua do Rondon n. 144, procurar o Sr. Isaac. (64807)

CAIXEIROS

Ramo de gêneros alimentícios, com prática, documentos e referências. Que saibam fazer todas as contas. Tratar à Rua da Igreja, 2, Campo de São Cristóvão. (66575)

COMPANHIA IMPORTADORA PROCURA RAPAZ

De 15 a 18 anos, para trabalhar no escritório, fazer pequenas entregas ou encargos e iniciar em outros serviços inerentes. Indicar por carta, experiência anterior, idade, situação militar, ordenado esperado e número de telefone para recados, p/ 61.942, na portaria deste jornal. (61.942)

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS, procura

SOLDADORES DE 1.ª
MONTADORES DE 1.ª
PARA TANQUES - DIVERSAS OBRAS NOVAS
PARA TANQUES
ÓTIMOS SALÁRIOS
Apresentar-se à Avenida General Justo, 275-B, 7.º andar, sala 705, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas. (C 20.416)

CORRETORES (AS)

Importante firma precisa de corretores ou corretoras, para lançamento de seu NOVO LOTEAMENTO, com ruas abertas, meio-fio, esgoto, água ligada etc., na Estação de Senador Camará. Informações à Av. Rio Branco, 120, sala 1.225. (68.282)

COPEIRO

Precisa-se com prática e que dê referências. Tratar à Rua Prudente de Moraes, 1179 - Ipanema. Ordenado 4.000 cruzeiros. (63.604)

DELTEC S. A.

Precisa boa dactilógrafa inglês-português, jovem e inteligente, idade máxima 25 anos, horário 9 às 18, ordenado a combinar. Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 99, 17.º andar, - D. Florida. (64.973)

AUXILIAR DE GARAGEM

Precisa-se com prática à Av. Presidente Vargas n.º 2.683, 706. (62.511)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça para serviços de estenografia. Salário Cr\$ 5.000,00. Tratar à Rua Pinheiro Machado n.º 46, Laranjeiras. (58.781)

Agência de Empregadas

SANTA TERESINHA
Oferece às senhoras donas de casa, ótimas empregadas referenciadas, à Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.802, 52-2348. (64.657)

BOMBEIRO

Precisa-se para serviços de obras em construção civil. Tratar, das 16 horas em diante, à Av. Treze de Maio, 23 - 9.º sala 924. (62.425)

BABÁ

Precisa-se urgente para menininho de 6 meses. Tratar à Rua Paula Freitas 54, ap. 203. (63.788)

CARPINTEIRO

Precisa-se carpinteiro para fazer andaimas e montagem de "tábua". Tratar à Av. N. S. de Copacabana 1.236. Paga-se bem. (63.713)

CAPOTEIRO

Precisa-se à Rua Humaitá n.º 72 fundos. Tel.: 26-5067, Sr. Joey. (59.585)

CALCULISTA Importação

Importante firma americana precisa de um com alguma prática de cálculos de importação para posição de futuro. Tratar à Rua Senador Dantas, 37, com o Sr. Araújo, das 9,00 às 12,00 horas. (64.587)

DAMA DE COMPANHIA

Precisa-se de uma senhora que fale correntemente inglês, para servir de companhia e ensinar essa matéria a uma criança de 10 anos. É necessário que esteja disposta a passar o período total das férias escolares em Bonclima, Petrópolis. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone: 61-6027. (63.235)

DESENHISTA

Precisa-se - Desenhista para serviços técnicos - horário integral apresentar-se à Av. N. S. de Fátima n.º 25 - na Seção Fensal. (62.511)

DACTILOGRAFA

Competente com bastante prática, precisa-se para serviços de escritório. Apresentar-se com documentos na Rua Lavradio, 147, com Sr. Jorge ou José. (68.547)

ELETRICISTA AJUDANTE PRÁTICO DE ELETRICISTA

Precisa-se de profissionais competentes para trabalhar em instalações - Rua Verma Magalhães 227 fundos - Quem não estiver em condições de favor não se apresentar. (AM-574)

ELETRICISTA

Precisa-se com grande capacidade técnica, apto a ler plantas de instalação elétrica. - Obra: Rua Voluntários da Pátria, 367. (67698)

ESTENOGRAFA

Precisa-se com bastante prática. Base 8.000. Apresentar-se à Av. Rio Branco 99 - Grupo 703. Sr. Thompson. (66.540)

Eletricista

Oficial com perfeitos conhecimentos referentes as instalações de Alta e baixa tensão como: instalação de predios Subestações, redes de distribuição, Montagem de quadros e cubículos. Exige-se completo conhecimento de projetos e normas das instalações. Os candidatos deverão prestar um pequeno exame sobre os seus conhecimentos. Favor não se apresentar quem não estiver em condições, trazer documentos. Rua Visconde de Inhaúma, 107 - 7.º andar das 12 às 14 h. (64.799)

LAVADOR E LUBRIFICADOR

Precisa-se de um com experiência. Rua Jardim Botânico, 568. (63.713)

Impressor Silk-Screen

Precisa-se urgente. Av. Churchill, 109, 10.º grupo 1002. (65.712)

MOTORISTA

Precisa-se de motorista com experiência profissional e devidamente legalizado, para serviços de entrega de mercadorias. Apresentar-se à Av. Suburbana n.º 9991 - S/ 201 - Procurar o Sr. Lima. (67.127)

ARQUIVISTA

Grande empresa, localizada no Centro, precisa para admissão imediata, de um que seja dactilógrafo e conheça serviços gerais de escritório, inclusive fichário. Idade 18 a 35 anos. Preferência elemento de apresentação e que demonstre senso de responsabilidade. Semana de 5 dias. Apresentar-se, depois das 8,30 horas, com Carteira e foto 3 x 4, à Travessa do Ouvidor, 22, 4.º andar. Não atendemos por telefone. Procurar o Sr. Hermenegildo. (C-20418)

ESTAGIÁRIOS

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Importante companhia, operando no ramo têxtil e sediada na Zona Sul da Cidade, procura contato com jovens interessados em desfrutar de excelentes oportunidades nos seus diferentes Departamentos Industriais, como ocupantes de cargos de responsabilidade, após treinamento. A Companhia é conhecida, sobretudo, pelas excelentes relações com seu pessoal, proporcionando interessante ambiente de trabalho e reais possibilidades de progresso.

CONDIÇÕES

- a) - Idade até 22 anos;
- b) - Instrução mínima: ginásial ou equivalente;
- c) - Falar corretamente português e inglês;
- d) - Habilidade no contato com pessoal;
- e) - Salário inicial de acordo com habilitações.

Favor apresentar-se diariamente, à Rua Marquês de São Vicente, 83 - Gávea, no horário de 14 horas, procurando o Sr. Waldemar. (C 20154)

IMPORTANTE COMPANHIA INDUSTRIAL PRECISA DE:

SERVENTES

IDADE ATÉ 35 ANOS

QUE SAIBAM LER E ESCREVER

Favor apresentarem-se, munidos de documentos, à Rua Marquês de São Vicente, 83 - Gávea, ao Departamento do Pessoal, às 8 horas. Damos preferência aos candidatos que residirem em bairros próximos. (C 20.153)

OPERADOR NATIONAL

Grande empresa localizada no Centro, precisa para admissão imediata, de um com bastante prática, preferência elementos de apresentação. Idade 20 a 35 anos. Semana de 5 dias.

Apresentar-se depois das 8,30 horas, com carteira e foto 3 x 4, à Travessa do Ouvidor n. 22, 4.º andar. Não atendemos por telefone. Procurar Sr. Hermenegildo. (C 20419)

Marceneiros

Precisa-se, que sejam competentes. Paga-se bem ordenado. Lugar efetivo. Rua General Sereno, 112, casa 11. - Tel. 26-9095. (AC-255)

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Precisa-se competente para refrigeradores domésticos - Soc. Mec. Friolar, Rua Pirangi n. 216 - Olaria. (61.412)

Môça - Menor

Precisa-se p/ aux. de escritório, c/ boa letra e conhecimentos, cálculos percentagem. Rua México 31, gr. 1502, c/ Sr. Omar de 9 às 11 h. (62.391)

MÔÇAS MENORES

Para acabamento de fiamulas. Precisa-se. Av. Churchill n. 109, grupo 1002. (65.713)

POLIDOR

Precisa-se de bom polidor à Rua Souza Barros n.º 658 - Eng. Novo. (64.325)

TECELÃO

Precisa-se, na Av. Teixeira de Castro, 651, Bonsucesso. (67.651)

Torneiro-mecânico

Precisa-se de oficial com prática de serviços de precisão. Paga-se Cr\$ 330,00 por dia, de início. Rua Carlos Seidl, 608 - Galpão 17. Telefone: 48-0006. (60376)

VENDEDORES Bico

Consumo obrigatório em armazém e bares. Retirada, acima de Cr\$ 8.000,00. Tratar Av. Venâncio, 27, 7.º, sala 705, às 12 horas. (67.072)

VENDEDORES

Para trabalhar junto as farmácias, armazém, lojas com produtos químicos. Comissão 15%. Tratar Av. Presidente Vargas n. 1140, cob. das 9 às 15 horas. (66.929)

VENDEDORES

Indústria de artigos de uso doméstico, com ótima aceitação, precisa de 2 para trabalhar a domicílio. Comissão 15%. Tratar na Rua Vitor Meireles, 91-A, casa 4. (67.680)

DOBRADORES

Precisa-se de competentes para oficina gráfica. Apresentem-se à Rua Antunes Maciel n. 131 - São Cristóvão. Procurar o Sr. Pietro. (64806)

ESTOQUISTAS

INDÚSTRIA DE CARROÇARIAS
Precisa-se de 3 (três) estoquistas, môças ou rapazes. Tratar à AV. SUBURBANA, 3.643, com o Sr. Ronaldo - DEL CASTILLO. (60.354)

ENCARREGADO DE VENDAS

Proprietário de diversos loteamentos no D. Federal e Estado do Rio procura elemento ativo, com bastante prática, para tomar conta dos serviços de vendas. Cartas dando "currículo vitae" e pretensões para 67.651, na portaria deste jornal. (67.651)

FUNCIONÁRIOS

Laboratório farmacêutico precisa, com urgência, funcionários para preenchimento dos seguintes cargos:

- Telefonista
- Recepcionista de Pedidos
- Encarregado de Expedição
- Notistas
- Dactilógrafa - Arquivista

Preferência a quem residir nas proximidades da Tijuca. Inútil candidatar-se quem não tiver capacidade comprovada. Apresentar-se à Rua Felix da Cunha, 51, Tijuca. (C 64.722)

FRESADOR

Precisa-se com prática para fresa Universal. Apresentar-se à Rua Barão de Petrópolis 347. - Rio Comprido. (60.788)

Fábrica de Rádios

MONTADORES
Precisa-se elementos conhecedores do ramo e com prática de colocação de chassis em gabinetes, de preferência menores. Av. Gomes Freire, 761. (67.663)

LANTERNEIRO

Precisa-se à Rua Frei Caneca n. 399. Tratar com o Sr. Targino, das 9 horas em diante. (58.950)

MÔÇAS

Precisa-se para lançamento afimado produto

LIMONEX

Apresentar-se: Dna. ELEN, Rua Barão Iguatemi, 242-B. (64441)

MECÂNICO

Importante companhia necessita, com conhecimentos de serviços gerais de mecânica.

Apresentar-se ao Sr. Julio, na Av. Rio de Janeiro, Portão F, Caju. (63167)

MÔÇAS PARA SEÇÃO DE VENDAS

Estamos precisando de môças, de boa aparência, que tenham o curso primário completo, para trabalharem como vendedoras, no mês de dezembro. Possibilidade de aproveitamento. Tratar na Sears, Roebuck S. A., à Praia de Botafogo, 400, 5.º andar, a partir das 9,30 horas. (C 20.411)

MECÂNICO

Precisa-se de um oficial mecânico para manutenção de máquinas e serviços gerais de oficina. Dirigir-se à INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUE S. A.

à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira. Horário comercial. (C-20.144)

MECÂNICO

Precisa-se de um experimentado para mecânica de automóveis, apresentar-se à Rua Van Erven 34. Sr. Milton. (59.816)

Mecânico de refrigeração

Precisa-se de bom profissional, com bastante experiência, para grande oficina de consertos de aparelhos domésticos. Exigem-se referências. Apresentar-se à Rua Buenos Aires n. 287, das 10 horas em diante, aos Srs. WERNER ou CASTRO. (C 20128)

MECÂNICO - SERRALHEIRO

Oficiais e meio-oficiais, precisa-se com muita prática. Exigem-se referências. Semana de 5 dias. Apresentar-se, diariamente, das 7 às 8 horas, à Travessa Braz e Barros n.º 19 - Cachambi. (53.042)

MOTORISTA

Precisa-se de boa aparência, com mais de um ano de matrícula e que tenha no mínimo dois empregos recentes registrados na carteira profissional, para trabalhar em fábrica de refrigerantes.

Apresentar-se à Rua Luís Câmara, 241. (Ramos). É favor não se candidatar quem não preencher as exigências acima. (60.976)

MARCENEIROS E CARPINTEIROS PRECISAM-SE

Avenida das Bandeiras, 646 - Lucas

MECÂNICO

Precisa-se de um oficial mecânico, para manutenção de máquinas e serviços gerais de oficina. Dirigir-se à Indústria de Produtos Alimentícios PIRAQUE S. A.

à Trav. Leopoldino de Oliveira, 335. Madureira (C 20.410)

OFICINA DE AUTOMÓVEIS ADMITEM-SE:

- Mecânicos em geral
 - Mecânicos de transmissões automáticas
 - Eletricistas
 - Capotistas.
- Competentes e com longa prática na profissão. Emprego estável. Ótimas condições de trabalho e de remuneração. Apresentar-se à Rua Paulino Fernandes, 59. Botafogo. (AA. 241)

PINTORES

Precisa-se para trabalhar em oficina de caminhão. Tratar das 8 às 10 horas à Rua Santa Maria, 47, Estácio. (65.121)

POR DIA - CR\$ 1.000,00

Firma comercial com mensagens de Natal e Ano Novo, patenteada, precisa de 100 vendedores, profissionais ou não. Ed. Marquês do Herval - 1.ª Av. Rio Branco n. 185 - 13.º andar, sala 1.304. (67.651)

Pintor para automóveis

Melo-oficial, com muita prática, precisa-se para admissão imediata. Paga-se bem. Tratar à Avenida Brasil n.º 2190. (C. 19.298)

PINTOR

Precisa-se de um competente, para trabalhar em importante laboratório.

Tratar à Rua S. Miguel, 335, Tijuca, com o Sr. Carlos. (C 20117)

PRECISAMOS

Precisamos urgente, vendemos junto a bares e armazéns, dando preferência aos que já tenham clientela. Procurar o Sr. Elmo, das 9 às 12 horas, à Rua Alvaro Alvim, 48, sala 312. (62.769)

PEDREIROS

Precisa-se para arremates de alvenaria. Tratar à Av. Marechal Rangel, 239. Madureira. (65.025)

PINTORES DE MÁQUINAS

Precisa-se para Fábrica de Máquinas Fekima - Rua Joaquim Palhares, 98 - Estácio. (63.807)

RECEPCIONISTA

Grande organização comercial necessita de moça de ótima aparência, jovem e simpática, que seja dactilógrafa e que tenha pelo menos o Curso Ginásial, para trabalhar junto à Diretoria. Exigem-se referências. As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos e fotografias, à Av. Presidente Vargas, 509, 15.º andar. Das 8,30 às 11 e das 14 às 16 horas. Salário base Cr\$ 9.000,00 a 10.000,00. (C-20.415)

SECRETARIA

Preciso. Pago até Cr\$ 10.000,00. É necessário ter redação própria, ótima aparência e ser exímia dactilógrafa. Tratar somente sábado, das 9 às 11 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 194, grupo 705, sala 2, com o Dr. Pastellada. Não atendo por telefone. (C 20414)

SERRALHEIRO

Precisa-se de um serralheiro com prática. Apresentar-se à Rua Alvaro de Macedo, 144, em Parada de Lucas. Falar com o Sr. Gebhart. (61.259)

SOLDADOR

Fábrica de Carrocerias Metro S/A, Estrada Vicente Carvalho, 730. Galpão B-8, precisa meio e oficial soldador. (62.605)

SRS. APOSENTADOS

Aumentem seus proventos em ocupação lucrativa e sobretudo honesta, com liberdade de horário. Informações: Av. Pres. Vargas, 446, salas 302-304. Diariamente, trazendo este anúncio. (13.292)

TORNEIRO - MECÂNICO

MECÂNICO - MONTADOR

SOLDADOR

Precisa-se. Tratar, levando documentos. Avenida Suburbana, 4242, Estacas Franki Ltda. (C-20253)

1 Torneiro-mecânico 2 Ajudantes de mecânico

Precisa-se com prática comprovada em carteira. Salário a combinar. Tratar à Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 545, São Cristóvão, no Depto. do Pessoal, com o Sr. Roberto. (62.247)

30 VAGAS

Senhores e rapazes com prática, documentos, referências, que saibam as 4 operações. Para comércio de gêneros alimentícios.

Tratar: Rua da Igreja, 2, Campo de São Cristóvão. (66575)

VENDEDORES

Laboratório de São Paulo precisa de vendedores que tenham conhecimentos com as farmácias das Zonas Sul e da Central. Cartas para 63.808, na portaria deste jornal, com idade, nacionalidade e locais em que já trabalhou. (63808)

VENDEDORES

Precisamos firma ou pessoa para colaborar no lançamento de cachapa no Rio. Rua Alvaro Alvim, 48, sala 312 - Sr. Elmo. (62.769)

VENDEDORES

Firma no ramo de aparelhos elétricos domésticos, oferece excepcional oportunidade a elementos ativos e com boa experiência de vendas. Exigem-se referências. Tratar à Av. Erasmo Braga, 227, sala 407. (67.657)